EDMÍLSON CAMINHA
>> *As admiráveis Memórias de Ricupero*
Principal **2**

NEY LOPES DE SOUZA
>> *Liberalismo, neoliberalismo e democracia social*
Principal **3**

CÉSAR SANTOS
>> *Vivaldo volta a ter mandato a partir da próxima semana*
Principal **5**

MARCOS SANTOS
>> *Copa América e Eurocopa: Duas grandes finais*
Principal **8**

MOSSORÓ (RN), SÁBADO, 13 DE JULHO DE 2024 — EDIÇÃO **7.004** — ANO XXIV — **R$ 2,50**

 @jornaldefato /jornaldefatorn @defato_rn

Jornal de Fato

Fim de intervenção na Apamim não afetará serviços obstétricos

>> **Secretaria de Saúde** do RN e entidades firmaram o compromisso para garantir pagamento das cinco cooperativas que prestam serviço ao Hospital Maternidade Almeida Castro, em Mossoró.

Coluna César Santos **5**

Divulgação

Obras da RN-177 estão 30% concluídas

Obras de restauração de rodovia entre Pau dos Ferros e São Miguel já estão 30% concluídas

Principal **7**

RECURSO

IDECAN torna sem efeito resultado da prova discursiva do concurso da Uern

Candidatos protocolaram reclamação ao MP alegando uma série de irregularidades no certame. Mesa organizadora abriu prazo para novos recursos.

Mossoró **1**

PESQUISA

Substância extraída de sapo é esperança para novo ansiolítico, mostra trabalho

Sapo bufo é utilizado para extrair a substância usada no artigo para a Molecular Psychiatry. A pesquisa é realizada por cientistas da Universidade Federal do RN.

Principal **6**

SÉRIE D

Potiguar segue via-crúcis no interior cearense; América pode garantir vaga

Alvirrubro mossoroense, que não vence a 11 rodadas, encara o Maracanã/CE fora de casa. Já o América pode garantir classificação neste sábado.

Mossoró **8**

ESPAÇO
JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS

Organização: Clauder Arcanjo
clauderarcanjo@gmail.com

As admiráveis Memórias de Ricupero

EDMÍLSON CAMINHA
Escritor, membro da Academia de Letras do Brasil
edmilson.caminha@gmail.com

Falar de si para dizer dos outros. Esse, o sentimento dos grandes memorialistas, como o Nabuco de *Minha formação*, o Gilberto Amado de *Presença na política*, o Pedro Nava do *Baú de ossos*, o Antonio Carlos Villaça de *O nariz do morto* e o Rubens Ricupero de *Memórias* (São Paulo : Unesp, 2024). Nada mais tedioso do que as lembranças de quem se reduz a si mesmo, com olhos que parecem voltados para dentro, alheios a tudo que não seja a própria vaidade. Não o memorialismo dos bons escritores que o fazem maior como espécie literária, ao dar substancioso testemunho do tempo e dos lugares em que viveram, da História e das histórias que viram acontecer, marcadas, a primeira, pela força de quem manda; as outras, pela sabedoria dos homens e das mulheres simples, lembrados para sempre.

Assim se leem as 700 páginas das memórias de Ricupero, a começar pelo avô Pietro, que em 1895 deixa Nápoles para "fazer a América" – no Brasil de 1924, seriam quase um milhão e meio de italianos, "gente pobre arrancando a vida com a mão", como no verso de Caetano Veloso. Imigrantes e *oriundi* que viraram personagens de António de Alcântara Machado em *Brás, Bexiga e Barra Funda*, para o qual Ricupero escreveu o prefácio, na edição italiana. À pouca terra de que dispunham na Itália da pós-unificação, somava-se a carência de trabalhadores que os fazia necessários à nossa economia – diferentemente de hoje, nos Estados Unidos e em muitos países europeus, quando o combate à imigração é promessa de campanha dos partidos de extrema-direita. Entre os brasileiros, não (pelo menos ainda não), tamanha a presença da Itália na composição étnica, na história e na cultura de irmãos do Sudeste e do Sul: que seria da riqueza de São Paulo sem a confiança, o trabalho e a luta dos italianos que se fizeram brasileiros por escolha e afeição?

De família modesta, Rubens forma-se em Direito e é aprovado em concurso para o Instituto Rio Branco, cuja prova de cultura geral obedecera à orientação de ninguém menos do que o diplomata Guimarães Rosa. Orador da turma, na colação de grau em 1961, desagradou o paraninfo, presidente Jânio Quadros, a quem parecera "muito pessimista, exagerou nas tintas". Menos de dois meses depois, o "homem da vassoura" renunciaria, vítima de si mesmo e das circunstâncias expostas por Ricupero com precisão e agudeza:

> Um estranho no ninho da política tradicional, não gozava da confiança ou simpatia nem da UDN que o elegera. O Congresso era ainda o que havia sido escolhido em 1958, refletia não o momento da eleição de Jânio em 1960, e sim o apogeu da era Juscelino e de sua coligação PSD-PTB, dois anos antes. Na campanha, as audácias em política externa tinham valido ao candidato de centro-direita o suplemento de votos progressistas que sempre fizeram falta aos udenistas. No governo, essas mesmas ousadias lhe alienavam o apoio dos conservadores e centristas, sem lhe aportar ganhos entre os partidários da volta de JK em 1965.

Havia um ano em Viena, chegam a Rubens, passados quatro meses do golpe de 1964, perguntas que lhe remetera o embaixador Edmundo Penna Barbosa da Silva, membro da Comissão de Investigações do Ministério das Relações Exteriores (tínhamos diplomatas sabujos o bastante para esse vergonhoso papel). Se os dois primeiros itens limitavam-se a indagações comuns, os subsequentes eram verdadeira afronta a um servidor público que representava o Brasil no exterior:

> O terceiro soava estranho num tempo em que praticamente nenhum diplomata da ativa militava em partidos: mencionar filiação partidária, se houvesse. Seguia-se instrução para apresentar lista de seis nomes de civis e militares que pudessem atestar sobre minha conduta funcional ou pessoal, de preferência pessoas conhecidas.
>
> O quinto item inquietava pela aparência de manobra policial para que o investigado se incriminasse a si mesmo: "Ligações com movimentos esquerdistas. A que atribuir insinuações a esse respeito. (...)
>
> Daí em diante, sucediam-se perguntas sobre questões de consciência ou opinião:
>
> [...] havia de fato perigo comunista no Brasil até 31 de março? O governo anterior poderia levar o país ao socialismo ou comunismo? Essa possibilidade subsiste?

Na terra de Mozart e de Freud, ainda a sofrer com a extinção do império austro-húngaro e as cicatrizes mal fechadas da Segunda Guerra, Ricupero e a mulher, Marisa, aperfeiçoam-se culturalmente, satisfazem o interesse pela arte, pelo patrimônio histórico, em especial pela música erudita:

> Ganhava-se naquele tempo muito menos que os diplomatas de agora. Meu primeiro salário mensal não chegava a mil dólares. (...) Descontado o aluguel, pouco sobrava para as demais despesas. (...) Em compensação, não perdíamos nada que valesse a pena, a principiar pelo menu musical obrigatório, a representação do *Fledermaus* (*O Morcego*), a opereta emblemática de Johann Strauss II, na última noite do ano, única vez em que o teatro nacional de ópera se dignava encenar música ligeira. Na manhã seguinte, corria-se ao *Musikverein* para assistir ao concerto do Ano Novo no qual a filarmônica de Viena interpretava, na grande sala dourada, as valsas e polcas do clã Strauss e outros compositores da era de ouro de Viena.

Em Buenos Aires, Rubens serviria sob as ordens do embaixador Décio de Moura, que, apesar do monóculo extemporâneo, era suficientemente tosco para dizer: "Aqui na embaixada, eu sou a vaca e vocês o rabo; para onde for a vaca vai o rabo, não quero saber de iniciativas". Por entre o golpe militar que depusera o presidente Arturo Illia e o esforço diplomático para que não se opusessem os argentinos à construção brasileiro-paraguaia da hidroelétrica de Itaipu, houve tempo, como se lê nas *Memórias*, de perceber que gírias correntes no Brasil – bacana, fajuto, lábia, milico, otário – vêm do lunfardo, jargão de malandros argentinos que se ouve em letras de tango. Bem a propósito, o diplomata brasileiro sugere a leitura de seus comentários linguísticos ao som da "Milonga lunfarda" ou de "La toalla mojada", na voz de Edmundo Rivero...

Nas alturas andinas de Quito, cujo centro histórico lhe parece "uma Ouro Preto toda em azul e branco", Ricupero encontra o colega Pedro Carlos Neves da Rocha, "a pessoa mais encantadoramente excêntrica" que conheceu. Evoca-lhe a vida com os detalhes de uma pintura de Brueghel, o Velho:

> Morava numa residência de muitos quartos, todos abarrotados de livros. No escritório, os livros escondiam completamente as mesas e outros móveis, esparramavam-se por todos os corredores, subiam as escadas, ocupavam todos os aposentos. (...) Não creio que lesse muito. Parecia contentar-se em adquirir os volumes, seu prazer se resumia a desembalar os tomos, a folheá-los, a destiná-los a um dos quartos especializados por disciplina, a saber que estavam ali ao alcance da mão. (...) Pedro dava a impressão de ter fugido de uma novela de Borges.

Diplomata brilhante, o memorialista não se rendeu ao que pode haver de melhor na profissão: em Roma, deixa a Embaixada do Brasil, com sede no majestoso Palácio Pamphili, para assumir, na insossa Genebra, a secretaria-geral da UNCTAD, Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, sob a ameaça de desaparecer por pressão dos Estados Unidos. Segundo Luiz Felipe Lampreia, então ministro das Relações Exteriores, enlouquecera: trocar o *glamour* romano pelo dia a dia de uma organização cheia de problemas e de incertezas... Certo é que, na Suíça, o que não lhe faltou foi trabalho, diferentemente dos que consideram a diplomacia sinônimo de ociosidade. Grande contador de histórias, Ricupero lembra a do carioca que, sem os documentos furtados em Paris, telefona para a nossa embaixada:

> O brasileiro aflito começou então a perguntar ao porteiro português: "Está aí o dr. Vinicius de Moraes? "Não está, não senhor". E o dr. Rodolfo Souza Dantas?" "Também não está". E assim foi desfiando três ou quatro nomes de conhecidos que serviam na embaixada, sempre com a negativa do guardião. Não se contendo, exclama o cidadão: "Mas esse pessoal não trabalha de manhã?" E o porteiro, com implacável lógica lusitana: "Não, de manhã eles não vêm, à tarde é que não trabalham!".

No capítulo "A hora das trevas", Ricupero emociona ao reviver a fatal entrevista que, então ministro da Fazenda, concedera ao programa "Bom dia, Brasil", da TV Globo, quando antenas parabólicas captaram o que dissera, fora do ar, ao jornalista Carlos Monforte, sobre o recém-lançado Plano Real: "O que é bom a gente fatura, o que é ruim a gente esconde". Digno, faz um comovente *mea culpa*, com a humildade que só se vê nos homens verdadeiramente grandes:

> Boa parte do que falei, mais de 90%, não passou de bobagens, bravatas sobre minha atuação de supostamente indispensável ao governo ou à candidatura FHC. Hoje, não consigo entender o que me levou a dizer tanta coisa absurda e sem sentido.
>
> (...)
>
> O que me faz sofrer é que *I made a fool of myself*, isto é, fiz papel de tolo, ao me deixar levar pela presunção e a vaidade. Fui, sim, culpado do pecado de *hubris*, o esquecimento das limitações pessoais, a pretensão de querer ser mais do que era. Como no "Poema em linha reta", de Fernando Pessoa/Álvaro de Campos, todos querem ser príncipes na vida, ninguém quer ser ridículo, e foi isso que fui ao longo da conversa. Gostaria de apagar de minha vida aqueles dezenove minutos, mas nunca atribuí a ninguém a responsabilidade pelo que sucedeu, a não ser a mim mesmo.

"Ser diplomata é viver muitas vidas", escreve Rubens Ricupero. De fato, chega-se ao fim das suas *Memórias* com a certeza de que existência assim vale, pelo menos, por dez. O que nos faz repetir a frase de Carlos Drummond de Andrade sobre o *Romance da Pedra do Reino*, de Ariano Suassuna: "Não é qualquer vida que gera obra desse cali-

De Fato.com

Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos
Diretor de Redação: César Santos
Gerente Aadministrativa: Ângela Karina
Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com **E-MAIL**: redacao@defato.com
TWITTER: @jornaldefato_rn
REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE: Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN – CEP: 59.063-160
TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS: (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685

Transição demográfica do Nordeste em 50 anos

ESPECIAL / Por décadas, região foi caracterizada por altas taxas de natalidade e de analfabetismo

PAIVA REBOUÇAS
Especial - Da UFRN

Roberto Faccenda

Nordeste atravessou grandes mudanças nos últimos 20 anos

Há 35 anos, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o dia 11 de julho como o Dia Mundial da População. A data, estabelecida em 1989, foi inspirada pelo marco dos 5 bilhões de habitantes no mundo, atingido em 11 de julho de 1987 – hoje, o mundo já comporta 8 bilhões de habitantes. A celebração visa incentivar governos, organizações e a sociedade civil a desenvolver políticas e ações que promovam o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das populações, especialmente em regiões enfrentando desafios significativos, como o Nordeste brasileiro, marcado por seu histórico de desigualdades e grandes fluxos migratórios, acentuados principalmente na década de 1970.

Por décadas, o Nordeste foi caracterizado por altas taxas de natalidade, analfabetismo e um desenvolvimento econômico e social aquém de seu potencial. Nos últimos 20 anos, entretanto, a região passou por transformações profundas, embora ainda enfrente desafios para superar completamente sua imagem negativa. Para compreender melhor as mudanças ocorridas e desmistificar a visão de uma região atrasada, conversamos com cientistas do Programa de Pós-Graduação em Demografia da UFRN (PPGDem) sobre o desenvolvimento desta vasta parte do Brasil, considerando os últimos 50 anos.

De acordo com Ricardo Ojima, chefe do Departamento de Demografia e Ciências Atuariais (DDCA/UFRN) e também coordenador da área Planejamento Urbano e Regional/Demografia junto à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a região Nordeste atingiu, em 2022, uma população total de 54,6 milhões de habitantes, que é quase o dobro da população nordestina em 1970.

"Olhando esses números, temos a impressão de que a população cresce muito, mas isso é parcialmente verdadeiro, pois entre 2010 e 2022, o crescimento populacional foi da ordem de 0,24% ao ano. E entre 1960 e 1970 esse crescimento foi de 2,48% ao ano. Isso está associado ao fato de que, de lá para cá, o ritmo de nascimentos caiu de modo sistemático e expressivo", acrescentou.

Segundo o demógrafo, é uma tendência mundial e nacional a queda nos nascimentos na região Nordeste, embora essa diminuição tenha começado depois que em outras regiões do Brasil, aconteceu mais rapidamente. Outro fator importante é que as taxas de mortalidade também reduziram muito rápido, um pouco antes da queda das taxas de natalidade.

"Não se trata de uma especificidade da região Nordeste, mas a queda dessas taxas nessa ordem é o que chamamos de transição demográfica. Vivemos, portanto, nesses 50 anos uma passagem de altas taxas de natalidade e mortalidade.

A transição demográfica impacta significativamente a dinâmica populacional, já que altera sua estrutura etária. A participação de crianças diminui, enquanto aumenta a proporção de idosos, embora a maior concentração ainda esteja nas idades adultas. Esse fenômeno, conhecido como bônus demográfico, ocorre quando há uma alta participação de pessoas em idade ativa na população, proporcionando uma oportunidade de para crescimento econômico e desenvolvimento social.

Marcos Roberto Gonzaga, que assim como Ojima é professor do PPGDem/UFRN, esclarece que ainda há desigualdades regionais na redução da mortalidade infantil no NE, mas já se pode verificar uma convergência maior dessas taxas no país. Essa queda, segundo o demógrafo, tem relação com o surgimento de vacinas e melhores condições sanitárias que proporcionaram avanços no controle e tratamentos de muitas doenças transmissíveis. "No caso do Nordeste, há pesquisas que demonstram que as políticas de transferência de renda condicionada e outras políticas, por exemplo, o Programa 1 Milhão de Cisternas (P1MC), tiveram importante contribuição na queda da mortalidade infantil na região", reforça.

FECUNDIDADE

A atuária e demógrafa Luana Myrrha (PPGDem) observa que a mudança no comportamento das mulheres interfere nas taxas de fecundidade do Nordeste. Quanto mais oportunidades de trabalho ou estudo uma mulher tem, maior a probabilidade de ela adiar a gravidez. Hoje muitas, inclusive, optam por não ter filhos para se dedicarem às suas carreiras profissionais. Segundo Luana, o aumento da escolaridade e a maior inserção no mercado de trabalho para elas são fenômenos tanto nacionais quanto regionais.

"As mulheres, inclusive no Nordeste, já são mais escolarizadas do que os homens, embora ainda estejam menos presentes na força de trabalho. Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), no primeiro trimestre de 2024, a taxa de participação das mulheres no mercado de trabalho da região foi a menor do país, 43,6%, ao passo que essa participação foi de quase 58% nas regiões Sul e Centro-Oeste e de 55,9% no Sudeste. E a taxa de desocupação foi a maior do país para as mulheres residentes na região (14%). Para os homens, a participação na força de trabalho foi de 65,3% e a taxa de desocupação foi de 9%", mostra Luana Myrrha.

Na visão da demógrafa, essa desigualdade de gênero ocorre porque, histórica, cultural e socialmente, existe uma divisão sexual do trabalho, que impõe às mulheres a responsabilidade pelo cuidado do domicílio, dos filhos, dos idosos, das pessoas com deficiência e das pessoas doentes, o que gera uma demanda de tempo de trabalho, que não é remunerado.

(*) CONTINUA NA PÁGINA 4

Ney Lopes
nl@neylopes.com.br
www.blogdoneylopes.com.br

Liberalismo, neoliberalismo e democracia social

Hoje o debate político envolve todas as sociedades globais. O Brasil, em ano eleitoral, não é exceção. As pesquisas mostram que cerca de 67% dos brasileiros acham democracia a melhor forma de governo, embora o elevado percentual de 87% da população considere-se pouco ou nada satisfeitos. A forte desigualdade social é apontada pelos eleitores como obstáculo à plena democracia.

Quando se fala em ideologias político-econômicas, um tema controvertido é o conceito de ser ou não ser neoliberal. A esquerda indevidamente estigmatizou o significado de liberalismo e criou esse termo "neoliberal", associando-o ao chamado Consenso de Washington, que foi um conjunto de recomendações econômicas para a contenção da crise da década de 1980 e a promoção do crescimento dos países da América Latina.

Nessa linha, atribuiu-se que o neoliberalismo afastava a preocupação com os mais pobres e defendia privilégios econômicos. Absolutamente improcedente essa concepção, considerando os primórdios do liberalismo, até hoje. John Locke (1632) é considerado fundador do liberalismo, cujos princípios defendiam ideais de liberdade e igualdade de oportunidades. O neoliberalismo é uma deturpação do liberalismo histórico, por favorecer unicamente a iniciativa privada e buscar transferir o controle dos fatores econômicos do governo para o setor privado. Há críticas ao neoliberalismo, pelos danos que causa aos direitos dos trabalhadores e o fato de estruturar a sociedade e a economia em torno de mercados, que são muito menos racionais do que se supõe.

IMPOSTO DE RENDA E LIBERALISMO

A origem do liberalismo no século XVIII foi o combate acirrado a diversas normas sociais vigentes à época, como o privilégio hereditário, Estado confessional, monarquia absolutista e o direito divino dos reis para reduzir o autoritarismo do Estado. O imposto de renda foi uma conquista liberal. Esse tributo nasceu e cresceu, confirmando a nova função social de reduzir desigualdades.

Em sua primeira versão permanente, instituída na Inglaterra em 1874, já era progressivo, ou seja, quem tem mais renda cede uma parcela maior de sua riqueza ao Estado. Até o fim do século 19, vários países europeus, assim como a Austrália e o Japão, adotaram o imposto de renda.

"DEIXAR FAZER..."

No século XVIII houve um esforço, visando testar as teorias do "laissez faire" como as mais indicadas para os países. Laissez-faire inspirou o neoliberalismo acolhido no Consenso de Washington. É uma teoria que se opõe a qualquer intervenção governamental em assuntos empresariais. O significado do termo ("deixar fazer"), em francês sugere qual deveria ser a postura dos governos frente à economia.

Na França, o controlador-Geral das Finanças de Luís XVI, aboliu o "laissez faire" na indústria de grãos, que era fortemente controlada, permitindo importações e exportações entre províncias operando como um sistema de livre comércio. Mas quando colheitas ruins causaram escassez, os preços dispararam; os comerciantes acabaram acumulando suprimentos ou vendendo grãos em áreas estratégicas, mesmo fora do país para obter mais lucro, enquanto milhares de cidadãos franceses passaram fome. Tumultos se seguiram por vários meses. A solução foi restaurar os controles governamentais sobre o mercado de grãos. O laissez faire falhou.

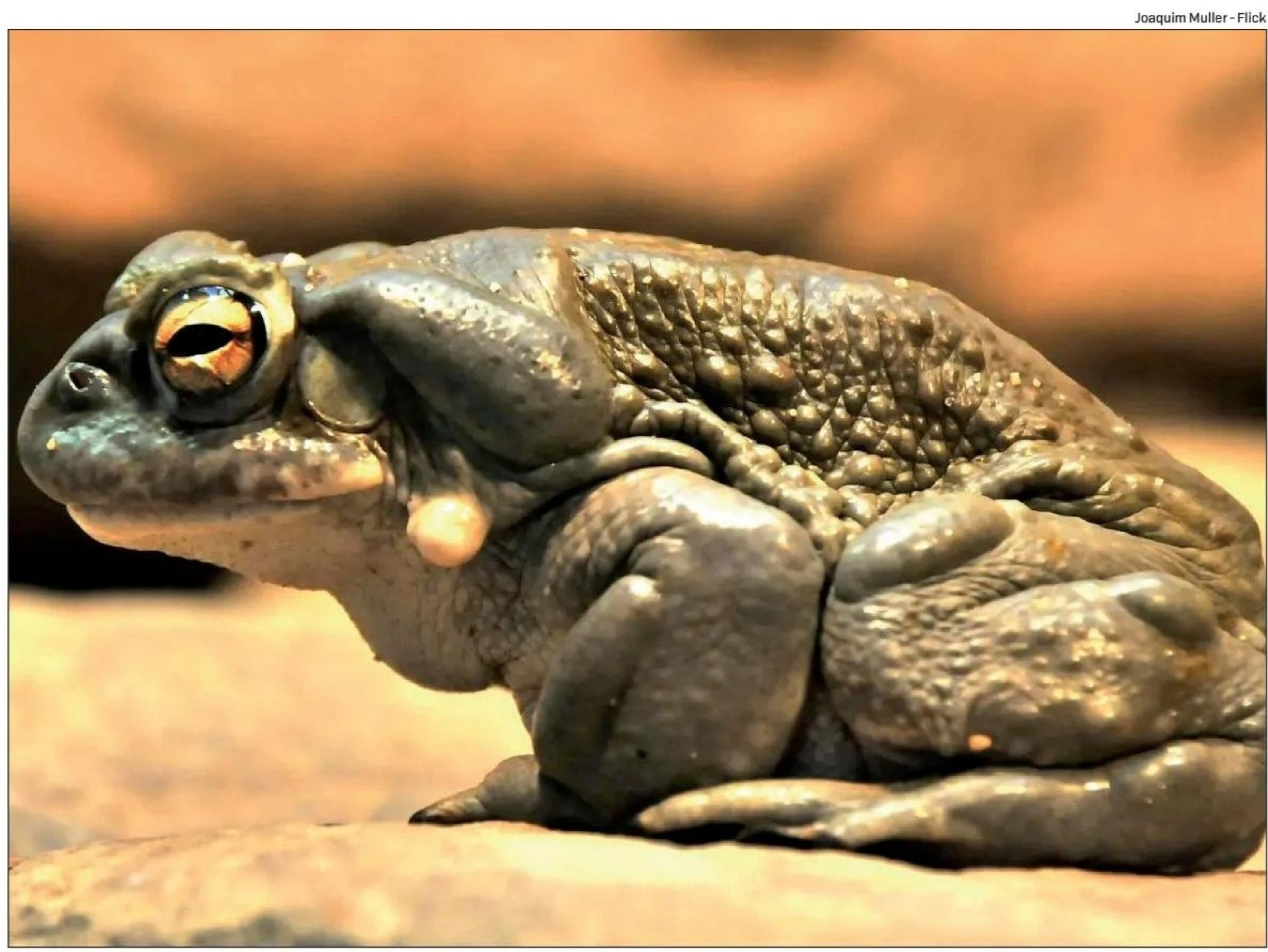
CONCLUSÃO

Conclui-se que, a melhor posição nesse conflito de teorias é a democracia social. Abre o debate livre e acolhe teses as mais diversificadas, adaptando-as aos princípios da defesa da propriedade, a vida e a liberdade individual. O objetivo final será a regulação estatal e a criação de programas que diminuam ou eliminem as injustiças sociais inerentes ao capitalismo. Lutemos pela Democracia Social!

HOJE NA HISTÓRIA

1 - Revolucionários parisienses e tropas amotinadas invadiram e desmantelaram a Bastilha, uma fortaleza e prisão que simbolizava o poder dos Bourbon, em 14 de julho de 1789. Esse ato sinalizou o início da Revolução Francesa, uma década de turbulência política e terror durante a qual o rei Luís XVI foi deposto e dezenas de milhares de pessoas, incluindo o monarca e sua esposa Maria Antonieta, foram executadas. A captura da Bastilha simbolizou o fim do antigo regime e foi o estopim da Revolução Francesa.

Leia o "blog do Ney Lopes" — informação e opinião

Substância extraída de sapo é esperança para novo ansiolítico

PESQUISA / Trabalho aproveita da substância 5-MeO-DMT encontrada no sapo bufo para testar efeitos em ratos de laboratório

Joaquim Muller - Flick

Sapo bufo é utilizado para extrair a substância usada no artigo para a Molecular Psychiatry

Equipe

O trabalho contou com a orientação dos pesquisadores do ICe Katarina Leão, do Laboratório de Atividade Neuronal e Audição, e Richardson Leão, do Laboratório de Neurodinâmica. Também colaboraram com o estudo Daiane Golbert (ICe), Richardson Menezes, e Helton Maia (ambos do Laboratório de Automação e Robótica do ECT), Raíssa Nóbrega de Almeida, Nicole L. Galvão-Coelho (ambas do Departamento de Fisiologia e Comportamento da UFRN), Andressa N. Siroky (Departamento de Estatística, DEST, da UFRN) e Thiago Z. Lima (ICe e DEST).

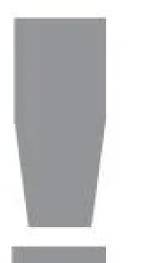
JEFFERSON TAFAREL
Especial — UFRN

Fertilizantes podem estar para jardins, assim como psicodélicos para o cérebro, criando novos caminhos para conexões neurais. Tendo em vista essa capacidade, o artigo Psicodélico serotogenético 5-MeO-DMT altera expressão de gene relacionado à plasticidade e gera efeitos ansiolíticos em ratos com estresse, em tradução livre do inglês, ganhou publicação no periódico especializado Molecular Psychiatry.

A pesquisa, realizada por Margareth Nogueira, do Laboratório de Neurodinâmica do Instituto do Cérebro, ICe, aproveita-se da substância 5-MeO-DMT, encontrada no sapo Bufo alvarius (sapo bufo), para verificar seus efeitos em ratos de laboratório.

O trabalho mostra a possibilidade de gerar efeito ansiolítico com o psicodélico, que chegou a durar cinco dias após a sua aplicação. Além disso, a pesquisa verificou outros mecanismos moleculares envolvendo a substância.

Para realizar o estudo sobre esses mecanismos, Nogueira investigou a expressão de oito genes do organismo dos ratos, observando como se adaptariam à substância, a partir da aplicação do 5-MeO-DMT. São eles: Arc, Zif268, BDNF, CREB, mTORC1, NR2A, TRIP8b e NFkB. Em paralelo a isso, os pesquisadores motivaram estresse agudo nos animais e, logo depois, filmaram os animais no campo aberto e labirinto em cruz elevada — assim, checaram como o psicodélico poderia atuar como ansiolítico e ansiogênico nos organismos.

Na análise dos genes, houve aplicação da técnica de microdissecção por laser (Laser Capture Microdissection). Isso permitiu que fossem investigadas áreas do cérebro do camundongo. Já a técnica do RT-qPCR (que ganhou atenção quando começaram os testes de detecção de covid-19) foi usada para análise do RNA nos camundongos. Margareth Nogueira e Daiane Golbert (Laboratório de Neurodinâmica do ICe) já tinham conseguido progresso com o uso desse método de transcrição reversa e ampliação molecular.

O trabalho mostra a possibilidade de gerar efeito ansiolítico com o psicodélico, que chegou a durar cinco dias após a sua aplicação

Avanços com o 5-MeO-DMT

O artigo é o primeiro a refutar um aumento geral da plasticidade no cérebro — capacidade de mudança de expressão dos genes, conforme as alterações do ambiente em que vive. Essa característica de adaptação, induzida pelo psicodélico, levou a uma análise sobre o mecanismo de ação da substância, que precisa de mais estudos sobre outras doenças. Por isso, ao falar sobre a plasticidade, Katarina Leão é taxativa.

"Estamos mostrando efeitos bem específicos no hipocampo [área do cérebro] e demonstrando que não há um aumento geral de genes relacionados à plasticidade com o uso de 5-MeO-DMT. Portanto, é difícil especular sobre outras condições neurológicas", expõe a pesquisadora.

Para Richardson Leão, as pessoas põem uma crença em psicodélicos, no geral, como antidepressivos. Segundo o pesquisador, a ação de algumas substâncias psicodélicas opera com poucos receptores no cérebro. "É possível que a substância faça muitas funções mais importantes que interagir com receptores de serotonina", acrescenta.

Mesmo com esses limites, ao tratar a ansiedade em humanos por meio do uso do psicodélico, existem outras investigações científicas relevantes, incluindo a compreensão dos mecanismos da molécula. "Há uma discussão atual sobre se os psicodélicos precisam causar o efeito agudo, com possíveis alucinações e experiência psicológica, ou se é possível administrar uma droga modificada, não alucinógena, e obter os mesmos efeitos [desejados de ansiolítico]", explica Katarina.

É preciso mais testes para que se possa fazer tratamentos em humanos com o 5-MeO-DMT. Quando for seguro, aplica-se o ensaio clínico por meio de grupos de controle, o chamado duplo-cego.

Nesta fase, um grupo de voluntários recebe a substância com efeitos potencialmente ativos e um placebo, que é inerte. "Um fato interessante sobre o 5-MeO-DMT é que seu efeito agudo (alucinógeno) é bem mais curto do que o de outros psicodélicos", afirma Katarina. Com isso, a observação de um paciente teria que ocorrer por menos tempo, isso quando for possível estudos com seres humanos.

Cícero Oliveira - Agecom UFRN

ICe possui diversos laboratórios de pesquisa, dedicados às áreas como Neurodinâmica e Atividade Neuronal

Envelhecimento populacional emerge como um desafio

ESPECIAL / Previdência e saúde enfrentam pressões crescentes para oferecer suporte adequado a uma população mais idosa

PAIVA REBOUÇAS
Especial - Da UFRN

Cícero Oliveira - Agecon UFRN

População nordestina está envelhecendo muito rápido

O envelhecimento populacional emerge como um desafio premente em muitos países, caracterizado pelo aumento significativo da proporção de idosos na sociedade. Esse fenômeno, que já é observável no Brasil, é impulsionado pela queda das taxas de natalidade e pelo aumento da longevidade, criando um cenário em que a estrutura social e econômica precisa se ajustar rapidamente. Os sistemas de previdência e saúde enfrentam pressões crescentes para oferecer suporte adequado a uma população mais idosa, demandando soluções inovadoras e políticas públicas eficazes para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos.

Marcos Roberto Gonzaga alerta que o envelhecimento populacional avança de maneira ampla, impulsionado principalmente pela queda da taxa de fecundidade. Para ele, em diversas localidades pelo país, espera-se uma diminuição absoluta no tamanho das populações já na primeira metade deste século. Enquanto isso, a proporção de idosos continua a crescer de forma acelerada. "No Nordeste, os indicadores seguem a mesma tendência observada nacionalmente", confirma.

Embora algumas regiões estejam mais avançadas nesse processo, há uma clara convergência em direção a uma estrutura populacional mais envelhecida ao longo deste século. "Os desafios são variados, mas os equacionamentos do ponto de vista econômico e fiscal são fontes constantes de preocupação, especialmente em termos de custos para tratamento de saúde e equilíbrio previdenciário. Também são preocupantes a falta de infraestrutura de algumas cidades para atender uma população mais idosa e com maiores níveis de morbidade ou incapacidade funcional", adiciona Marcos.

Envelhecimento provoca aumento de doenças crônicas

O demógrafo José Vilton Costa (PPGDem) complementa que o envelhecimento populacional no Nordeste provoca ainda o aumento de doenças crônicas e a necessidade de cuidados prolongados, especialmente diante de desigualdades socioeconômicas. Entretanto, isso também abre possibilidades para iniciativas que promovam a saúde desde jovem, utilizando tecnologias, como a telemedicina, para melhorar o acesso aos cuidados de saúde, principalmente em áreas remotas.

Além disso, programas que estimulem o envelhecimento ativo, a participação social e a qualificação dos profissionais de saúde podem contribuir significativamente para elevar a qualidade de vida dos idosos. "Enfrentar esses desafios e explorar essas oportunidades exige estratégias integradas, considerando as particularidades regionais, visando um envelhecimento saudável e sustentável para toda a população", alerta Vilton.

Outro problema preocupante, segundo Luana Myrrha, é que o envelhecimento dessa população está projetado para criar uma significativa pressão financeira futura, especialmente para sustentar os idosos. Sob o sistema de repartição simples da previdência social, onde as contribuições dos trabalhadores ativos financiam os benefícios dos aposentados, o aumento da proporção de idosos em relação à população economicamente ativa coloca um desafio considerável.

Myrrha chama atenção também para a informalidade no mercado de trabalho do Nordeste, que atinge 51,3% de sua população, sendo a segunda maior do país, segundo dados da PNADC, 2024. Isso significa que muitos trabalhadores informais, que não contribuem para a previdência durante suas carreiras, serão dependentes de políticas assistenciais na velhice.

"O Benefício de Prestação Continuada (BPC), destinado aos idosos com mais de 65 anos de idade, cuja a renda domiciliar per capita é inferior a um quarto do salário mínimo, é um benefício que abarca parte desses idosos e, portanto, tende a ser mais demandado no futuro, diante do atual contexto de alta informalidade. Mas é importante ressaltar que parte dos idosos não terão acesso nem ao BPC, e nem à previdência social, por não atingir os critérios de elegibilidade de cada um, sendo um grupo demandante de política pública capaz de garantir a sobrevivência na velhice", lamenta Luana Myrrha.

César Santos

cesar@defato.com

FIM DA INTERVENÇÃO NÃO É O FIM DA APAMIM

Os serviços de atenção obstétrica no Hospital Maternidade Almeida Castro, em Mossoró, não devem sofrer prejuízo em razão do fim da intervenção judicial na Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância (APAMIM). Pelo menos, é o mínimo que se espera, uma vez que a Almeida Castro continua sendo a principal referência da saúde materna da cidade e região Oeste, uma vez que o Hospital da Mulher de Mossoró "Parteira Maria Correia" ainda não está funcionando com todos os serviços de atenção obstétrica. Nesta sexta-feira, 12, a Secretaria de Estado da Saúde Pública e representantes do Ministério Público do Rio Grande do Norte e Conselho Regional de Medicina do RN firmaram o compromisso pela manutenção dos serviços da Almeida Castro. As propostas discutidas serão apuradas ao longo da próxima semana, em torno da garantia do pagamento das cinco cooperativas que hoje prestam serviço no hospital-maternidade. Todos os envolvidos firmaram o compromisso de fechar o novo modelo de financiamento do serviço dentro dos próximos dias. A Apamim passou quase 10 anos sob intervenção judicial, talvez, e provavelmente, a intervenção mais longa da história, até que no início desta semana o juiz João Batista Martins Prata Braga, da 8ª Vara da Justiça Federal, decidiu encerrar o processo e devolver, a quem de direito (e dever), a administração da instituição mantida com dinheiro público.

Impressiona o número de romeiros que chegam a Patu para conhecer a Via-Sacra"

RIVELINO CÂMARA
Prefeito de Patu, que inaugurou a obra no dia 5 deste mês

CONVENÇÕES

▶ Três partidos definiram datas de suas convenções em Mossoró. PL e Unidade Popular marcaram para o dia 20 de julho, quando oficializarão as candidaturas a prefeito de Genivan Vale e Victor Hugo, respectivamente. Já o PTRB oficializará a candidatura da Irmã Ceição no dia 5 de agosto.

CONVENÇÕES II

▶ O União Brasil, do prefeito Allyson Bezerra, planeja realizar convenção no último fim de semana de julho, mas ainda não bateu o martelo. A escolha do vice deve se arrastar mais um pouco. Já o PSDB, de Lawrence Amorim, quer aproveitar o tempo e realizar convenção no último dia do prazo.

VIVALDO COSTA

▶ A partir da próxima semana, a Assembleia Legislativa do RN terá de volta Vivaldo Costa (PV). Ele assumirá a vaga do deputado estadual George Soares (PV), que renunciará para assumir o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas (TCE-RN). A posse de George foi marcada para quarta-feira, 17.

VIA-SACRA

▶ A movimentação no Santuário do Lima aumentou bastante com a inauguração da Via-Sacra na ladeira da serra de Patu. Romeiros de toda região Oeste estão visitando a obra sagrada. Por gravidade, o Santuário será levado a definir uma nova programação para atender os turistas religiosos.

ROMARIA

▶ Com a Via-Sacra, que potencializou o destino turístico-religioso, é provável que Patu volte a receber a Romaria da Juventude, que há três anos foi transferido para a cidade de São Miguel, no Alto Oeste. A Diocese de Mossoró deve acatar o pedido feito pelo Movimento Jovem.

CAPACITA

▶ O Progressistas do RN vai promover o "Capacita 11", evento voltado para preparar seus candidatos e candidatas às eleições deste ano. O encontro está agendado para o dia 19, no Versalles Recepções, em Natal.

É notícia...

1. **A construtora** WSC firmou parceria com uma das maiores plataformas de estadia flexível de imóvel do país, a Housi, para novo empreendimento em Mossoró. A aposta é em um edifício moderno, tecnológico e inovador para o mercado local.

2. **Nesta data,** em 1801, dona Rosa Fernandes, viúva do sargento-mor Antônio de Sousa Machado fazia doação de terra ao patrimônio da Capela de Santa Luzia. Fato importante da história da Igreja e da cidade.

3. **O serviço de** distribuição de água de Mossoró foi inaugurado nesta data, em 1955, pelo governador Sílvio Pedrosa. Contemplou duas caixas d'água, ao lado do Palácio Episcopal.

4. **O Governo do RN** anunciou a retomada do concurso público para preenchimento de vagas no Idema. Serão preenchidas 180 vagas no quadro efetivo.

Obras da RN-177 no Alto Oeste já estão com 30% concluídas

INFRAESTRUTURA / Já são mais de 12 km em fase de compactação e ajustes que variam em alguns pontos mais críticos

DA REDAÇÃO

As obras de restauração da RN-117 já estão 30% concluídas, segundo o Governo do Estado. A rodovia liga Pau dos Ferros ao município de São Miguel, na região do Alto Oeste do Rio Grande do Norte. O trecho de 41 quilômetros é o primeiro de um total de cinco da RN-177 que receberão melhorias do pavimento e também da sinalização. As obras foram iniciadas em maio.

Carlos Costa

Máquinas e homens trabalham na restauração da RN-117 entre Pau dos Ferros e São Miguel

Já são mais de 12 km em fase de compactação e ajustes que variam em alguns pontos mais críticos, e grande parte já com a aposição do Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) como as zonas urbanas das cidades cortadas pela rodovia, exemplo do município de Encanto.

"Tem uns 20 anos ou mais que estas estradas não tinham qualquer serviço. A gente vai daqui para São Miguel, 30 quilômetros e acaba gastando mais de uma hora de viagem porque não conseguia andar. Agora chegou esta melhora, graças a Deus", diz o agricultor André da Conceição, da comunidade Barreiras, distrito do Encanto.

Parte do 6º Distrito Rodoviário, este é o maior trecho em execução das obras que estão sendo realizadas dentro do Lote 1 do Programa de Restauração de Rodovias que também contemplará a RN-079 no trecho entre a BR-405 e a cidade de Marcelino Vieira, com 38,0 km, o segundo maior deste trecho e ainda os trechos entre a RN 405 e Rodolfo Fernandes (11,0 km); o trecho entre Viçosa e Portalegre (8,0 km); Francisco Dantas a BR-226, em Pau Ferros (8,0 km) e São Miguel a Coronel João Pessoa (9,0 km).

O lote 1 do Programa de Restauração de Rodovias tem um investimento de R$ 134 milhões e contempla 210,5 km dos 800 quilômetros nos sete distritos rodoviários do Estado. O investimento total é de R$ 428 milhões, financiado por recursos da primeira parcela do empréstimo no âmbito do Plano de Promoção do Equilíbrio (PEF).

RESTAURAÇÃO DE ESTRADAS ESTADUAIS – Investimentos de R$ 428 milhões

LOTE 1

- RN-015 — Mossoró/Baraúna
- RN-117 — Entroncamento da BR-304/Governador Dix-sept Rosado
- Acesso — Tibau/Grossos
- RN-079 — Entroncamento BR-405/Marcelino Vieira/Alexandria/Divisa RN/PB
- RN-177 — Rodolfo Fernandes/Entroncamento da BR- 405
- RN-177 — Viçosa/Portalegre
- RN-177 — Francisco Dantas/Entroncamento da BR-226 (Pau dos Ferros)
- RN-177 — Pau dos Ferros/Encanto/São Miguel
- RN-177 — São Miguel/Coronel/João Pessoa

LOTE 2

- RN-086 — Parelhas/Equador
- RN-087 — Florânia/Tenente Laurentino
- RN-118 — Caicó/São João do Sabugi/Ipueira
- RN-288 — Entroncamento da BR 427/Jardim de Piranhas
- RN-288 — Caicó/São José do Seridó/Cruzeta/Acari
- RN-041 — Entroncamento da BR-304/Santana do Matos
- RN-118 — Alto do Rodrigues — Ipanguaçu
- RN-118 — Entroncamento da BR-304/São Rafael
- RN-263 — Pedro Avelino/Afonso Bezerra
- RN-263 — Afonso Bezerra/Angicos/Entroncamento da BR-304

LOTE 3

- RN-051 — Entroncamento da BR-406/Poço Branco
- RN-403 — Entroncamento da RN 221/Barreiros/Diogo Lopes
- RN-221 — Entroncamento BR-101/Entroncamento RN 022 (São Miguel do Gostoso)
- RN-003 — Entroncamento BR-101 (Goianinha)/Tibau do Sul
- RN-023 — Entroncamento BR-226/091 (Santa Cruz)/Entroncamento BR-104/Coronel Ezequiel/Jaçanã
- RN-092 — Entroncamento da BR 226/Entroncamento da RN 269 (Japi)
- RN-093 — Entroncamento da RN 003/ Passa e Fica/ Divisa RN/PB
- RN-269 — Passa e Fica/Serra de São Bento
- RN-120 — Entroncamento da BR-304/Entroncamento RN 203 (São José do Mipibu)
- RN-063 — Nísia Floresta/Tabatinga
- RN-203 — Entroncamento da RN 120/São Tomé
- RN-317 — Entroncamento BR 101/ Laranjeiras do Abdias/ Brejinho
- RN-312 — Macaíba/ Igreja Nova
- Acesso — Entroncamento da BR 101/Maracajaú

Plenário da ALRN deve aprovar criação da Secretaria Estadual de Cultura

A política cultural do Rio Grande do Norte chega ao seu momento mais importante. O projeto do Governo do Estado que cria a Secretaria Estadual de Cultura (Secult/RN) vai a plenário na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte para votação na próxima terça-feira, 16.

A Secretária Extraordinária de Cultura, Mary Land Brito, destacou: "A cultura é um direito humano que deve ser garantido. Assim, a nova pasta será o instrumento do Governo do Estado para garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura, apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais".

O projeto da SECULT/RN assegura uma instituição focada na implementação de políticas públicas com melhor planejamento e articulação, que dará rumos propositivos à cultura do RN. Tem o objetivo de elaborar novos instrumentos legais de financiamento e fomento das atividades artísticas e culturais, implementando o Sistema Estadual de Cultura e integrando o estado ao Sistema Nacional de Cultura.

"A criação de uma Secretaria de Cultura para o Rio Grande do Norte, mais que um compromisso de campanha da governadora Fátima, é uma necessidade institucional de efetivação de políticas públicas, captação de recursos federais e de impulsionamento de nossa Economia Criativa, que deve estar atrelada à nossa vocação turística, mas também de preservação de nossa história", mencionou Henrique José, fotógrafo e artista visual, membro do Grupo de Trabalho pela implantação da Fototeca Potiguar.

A região Nordeste se destaca em maioria assistida com Secretarias de Cultura ativas em sete estados: Piauí, Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia. Os únicos estados da região não amparados por uma secretaria voltada especialmente à Cultura são Sergipe e Rio Grande do Norte. "Atualmente, não ter uma Secretaria de Cultura equivale a não ter uma Secretaria de Saúde ou Educação. É urgente a sua criação e atuação em políticas públicas, pois isso é estratégico para qualquer estado ou município e seus ganhos e benefícios à sociedade e sua economia são imensos", enfatizou Pedro Fiuza, diretor, roteirista e produtor potiguar.

A região Nordeste se destaca em maioria assistida com Secretarias de Cultura ativas em sete estados

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTONIO MARTINS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00055/2024

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Valdir Walter Vieira, 84 - Centro - Antônio Martins - RN, por meio do site www.novobbmnetlicitacoes.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Formalização de Ata de Registro de Preços para futuras Aquisições Fracionadas de Medicamentos injetáveis, visando atender às necessidades do Hospital Maternidade Justino Ferreira, e dos Postos de Saúde do Município de Antônio Martins—RN. Abertura da sessão pública: 09:30 horas do dia 26 de Julho de 2024. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Decreto Municipal nº 126/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (84) 3392—0209. E-mail: pmam.cpl@gmail.com. Edital: www.antoniomartins.rn.gov.br; pmam.cpl.gmail.com; www.novobbmnetlicitacoes.com.br; www.gov.br/pncp.

Antônio Martins - RN, 12 de Julho de 2024

JANE CARLA XAVIER FARIAS
ASSISTENTE DE GABINETE

Nordeste era visto como local de expulsão de sua população

ESPECIAL / Atualmente, movimento para outras regiões é motivado principalmente pelas oportunidades no agronegócio

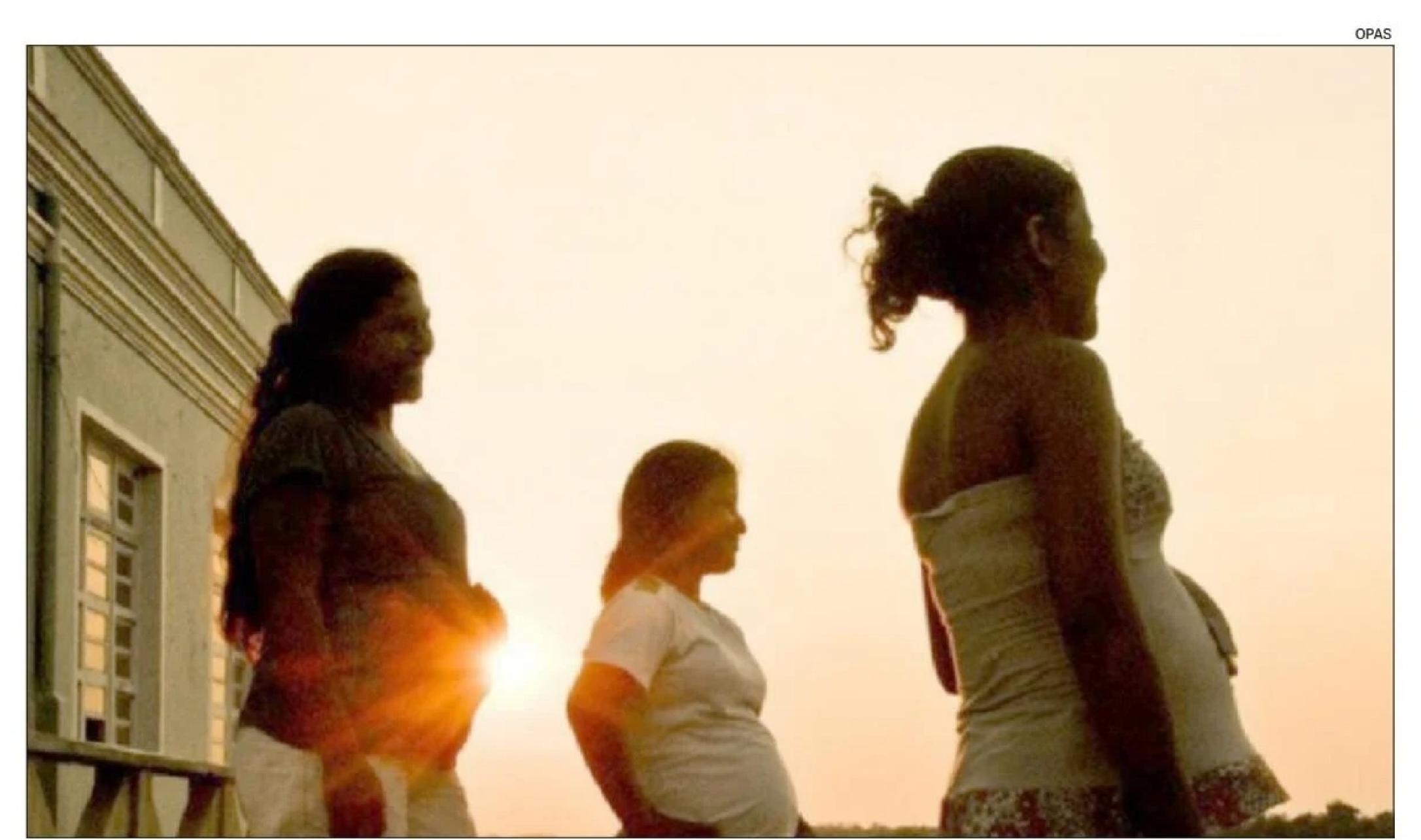
PAIVA REBOUÇAS
Especial - Da UFRN

Por causa da predominância dos fluxos de saída do Nordeste em direção ao Sudeste, a região sempre foi considerada como um local de expulsão de sua população. Ricardo Ojima e Victor Hugo Diógenes (PPGDem) explicam que ainda hoje esse deslocamento populacional é importante e destacado na comparação do país. No entanto, outros fluxos e também uma ampliação da importância dos movimentos internos à própria região Nordeste ganharam força nos últimos anos.

"De um modo geral, os fluxos migratórios são mais diversos. Além do aumento dos deslocamentos dentro da própria região nordestina, destaca-se também movimentos para outras regiões além do Sudeste, como o Centro-Oeste, motivados principalmente pelas oportunidades ligadas ao agronegócio", disse Victor.

A demógrafa Silvana Queiroz (PPGDem) observa que a migração de retorno para o Nordeste continuará sendo uma tendência. Isso significa que pessoas que haviam migrado para outras regiões do Brasil estão retornando ao Nordeste.

Além disso, ela menciona que o volume de pessoas se deslocando para longas distâncias entre estados está diminuindo, enquanto aumenta o movimento de pessoas dentro do próprio estado (intraestadual), especialmente em direção às cidades de médio porte próximas das Regiões Metropolitanas (RMs) e em áreas rurais do Nordeste.

OPAS

Escolarização e trabalho adiam a maternidade

Censo Demográfico avança de forma importante

O Censo Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a cada dez anos para contar e caracterizar a população do país, é crucial para atualizar dados demográficos, econômicos e sociais. Marcos Gonzaga e Ricardo Ojima esclarecem que a contagem populacional é uma ferramenta crucial para capturar dados detalhados da população em todo o país, permitindo análises desde o nível municipal até o intramunicipal.

O censo de 2022, por exemplo, destacou-se por sua ampla cobertura domiciliar, embora a precisão dos dados populacionais possa variar entre regiões devido aos fatores como acesso aos domicílios e qualidade das respostas.

Embora existam outras fontes de dados, como registros administrativos, escolares e hospitalares, estas ainda não oferecem o mesmo nível de consistência e detalhamento proporcionado pelo censo. Para os muitos pequenos municípios, especialmente no Nordeste, o censo continua sendo essencial, pois muitos não têm capacidade para desenvolver sistemas de informação próprios para formulação de políticas públicas. Portanto, o investimento no censo demográfico não só é crucial para fornecer informações de longo prazo à sociedade, mas também para orientar eficazmente as políticas públicas em diversas localidades do país.

Um dos avanços notáveis no Censo 2022, segundo Luciana Lima, foi a maneira como a população quilombola e indígena foi enumerada e teve suas características específicas obtidas. Na visão da demógrafa, a utilização de metodologias e instrumentos de coleta especialmente desenvolvidos permitiu uma contagem mais precisa, fundamental para compreender a dinâmica demográfica e as necessidades desses grupos tradicionais.

"Mais do que um aprimoramento da coleta para se chegar a esses grupos, os dados do Censo 2022 avançam na inclusão de pessoas historicamente invisibilizadas pelo Estado na pauta das políticas públicas de diferentes áreas, como habitação, educação, mercado de trabalho, saúde, entre outros. E esse avanço foi importante, sobretudo, para a Região Nordeste, que concentra a maior parcela de pessoas autodeclaradas quilombolas do país (68%) e a segunda maior de pessoas indígenas (31%)", complementa.

Desigualdades persistentes

Na perspectiva de Ricardo Ojima, as desigualdades regionais no Brasil são estruturais e persistem ao longo dos anos. Apesar dos avanços observados nas últimas décadas, ainda é perceptível essas disparidades representadas nos principais indicadores de desenvolvimento, por exemplo, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Segundo o demógrafo, nas três dimensões que compõem o IDH (expectativa de vida, educação e renda), a região Nordeste apresenta indicadores piores quando comparado com outras regiões, principalmente Sul e Sudeste, como taxa de analfabetismo e índices de pobreza. Contudo, fomentada por uma série de políticas públicas, algumas dessas desigualdades vêm apresentando uma diminuição nas últimas décadas.

"Embora o Nordeste ainda enfrente desafios significativos, há sinais de progresso e potencial para melhorias contínuas. Um dos aspectos importantes é considerar também as desigualdades internas e não levar em conta apenas as médias da região como um todo. Isso porque as desigualdades socioeconômicas são grandes internamente e, ao mesmo tempo que temos localidades muito bem em termos de indicadores de desenvolvimento, ainda persistem regiões de grande carência e dificuldades de enfrentar os desafios seculares impostos pela trajetória histórica e cultural do país", defende Ojima. Diante disso, o demógrafo compreende que aumenta a responsabilidade e importância de pesquisas que possam se concentrar nessas desigualdades internas, entendendo as especificidades dessa região extensa, populosa e diversa.

Um dos aspectos que mudaram de forma importante a dinâmica populacional e o desenvolvimento regional, segundo Ojima, foi a expansão e interiorização do ensino superior e técnico no interior do Nordeste. A região recebeu investimentos significativos a partir do fim dos anos 2000 e ampliou consideravelmente o acesso a esse nível de ensino. "De modo imediato, esses investimentos já impactaram na maior mobilidade populacional entre as localidades. Municípios interioranos passaram a receber e enviar estudantes cotidianamente dinamizando o comércio, os serviços e todas as atividades ligadas ao complexo educacional", contextualiza.

No médio prazo, esse avanço contribui para fixação e melhor distribuição das oportunidades de renda, com uma população mais escolarizada e com melhores oportunidades de atração de investimentos econômicos dada pela oferta de mão-de-obra qualificada. "No longo prazo, há um potencial enorme de aproveitamento, mesmo que por curto período de tempo, do bônus demográfico. O interior do Nordeste sempre foi uma região de fluxos migratórios importantes com saídas de pessoas em idades adultas–jovens. A ampliação da oferta de ensino superior nessas localidades possui um potencial importante de reduzir esses fluxos e reduzir também o impacto que essas emigrações têm no processo de envelhecimento populacional", comenta Ojima.

Katherine Coutinho - g1

Desigualdade continua sendo uma questão ativa no Nordeste

(*) SEGUE NA PÁGINA 5

Candidatos comemoram decisão de organizadora de concurso público

VITÓRIA / O grupo enviou à reportagem comunicado publicado pela IDECAN tornando sem efeito resultado da prova discursiva e reabertura de prazo para recursos

EDINALDO MORENO
Da Redação

O grupo de 17 candidatos ao cargo de professor na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) que protocolou reclamação junto ao Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN), promotoria de Concursos Públicos de Mossoró, em desfavor ao Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional (IDECAN), responsável pelo concurso público para o cargo de professor universitário, após detectar possíveis irregularidades no certame, receberam uma boa notícia no fim desta semana a respeito do pleito sobre o concurso público.

Em comunicado publicado na página do concurso, ao qual a reportagem do JORNAL DE FATO teve acesso (imagem abaixo), informa que está "tornado sem efeito o Resultado Definitivo da Prova Discursiva e reaberto o prazo para recursos contra o Resultado Preliminar com base no Padrão de Resposta publicado, bem como a divulgação de um novo cronograma". O documento é datado de 11 de julho de 2024.

A medida adotada pela responsável pelo concurso público foi comemorada pelo grupo de 17 candidatos ao cargo. Segundo eles, o comunicado só ratifica o pleito do grupo em relação à denúncia feita ao órgão estadual.

"Esse comunicado só ratifica que estamos corretos em relação à nossa denúncia. Isso só prova que a banca, a todo o momento do certame, teve erros durante o processo, do início ao fim. A todo momento ela vem lançando aditivos, fazendo coisas incoerentes, por exemplo, nesse caso, reabrindo um prazo de recurso após a gente já ter feito o recurso", contou uma das integrantes do grupo que preferiu não se identificar.

Cedida

Os candidatos protocolaram reclamação ao MP alegando uma série de irregularidades no certame

IDECAN 20 anos

COMUNICADO

O **IDECAN** comunica aos candidatos inscritos para o concurso público da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN, regido pelo EDITAL Nº 01/2024, DE 05 DE JANEIRO DE 2024, que, visando manter a lisura do certame e o estrito cumprimento do regramento previsto em Edital, será tornado sem efeito o Resultado Definitivo da Prova Discursiva e reaberto o prazo para recursos contra o Resultado Preliminar com base no Padrão de Respostas publicado, bem como a divulgação de um novo cronograma.

Para maiores informações, os candidatos deverão continuar acompanhando o site do IDECAN www.concursando.idecan.org.br.

Brasília-DF, 11 de julho de 2024.

IDECAN

Comunicado publicado pela organizadora do certame

O grupo destaca ainda que o comunicado configura pertinente à anulação dessa primeira fase do concurso, para que eles possam refazer o processo de uma forma mais transparente. "Essa atitude da banca nada mais do que reforça que o resultado divulgado pós-recurso está composto de irregularidades e que a situação merece uma atenção do órgão competente, com jurisdição, para investigar as irregularidades apontadas na nossa reclamação e nos ajudar a apurar todas elas. Levando-se em conta que todo o preceder do certame está permeado de vícios, desde a composição da banca avaliadora à como os recursos foram respondidos de forma padronizada e genérica, bem como outras inúmeras situações que ferem o edital e os princípios do direito administrativo, mais especificamente os do Art. 37 da Constituição Federal", explicou outro integrante.

PEDIDO

O pedido de anulação desta primeira fase foi protocolado no último dia 5. O Ministério Público deu de 10 a 15 dias úteis para responder sobre o pedido. "Os passos serão aguardar o MP se posicionar e nos dar alguma resposta. Não sabemos se realmente vai ser mesmo aberto esse prazo, pois no próprio comunicado não há datas, tudo muito incerto e vago. Foi uma jogada da banca, que só gera mais abalo psicológico para os candidatos", salientou outro candidato.

Segundo os candidatos, entre as irregularidades apontadas estão a composição indevida das bancas examinadoras, descoberta que alguns membros presentes estiveram em múltiplas bancas, simultaneamente, o que para o grupo compromete todo o processo de correção da prova discursiva (1ª fase do concurso).

Ainda de acordo com o grupo, outro ponto de reclamação foi a divulgação tardia da composição das bancas. Para eles, a medida contraria claramente o edital do concurso e que essa falha comprometeu a transparência do processo seletivo, essencial a qualquer certame público.

Os candidatos também denunciaram a padronização das chaves de correção das provas discursivas, onde idênticas foram atribuídas a candidatos diferentes, violando a individualidade e os critérios estabelecidos no edital. A falta de um espelho de correção individualizado, de acordo com os reclamantes, apenas agravou a situação, impedindo que os candidatos entendessem e contestassem de maneira eficaz os resultados preliminares.

O grupo destaca ainda que, para piorar, os recursos interpostos pelos candidatos contra os resultados preliminares das provas foram indeferidos ou deferidos de maneira parcial e obscura pela banca examinadora que, segundo eles, sequer apresentou justificativas claras das decisões tomadas. Essa falha, ressalta o grupo, resultou em inconsistências gritantes nas notas finais atribuídas aos candidatos, prejudicando aqueles que tentaram contestar as avaliações injustas.

O grupo frisa ainda que diante das graves irregularidades apontadas na reclamação, os candidatos solicitaram ao MPRN que medidas urgentes e necessárias sejam tomadas para remediar os danos causados, como a suspensão do processo até que todas as irregularidades sejam devidamente investigadas e a anulação imediata da primeira fase do concurso, que inclui a prova discursiva.

Por fim, o grupo salienta que essa denúncia lança luz sobre um dos concursos públicos mais importantes do estado, revelando não apenas falhas administrativas, mas também um potencial desrespeito aos direitos dos candidatos e à integridade do processo seletivo.

Cerca de 2,5 mil candidatos concorreram ao cargo de professor

O levantamento da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) apontou que 2.463 (2.227 pagantes e 236 isentos) candidatos se inscreveram para cargos de Professor de Nível Superior. As provas foram aplicadas na segunda quinzena de abril. No total, o concurso público da UERN teve 18.965 inscritos.

Das 106 vagas oferecidas no concurso, 66 foram para docentes e 40 para técnicos. A seleção de técnicos contemplou vagas em áreas específicas, com cargos de nível superior e médio.

Os cargos de Agente Técnico Administrativo, Agente Técnico Especializado e Técnico de Nível Superior foram os mais procurados, contabilizando 15.720 inscrições (11.976 pagantes e 3.744 isentos). Para o cargo de Advogado foram 462 inscrições registradas (346 pagantes e 116 isentos).

Por último, os cargos de Agente Técnico Instrutor de Língua de Sinais, Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais e Instrutor Musical receberam 320 inscrições (295 pagantes e 25 isentos).

Gente De fato

MARILENE PAIVA marilene.paiva@gmail.com

13 de julho. Dia Mundial do Rock! Baby...

A data do dia Mundial do Rock foi definida a partir do Live Aid, um evento gigantesco de Rock que aconteceu em 1985, mas sabemos que desde quando ele nasceu nos faz perder a cabeça — no bom sentido. O Rock, além de ser um estilo musical, é referência em atitude, comportamento e expressão. Afinal, quem aí não tem uma camiseta de banda, uma roupa escura ou uma jaqueta preta maneira? Né? Digo e repito, amo os meus roqueiros favoritos: Josivan Dantas, Togo Ferrário, Supla, Daniel Troper e João Paulo Medeiros.

Né?

A"Não precisa correr tanto, o que é seu às mãos lhe há de vir"

(Machado de Assis).

João Sabino

O dia 10 de julho ficou na lembrança como o dia da partida do hoteleiro, empresário, contador, maçom e amigo João Sabino. Seu João deixou um legado ao turismo potiguar. Completou três anos agora em 2024. Salve, Seu João!

Cedida

Daqui para Natal, enviamos os votos de feliz aniversário para o amigo querido Thiago Rocha, muso de Joanna Angélica e paizão de Anthony. Nós te amamos. Felicidades, véi do café!!!

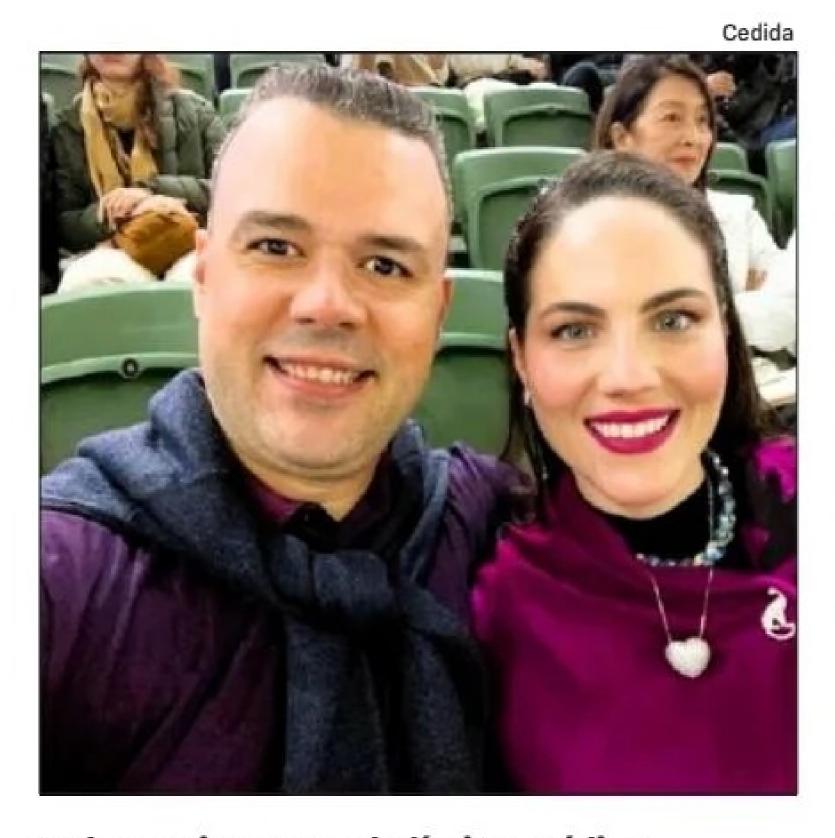
Saúde e paz para a aniversariante de amanhã, dia 14, à sempre muito amada de Tasso Rosado, a sempre elegante Elizenir Jales Rosado. No clique, com os filhos Gregório, Frediano e Andréa Rosado. Saúde e alegrias!

Eles foram feitos um pro outro. O Mestre Michael Charles mima a sua querida Agelda Feitosa, a psicóloga, que apaga velinhas e recebe o amor da filha Jordana, da família SEBRAE e de todos nós. Tintin, sua arretada!

O gerente geral do Hotel Serrano de Martins, Francisco Macedo, feliz da vida com o sucesso do Festival de Fondue. No clique, festejando um ano do West Acqua Park, com a sua esposa Marlúcia Macedo e a cantora Paula Fernandes.

CHAMPANHE NO GELO

Apagam velinhas hoje, 13, dia de muita sorte e felicidade: Maria Eduarda Baia, João Bonifácio Filho, Claudionor dos Santos, Ronaldo da Fonseca Soares, André Eduardo Carvalho de Ávila, Amon Caetano, Henrique Xavier, Verônica Ribeiro, Paulo Natan, Leidiany Silva, Janssen Khallyo Nascimento, Flávio Roberto, Umbelina Paiva de Carvalho, Malvina Oliveira, Fernando Lira, Emerson Linhares, Tasla Gonzaga Mendês. Amanhã, 14, antecipamos os votos para Thiago Rocha Soares, Camila Moniely, Zaíra Maria Gurgel Dantas, Elizenir Jales Rosado, Márcia Nunes, Hermenne Cabral, Ohana Sales, Lúcio Claudio, Adailson Lima, André Oliveira, Edna Dantas, Kátia Galdino Soares, Francinete Borges, Anderson Tiago Silvestre, Conceição Rosado Maia Jales, Jara Amorim, Gabriella Gomes, José Maria Almeida, Ricardo Robert de Andrade, Chico Chagas, Luís de Freitas Duarte, Águyda Yane Freire Santos, Carlos Adams e Érica Escóssia Melo. Saúde e alegrias! Parabéns, meus amores!!!

Cedida

Todos os vivas para a belíssima médica Maria Eduarda Baía, musa absoluta do oftalmo Pedro Dantas e mãezona de Theo. Tem sessão bolo confeitado no Laboratório Célula. Parabéns.

Cedida

Hoje é dia de bolo confeitado para o muito querido e amigo jornalista Carlos Adams que apaga velinhas e ganha os parabéns de todos nós que o amamos. Adams, toda a felicidade do mundo!

Cedida

A toda linda Aguyda Yanne celebra idade nova amanhã, 14. Ganha mimos do marido Otávio Domingos e dos filhos Guilherme e Yasmin. Brinda à beira-mar do Mar Bela, em Tibau beach. Tudo de melhor, saúde e paz!

Cedida

Todos os vivas para a colaboradora nota mil da Agrícola Famosa, Clédina Dantas, aniversariante muito celebrada do domingo, 14. Parabéns, loiríssima!

Jean Rodrigues

Instagram e Facebook @colunistajeanrodrigues

Cedida

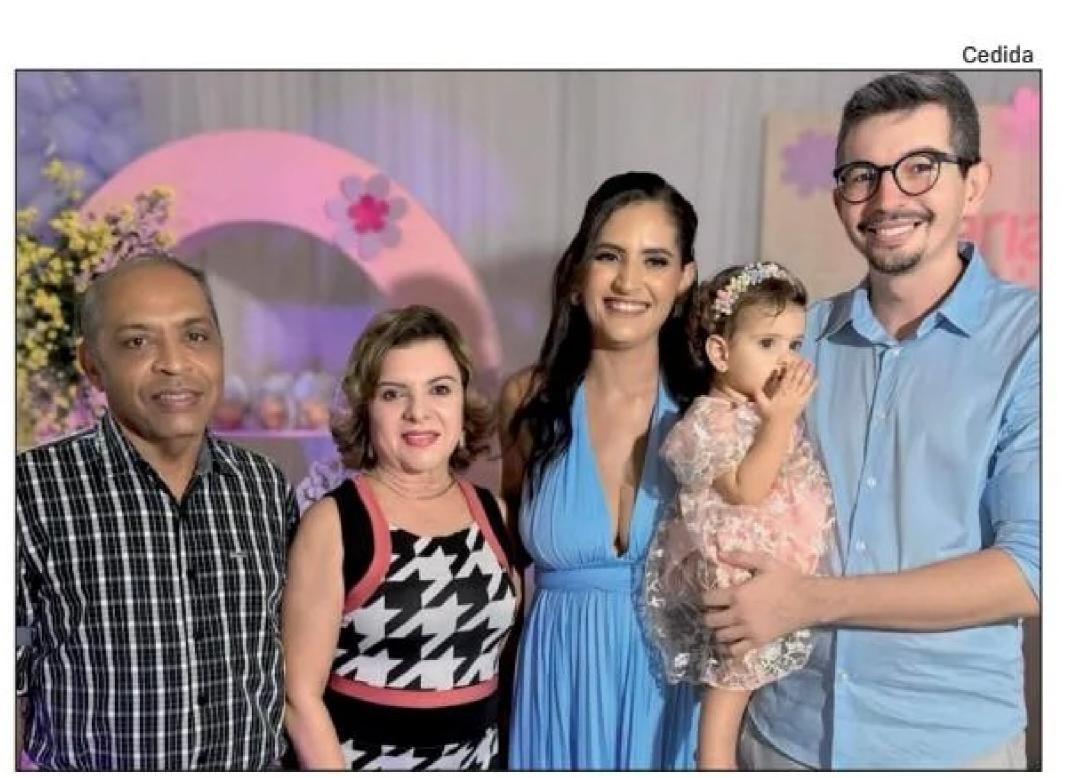
Homenagem póstuma a Dr. Milton Marques. Vivo, teria aniversariado dia 7 o saudoso esposo da presidenta TCM, D. Zilene Freire. Eterna gratidão a esse ser de luz memorável!!

Cedida

Aplausos Leomar Souza gastrônoma Restô Fartot. Promoveu o arraiá julino com festa, comidas típicas, forró e balaio para sua equipe de trabalho. O sorteado foi o chef Júnior Félix!!

Cedida

Amigos para sempre é o que queremos e somos. A convite, estive no aniversário de José Balbino, em culto de gratidão e ceia no buffet Mossoró ao lado do irmão Ailson Marcelino da AC Pneus!

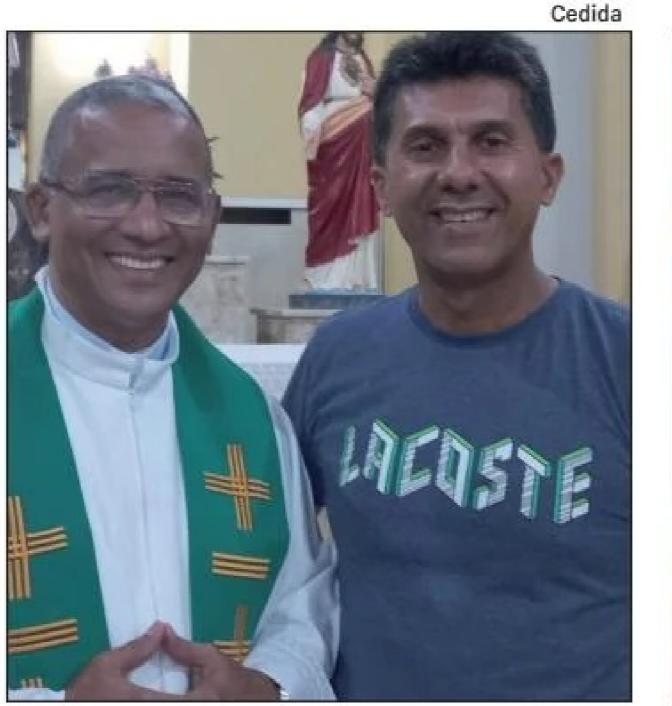
Cedida

Festa da princesa Maria Júlia no Espaço Estilo. Filha do secretário de licitações Márcio Rebouças e esposa Jéssica, presença do aniversariante Dr. Bruno/Verônica. Vivas!

Cedida

Josué Balbino, de origem pobre e coração nobre. Muso de Francione Santos e filhos Josias e Josué Jr aniversariou 6.0 de vida. Culto de gratidão ao Senhor e farto buffet aos irmãos!

Cedida

Encontro estadual do União Brasil na capital RN. Presidentes nacional da sigla, Antônio de Rueda e estadual, José Agripino. Pré-candidatos a prefeito/vice de AB, Souza e Manezinho!

Cedida

Ministério Presbiteral do Pe. Raimundo Felipe. O sacerdote celebrou 21 anos eucarístico ontem, na Igreja Nossa Senhora das Dores, em Fortaleza. Amor e fé para guiar o seu rebanho!

Cedida

São João do Centro Administrativo. A convite da equipe do secretário da PMAB João de Macedo para o farto banquete de comidas típicas no Espaço Estilo. Grato, amigo!!

Fundação ligada à Ufersa deverá realizar ajustes no controle de contas

RECOMENDAÇÃO / Os ajustes foram uma recomendação da 19ª Promotoria do MPRN, à Fundação Guimarães Duque

A edição da última quinta-feira, 11, do Diário Oficial do Estado trouxe uma recomendação do Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN), feita por meio da 19ª Promotoria de Justiça de Mossoró/RN e destinada à Fundação Guimarães Duque, instituição ligada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

O texto da recomendação solicita que a fundação adote providências referente ao controle interno e a prestação de contas da instituição, buscando uma boa e correta técnica contábil, a fim de obtenção de resultados contábeis consistentes. A recomendação tem como base um laudo realizado por uma perita contadora designada pela Central de Apoio Técnico Especializado (CATE) do MPRN.

A perícia analisou as contas da instituição em 2018 e identificou transações registradas por meio do Regime de Caixa, inclusive de exercícios financeiros distintos, o que resultou em inconsistências. O MPRN apontou ainda a "existência de Recibos de Pagamento de Autônomos apócrifos", além de ter detectado diferença entre as receitas e as despesas informadas no relatório de atividades da fundação e na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do período financeiro.

"Considerando que, no ano de 2018, os mecanismos de controles internos utilizados pela FGD não garantiram que o reconhecimento de recebimento dos recursos acontecesse após a efetivação das transferências bancárias; considerando existência de

Eduardo Mendonça

A fundação tem como missão apoiar e promover o desenvolvimento científico, tecnológico, educacional e cultural, fortalecendo o vínculo entre a UFERSA e a sociedade

Recibos de Pagamento de Autônomos apócrifos; considerando a diferença encontrada entre as receitas e as despesas informadas no relatório de atividades da fundação e na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do período financeiro vigente", aponta o texto sobre alguns motivos que acarretaram a recomendação.

No texto publicado no DOE, o MPRN ainda informa que a Fundação Guimarães Duque chegou a reconhecer as falhas nos controles internos durante o período analisado. "Através das explanações feitas pela FGD, através do seu Perito Contador, chegou-se ao entendimento de que as diferenças mencionadas nos laudos referentes às receitas e despesas não são efetivas, mas sim decorrentes da utilização de metodologias mais antigas com relação ao conceito de receitas e despesas", informa o Ministério Público.

Diante dos fatos, foi recomendado que a instituição realizasse o registro das despesas e receitas no momento em que ocorrem (princípio da competência), melhorando os controles internos para evitar a contabilização pelo regime de caixa. Além da comprovação bancária, é preciso que seja garantida a comprovação efetiva dos serviços prestados, coletando assinaturas no momento do recebimento, seja de forma eletrônica ou fisicamente.

O documento também pede que a Fundação evite o uso do método tradicional para registro de receitas e despesas, utilizando terminologias contábeis atuais. O Ministério Público solicita que, no prazo de 10 dias, a fundação deve informar à Promotoria de Justiça se acatará o que foi solicitado na recomendação.

A Fundação Guimarães Duque tem como missão apoiar e promover o desenvolvimento científico, tecnológico, educacional e cultural, fortalecendo o vínculo entre a UFERSA e a sociedade, contribuindo para o avanço da educação, ciência e tecnologia na região. Ela funciona no mesmo prédio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Ufersa (Proec), localizado no campus Leste de Mossoró. A entidade conta com um quadro de 17 pessoas distribuídas nos setores Financeiro, de Compras, de Projetos e de Recursos Humanos.

Com festival de triathlon, Uern promove inclusão esportiva

SAÚDE E BEM-ESTAR / O evento já se tornou um marco no calendário esportivo da Universidade

Cedida

As competições contemplam provas de natação, ciclismo e corrida

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) realizará o 3º Festival de Triathlon no dia 20 de julho, às 6h30, na Faculdade de Educação Física (Faef), Campus Mossoró. O evento, que já se tornou um marco no calendário esportivo da Universidade, promete reunir estudantes, servidores e membros da comunidade em um dia de competições e integração.

Professor do Departamento de Educação Física da Uern, Adalberto Veronese da Costa destaca a importância do festival para a universidade e a comunidade local. "A minha opinião com relação ao evento de triatlo é, primeiro, a possibilidade de unir o segmento estudantil, técnico-administrativo e docente, participando de um evento dentro da própria Universidade, junto com a comunidade. Nós criamos essas três categorias - aberta, servidor e estudantil - para garantir a participação de todos", afirma o professor.

O Festival de Triathlon contempla provas de natação, ciclismo e corrida. As competições serão realizadas por equipes compostas por três atletas, sendo um atleta para cada modalidade.

O trio deverá ser misto, com a presença obrigatória de, pelo menos, um homem ou uma mulher em cada equipe. "Entendemos que o triatlo é uma modalidade que precisa ser mais difundida na cidade. A UERN, por meio do curso de Educação Física, propõe eventos como este para avaliar o impacto na comunidade. Percebemos um crescimento no número de pessoas praticando natação, ciclismo e corrida em nossa cidade", explica o professor Adalberto.

As provas variam de acordo com a categoria: estudantes e servidores terão 125 m de natação, 3 km de ciclismo e 1,2 km de corrida; já a comunidade competirá em distâncias de 225 m de natação, 5 km de ciclismo e 2,4 km de corrida.

Independentemente da categoria, todos os competidores receberão medalhas de participação. As três primeiras equipes de cada categoria serão premiadas com troféus. As inscrições ocorreram no período de 4 a 9 de julho, pelo Instagram do evento, @fest.triathlon.

"O triatlo será um momento de congraçamento desses três esportes e também uma oportunidade de unir o segmento estudantil, técnico-administrativo e docente", reforça o professor Adalberto.

A iniciativa da Uern visa promover a saúde e o bem-estar, além de incentivar a prática esportiva em diferentes grupos da sociedade.

Participantes destacam importância do esporte da Universidade

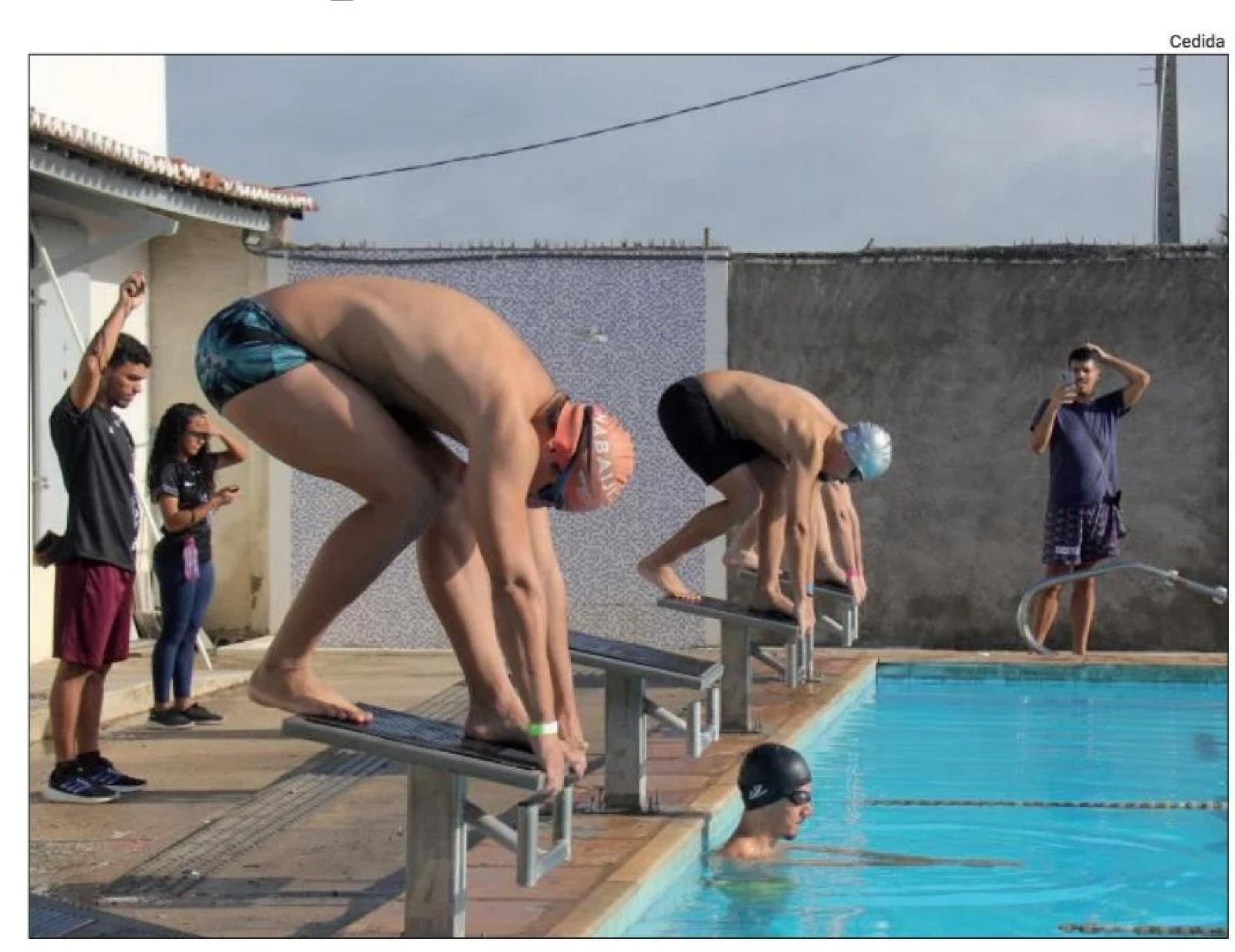
A segunda edição do evento ocorreu em março deste ano, quando esportistas e amadores das modalidades de natação, ciclismo e corrida participaram da competição na Faef.

Ao todo 17 equipes, entre as categorias universitário (voltada para estudantes da Uern) e open (aberta à comunidade de geral), estiveram presentes. Cada equipe era composta por três atletas, sendo um atleta para cada modalidade (natação, ciclismo e corrida).

Para o estudante do curso de Medicina da Uern, Gabriel Banhato, que competiu no festival, é muito gratificante esse momento de interação entre a comunidade acadêmica por meio da prática de esporte. "Sempre tive vontade de participar do triatlo e é muito bom ter a introdução desse tipo de evento na nossa universidade", destaca.

O atleta Gilson Nascimento, que participou da categoria open, destacou que é muito importante a Uern fomentar a prática de esporte. "Eu já pratico ciclismo. E é muito gratificante podermos ter espaços como esse para a prática esportiva. Mais do que a competição, é um incentivo à qualidade de vida", declara. A competidora Driele Costa reforça a declaração do colega. "É muito bom ter um espaço como esse que possa incentivar a prática da atividade física", declara.

O professor Mairton França, que também participou do evento, ressaltou que o Festival é uma forma de integrar os setores da Universidade e comunidade externa. "Como é um Festival, a gente não tem aquele ímpeto da competição e chegar primeiro. Então, estamos todos aqui com o objetivo de divulgar o esporte e confraternizar com os colegas", diz.

Cedida

Em março, segunda edição do evento teve 17 equipes

PERÍCIA CRIMINAL

"CSI" / Profissional do Instituto Técnico e Científico de Perícias lotado na regional de Mossoró fala da importância da profissão

Reprodução

Reprodução

Perícia em locais de crime produz provas técnicas para o processo de investigação

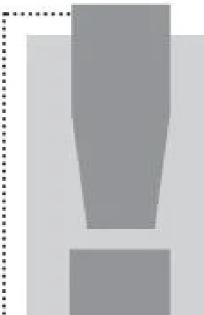
FÁBIO VALE
Repórter

Assim como na famosa série norte-americana "CSI", que trata de um dedicado grupo de investigadores forenses que atua em cenas de crime e também no laboratório para resolver os casos envolvendo delitos, o sistema de Justiça criminal brasileiro também conta com essa atividade. E está em tramitação no Congresso Nacional um projeto de lei que inclui as polícias científicas no rol dos órgãos de segurança pública.

Para tratar desse tema e outros assuntos relacionados à área, a reportagem do Jornal DE FATO conversou com um profissional do setor com atuação no Rio Grande do Norte. Para Clélio Diogo Soares, que é servidor público e atua como Perito Criminal Toxicologista há 1 ano e 7 meses, no Instituto Técnico e Científico de Perícias na regional de Mossoró, a perícia criminal é muito relevante dentro do processo de investigação, produzindo provas técnicas que irão auxiliar até a decisão de um juiz.

"Por meio do trabalho pericial combate-se a impunidade, contribuindo para o princípio da dignidade da pessoa humana, preservando os seus direitos; assim promovendo, dentro de seu escopo de atuação mais seguridade social mediante uma prova produzida de forma imparcial", destaca ele, que tem 38 anos de idade e também é farmacêutico e mestre em Ciências Farmacêuticas.

"A perícia criminal busca ao máximo a verdade real de uma cena de crime. Essa busca traz segurança jurídica tanto pela imparcialidade quanto pelo meio científico de como essas provas são produzidas. Assim, ela se torna imprescindível dentro da esfera criminal, em que muitas vezes uma determinada prova pericial produzida pode tanto incriminar quanto absolver um suspeito da acusação de determinado crime", reforça Clélio Diogo falando sobre a importância da atividade.

Ele explica que desempenha funções ligadas a perícias em locais de crime, de morte violenta, de crimes contra o patrimônio, e locais de acidentes de trânsito. Como toxicologista, Clélio Diogo também atua realizando perícias em drogas e entorpecentes. O perito diz que o procedimento visa identificar as composições e quantidades, e a partir dessas informações, produzir um laudo pericial que irá fomentar as ações da polícia e da justiça criminal. O especialista ressalta ainda que a atividade "busca demonstrar as verdades que existem em um determinado fato ligado a uma ação criminosa por meio de procedimentos técnico-científicos".

Perito também defende projeto que tramita no Congresso Nacional que inclui as polícias científicas no rol dos órgãos de segurança pública

Reprodução

Perito fala dos desafios da atividade

O perito criminal Clélio Diogo também fala que a perícia criminal tem muitos desafios e que o principal deles está ligado com a infraestrutura científica e tecnológica disponível. "Como já citado, a prova pericial é produzida por meio de meios científicos, e a imensa maioria desses meios é dependente de equipamentos de alta tecnologia os quais têm um custo elevado de aquisição e manutenção para o estado", pontua.

"Então é comum, em nível de Brasil mesmo, que os institutos técnicos de perícia pelo país sofram com a falta de insumos, estrutura e recursos necessários para produzir uma prova técnica de forma mais rápida e validada cientificamente", acrescenta ele. Clélio Diogo diz que, como perito, percebe que essa realidade de investimentos na perícia tem mudado, e que os governos e políticos têm visto a importância de investir em ciência contra o crime, e que aos poucos vem mudando a realidade do ambiente de trabalho pericial, com novos equipamentos e novas tecnologias sendo inseridas dentro do fluxo de trabalho.

Ele diz que outros desafios referentes à atividade profissional inclui a necessidade constante do perito estar estudando e buscando aperfeiçoar conhecimentos em cursos e materiais atualizados, devido ao grau de responsabilidade da profissão. "Outro risco que é importante de destacar é o risco de vida. Como toda atividade policial é uma profissão de risco principalmente para quem constantemente atende locais de crime de morte violenta", destaca.

PEC 76

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 76/2019, que inclui a Polícia Científica no rol de órgãos de segurança pública, tramita no Congresso Nacional do Brasil. Em abril deste ano, o projeto foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal. Agora, a proposta aguarda votação no Plenário dessa casa legislativa e, caso aprovada, seguirá para a Câmara dos Deputados. A medida altera a Constituição para reconhecer a Polícia Científica como um órgão independente dentro do sistema de segurança pública. Atualmente, a perícia criminal é vinculada à Polícia Civil e não possui a mesma autonomia operacional e administrativa que as demais instituições policiais.

Perito defende aprovação de PEC que inclui polícias científicas no rol da segurança pública

CONTINUAÇÃO / Especialista chama a atenção para a necessidade de mais investimentos na perícia criminal

O perito criminal Clélio Diogo defende a aprovação da PEC 76 que altera a Constituição Federal para incluir as polícias científicas no rol dos órgãos de segurança pública. Ele afirma que a medida é base fundamental para consolidar a importância da atividade pericial dentro do processo de justiça social e criminal. Clélio Diogo explica que, atualmente, dos 26 estados da federação, 20 já atuam de forma separada da polícia civil, dentro de uma política de constitucionalização e efetivação da carreira. Ele defende que a medida é uma formalização extremamente necessária que trará muitos avanços para a ciência contra o crime.

"Uma vez consolidada no texto constitucional, as polícias científicas terão muito mais acesso a recursos e investimentos robustos por parte de parlamentares e dos governos de forma direta em sua estrutura administrativo-financeira. Como já afirmado, a atividade pericial depende muito de investimento e nesse quesito, ainda há muito desconhecimento da nossa atividade de polícia científica por parte de nossos parlamentares e agentes políticos. Também a constitucionalização da polícia técnico-científica é necessária para melhorar a organização da categoria, dar segurança jurídica à atividade pericial brasileira e, principalmente, garantir autonomia financeira", explica o perito criminal.

Reprodução

Clélio Diogo atua como Toxicologista há quase dois anos do Instituto Técnico e Científico de Perícias na regional de Mossoró

"Quando um órgão de perícia é vinculado à outra força, seus recursos são administrados por pessoas que não entendem com profundidade a necessidade que temos de investimentos e, em muitas situações, esses administradores fora da esfera da perícia acabam-na prejudicando ao invés de melhorá-la", ressalta Clélio Diogo, mencionando que em um caso recente e de grande repercussão, o da vereadora Marielle Franco, foi demonstrado de forma prática o problema de a perícia criminal estar debaixo e subordinada à estrutura da Polícia Civil no Rio de Janeiro, estado em que a perícia é vinculada e subordinada à chefia de um delegado.

"O processo de produção das provas no caso Marielle foi convenientemente prejudicado de forma intencional pelo então chefe geral da Polícia Civil do Rio de Janeiro, o delegado Rivaldo Barbosa. O delegado deixou de cumprir diligências e acionar a perícia para produção de determinadas provas importantíssimas e em tempo ideal para chegar à identificação, resolução e condenação dos envolvidos", avaliou Clélio Diogo, acrescentando que todas essas informações estão nos autos do relatório da polícia federal e podem ser acessadas por qualquer cidadão que deseje se aprofundar no tema. Ele frisou que, atualmente, a PEC76 encontra-se aprovada de forma unânime pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, aguardando o trâmite das duas votações bicameral exigidas (Senado e Câmara de deputados) para finalmente ser emendada à nossa Constituição Federal.

!

Nesta semana, Clélio Diogo compartilhou um vídeo alertando que local de crime não é para crianças

Perito alerta que 'local de crime não é para crianças'

Nesta semana, Clélio Diogo compartilhou um vídeo alertando que local de crime não é para crianças. Ele contou que o vídeo em tom de alerta sob título "Local de crime não é local para crianças" surgiu após o atendimento de um local de um duplo homicídio em Mossoró, em que no local havia muitas crianças em idade entre 2 a 4 anos de idade, e, principalmente, crianças que foram levadas pelos próprios pais para o local. "Durante o meu trabalho tive que pedir a uma criança para não passar onde um dos corpos estava e devolver um estojo deflagrado e ainda pedir para que ela se afastasse dali, pois não era o local adequado para ela", relatou.

"Para outra mãe, com uma criança de no máximo dois anos no braço eu falei, 'Senhora, por gentileza se afaste e retire sua filha daqui, não é local para ela estar'. A resposta ríspida que recebi foi: 'Minha filha não tem medo, ela pode ficar sim!'. Mais tarde, às 1h10 da madrugada presenciei em Assú outra cena chocante. Duas crianças na praça a menos de 10 metros de um corpo crivado de projéteis, brincando enquanto seus pais curiosos aguardavam nossa chegada para fazer o trabalho pericial", detalhou Clélio Diogo, reforçando por que foi motivado a gravar o alerta sobre o assunto em vídeo.

"Locais de crime trazem inúmeros riscos para todos que estão ao redor. Riscos esses que vão desde um reinício de um tiroteio e mais pessoas morrerem, assim como risco biológico de contaminação com doenças. Então, se para adultos é infundada a presença nesses locais, imagina para as crianças. É um absurdo e que os pais podem ser responsabilizados criminalmente caso constatado que a imprudência e negligência com a saúde mental dos seus próprios filhos ao os levarem a locais de crime", assevera ele.

"BOA NOITE CINDERELA"

Recentemente, a perícia criminal teve destaque em Mossoró em uma ação de prevenção ao chamado golpe do "Boa Noite Cinderela", que consiste no uso de uma substância química entorpecente que é adicionada a um copo de bebida sem a vítima perceber. O perito criminal Clélio Diogo explica que isso faz com que a vítima entre em um estado de falta de consciência mesmo estado acordada, permitindo que o agente abusador colete senhas, faça compras, use aplicativos de banco, e até abuse sexual e fisicamente.

Diante dessa problemática, durante o Mossoró Cidade Junina (MCJ) ocorrido no mês passado, Clélio Diogo participou de uma ação no evento em que mais de 2 mil pessoas foram orientadas sobre o assunto. "A perícia atua nos casos que chegam de pessoas que foram abusadas e suspeitam que podem ter caído nesse golpe. Elas são encaminhadas pela Polícia Civil para a realização de exames de sangue que possam constatar a presença da substância nelas e assim materializar o crime, permitindo que essas vítimas tenham uma prova técnica do abuso que sofreram, possam se defender e reaver os prejuízos decorrentes da ação criminosa", explicou.

***Especialista** chama a atenção para a necessidade de mais investimentos na perícia criminal*

Para o perito criminal Clélio Diogo, os gestores estaduais e políticos precisam conhecer mais profundamente a importância da atividade. "Ainda é muito limitado o conhecimento de alguns desses atores. Isso dificulta mesmo o acesso a investimentos", observa ele, pontuando que o Rio Grande do Norte conta atualmente com quatro sedes de perícia: Natal, Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros. Clélio Diogo lembra também que há em andamento a construção da nova sede do ITEP em Natal, que é prometido ser a mais moderna estrutura pericial do país.

"Porém, as regionais de Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros precisam também dessa modernização. Precisam que nossos parlamentares estaduais, senadores e deputados visitem essas sedes e enxerguem a realidade e se façam coautores desse processo de renovação e reestruturação da atividade pericial. Precisamos que os recursos cheguem também a essas sedes. Assim, faremos um trabalho muito mais homogêneo e de qualidade para toda a população", enfatizou o perito criminal, que tem uma conta em uma rede social na qual compartilha a rotina profissional dele. Ele conta que o perfil no Instagram @perito_clélio tem a ver com o sonho que ele sempre teve de ser um Perito Criminal.

"Então desde minha época de concurseiro criei uma conta no Instagram para compartilhar com outras pessoas as minhas lutas diárias de estudo durante quatro anos, para que encontrasse também outros que tinha o mesmo objetivo e pudéssemos crescer juntos rumo a esse objetivo. Hoje, como perito criminal, passei a atuar como agente motivador e motivacional para quem deseja também seguir essa carreira. Todos os dias estou trazendo algum conteúdo importante com esse fim: valorizar nossa atividade e motivar pessoas a batalharem pelos seus sonhos. A conta também tem um papel fundamental de aproximar mais a sociedade da nossa atividade", disse.

Fábio Oliveira

fabiowillard@hotmail.com fabio willard de oliveira

Já se vão 26 anos **de um baile**

Nesta sexta-feira (12), completou 26 anos do primeiro título mundial da França, conquistado exatamente em seu território, diante do Brasil, com um sonoro e indiscutível 3 a 0. Prevaleceu a maior eficiência dos "Les Bleus", diante da nossa seleção, na época atual campeã mundial. Foi um show do maestro Zidane para Ronaldo, Rivaldo, Bebeto e cia verem. O próprio Zidane, dono de um futebol refinado e elegante, foi autor de dois gols de cabeça, ainda no primeiro tempo. Na segunda etapa, com o jogo controlado, os franceses ainda marcaram com Petit. Foi a maior eficiência dos anfitriões que desencantaram naquele jogo, contra o preciosismo de um selecionado cheio de estrelas, mas que subestimou seu algoz. O Brasil tomou a lição e voltou a ser campeão na copa seguinte. Os franceses voltaram a conquistar a Copa do Mundo 20 anos depois, em 2018. Permanecem, até hoje, entre os melhores. Quanto ao Brasil, definhamos ao longo do tempo.

Imagem que marca

Reprodução

Time do Bamerindus, no campeonato dos bancários, década de 1990: Dantas, Careca, Francione, Benjamin, Nickson, Bartô e Asclepius; Roosevelt, Luciano, João Paulo, Fábio Oliveira e Gideon.

A semana na história

Hoje completa 10 anos (13 de julho de 2014) do título da **Alemanha,** na Copa do Mundo, no Brasil, ao derrotar a Argentina, na prorrogação, por 1 a 0.

MIKAEL OLIVEIRA

Nova Betânia

Torcedor do Flamengo

> *O elenco vai se reapresentar amanhã "de manhã pela tarde"*
>
> **MARCELO DIAZ,** quando assessor de imprensa do Potiguar, em 2017.

Veja

Enquanto o Flamengo está prestes a fechar com Claudinho, o Vasco traz Philippe Coutinho, o Botafogo vem com Almada e o Palmeiras recebe Felipe Anderson, o Corinthians mira Balotelli, quase um ex-jogador, para lutar contra rebaixamento.

Veja II

De campeão da Libertadores a lanterna do Brasileiro. O torcedor do Fluminense deve se perguntar: "como pode, em tão pouco tempo, com o mesmo elenco, viver esses extremos? Boa pergunta.

Seletividade

Acostumada a passar pano para o técnico Abel Ferreira, do Palmeiras, a imprensa (sobretudo a paulista) pegou leve na reação quanto à fala xenofóbica do português, quando citou "time de índios" em entrevista.

Penúltimo

O Potiguar inicia contra o Maracanã, neste domingo (14), fora de casa, a contagem regressiva para encerrar sua participação na Série D deste ano. É um embate particular contra a lanterna da competição.

Último

O compromisso final dos alvirrubros será no outro domingo (21), em Assú, contra o Atlético-CE. Depois disso, guarda as camisas e volta à atividade no estadual 2025, a única certeza de competição que terá ano que vem.

Jogos de Paris

O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) fechou a lista de atletas que representarão o país nos Jogos de Paris, que começam daqui a 15 dias. E pela primeira vez na história, a presença feminina superou a masculina. Do total de 277 atletas classificados, 55% são mulheres, 8% a mais que o registrado na última edição dos Jogos, em Tóquio. Entre os fatores que contribuíram para mais atletas mulheres em Paris está a classificação em esportes coletivos, que detêm o maior número de vagas.

Potiguar segue via-crúcis no interior cearense; América pode garantir vaga

SÉRIE D / Santa Cruz de Natal também tem jogo importante na rodada deste fim de semana

Marcelo Diaz

Potiguar se preparou na semana para tentar vitória que não vem há 11 rodadas

O Potiguar enfrenta o Maracanã/CE neste domingo, 14, valendo pela penúltima rodada da fase classificatória da Série D do Campeonato Brasileiro. Ambos já estão eliminados e vão apenas cumprir a tabela. O duelo irá começar às 15h, no Estádio Prefeitão, em Maracanaú, interior cearense.

No quadro de classificação, o time mossoroense soma apenas 6 pontos contra 9 do Maracanã e, mesmo que vença o jogo, o alvirrubro empatará na pontuação, mas provavelmente irá seguir na lanterna devido a sua campanha ruim. O Potiguar não vence há 11 rodadas.

Para o jogo, o alvirrubro terá a formação titular alterada, porque dois atletas deixaram o clube nas vésperas, no caso os atacantes Tarcísio e Madson. Diante do contexto, com o time sem chances de classificação, a liberação ocorreu em comum acordo, sem restrição.

O jovem atacante Gabriel Mamede, filho do ídolo e ex-jogador do Potiguar, Vaninho, terá oportunidade de iniciar entre os titulares. Já o zagueiro Anderson Júnior, suspenso pelo acúmulo de cartões, também estará de fora.

A provável formação serão Diego Almeida, Alessandro, Vinícius Alves, Geovani Silva e Gabriel Silva; William, Jefferson, Giovanni Carioca e Adão; Wallyson e Gabriel Mamede.

AMÉRICA EM CAMPO

Enquanto o Potiguar sofre para reencontrar a vitória e terminar o campeonato com honra, o América busca garantir a classificação com uma rodada de antecedência na partida contra o Atlético Cearense neste sábado, 13.

Para atingir a meta, o alvirrubro natalense terá de quebrar uma espécie de tabu que acompanha a equipe nesta Série D. O time ainda não conseguiu vencer como visitante, um fato que vem irritando o treinador Marquinhos Santos, que bateu muito nessa tecla durante o ciclo de preparação para o compromisso diante dos cearenses.

"O professor está cobrando a gente para melhorar o nosso desempenho fora de casa. Sabemos que quem deseja ser campeão e quer o acesso tem que desempenhar um melhor futebol fora de casa", ressaltou o meia Ferreira.

Por outro ângulo, o retrospecto diante do adversário não poderia ser melhor para um momento decisivo. Nas três vezes em que América e Atlético/CE se enfrentaram, o time potiguar venceu com propriedade, chegando ao ponto de não sofrer nenhum gol nos confrontos. Mas nem isso faz os atletas natalenses perderem o foco na missão deste sábado.

"A gente sabe que o retrospecto não entra em campo. O time deles, depois do jogo contra a gente aqui no primeiro turno, melhorou bastante e eles evoluíram muito. Tanto que o Atlético-CE está no G4 e ganhou vários jogos. A gente vai respeitar eles lá, mas se Deus quiser, o nosso intuito é fazer um grande jogo, conquistar a nossa vitória e a nossa classificação", destacou Ferreira.

SANTA CRUZ

Outro representante potiguar na disputa, o Santa Cruz de Natal tem jogo de vida ou morte também neste sábado, 13. O tricolor encara o Iguatu/CE, às 15h, no Barrettão, em Ceará-Mirim. O time precisa vencer e torcer por tropeço do Atlético e do Sousa/PB para chegar à última rodada brigando por classificação.

O Sousa jogará no domingo, 14, contra o líder e classificado Treze, no interior paraibano. O Santa Cruz não vence há 6 rodadas, enquanto o Iguatu já está classificado.

De Letra

MARCOS SANTOS msantos@defato.com

Duas grandes finais

Um domingo, 14, de decisões na Copa América e na Eurocopa. Jogos que irão prender a atenção dos amantes da bola. No futebol sul-americano, Colômbia x Argentina decidem a taça. O time colombiano apresenta um jogo cascudo como não se via há tempos, enquanto a seleção do Tango tem na experiência e entrosamento um trunfo para erguer a taça. Não dá para arriscar palpite, considerando o teórico e ferrenho equilíbrio.

Já na Eurocopa é razoável apontar a Espanha com certa vantagem pelo que vem demonstrando. Não é um favoritismo destacado, mas os espanhóis vêm praticando um futebol acima da concorrência. A Inglaterra é poderosa e pode tirar o coelho da cartola, como fez a Colômbia diante do Uruguai, mas precisa mostrar um pouco mais do que mostrou até aqui.

Enfim, estamos diante de dois grandes jogos, de duas grandes escolas, para o deleite dos amantes da redondinha.

Desculpas por fala xenofóbica

O técnico Abel Ferreira publicou um pedido de desculpas nas redes sociais, após usar uma expressão xenofóbica em entrevista coletiva. "Repudio toda e qualquer forma de preconceito e discriminação. Infelizmente, há expressões que continuamos a perpetuar sem que nos debrucemos sobre o seu conteúdo. Errei ao usar uma dessas expressões na coletiva de imprensa. Reconheço que palavras têm poder e impacto, independentemente da intenção", postou. A declaração ocorreu durante entrevista coletiva no Allianz Parque, após vitória sobre o Atlético/GO por 3x1, quando ao falar sobre os encaixes do time, Abel citou indígenas como referência à desorganização.

Vasco

Após um início de Campeonato Brasileiro conturbado, o Vasco vive um bom momento e está numa sequência de três vitórias. Caso vença o Atlético-GO, na próxima rodada, chegará a quatro triunfos consecutivos na competição pela primeira vez desde 2012. De lá para cá, o Cruz-Maltino chegou a ganhar três vezes seguidas em diversas oportunidades, mas sempre quebrou a sequência no quarto jogo.

Maracanã

Como previsto no cronograma do Maracanã, o gramado agora terá um período de descanso e recuperação. Por isso, o Flamengo mandará a partida do dia 20, diante do Criciúma, em Brasília. Neste ano, o Maracanã sediou 41 jogos neste ano. O processo vai durar 12 dias. A ideia é preparar o piso para que a dupla Flamengo e Fluminense possa realizar seus compromissos no local em três competições a partir de agosto.

Diniz no Inter/RS

O Internacional vem avaliando nomes para substituir Eduardo Coudet, demitido após a derrota para o Juventude, na última quarta-feira, pela Copa do Brasil. De acordo com informações do portal da "ESPN", Fernando Diniz é uma das possibilidades.

Coutinho liberado

Falta pouco para Philippe Coutinho vestir a camisa do Vasco em jogos oficiais. O contrato do jogador foi publicado nesta sexta-feira, 12, no Boletim Informativo Diário (BID), da CBF. Neste sábado, 13, clube realizará uma apresentação em São Januário, às 11h, com a presença da torcida. A estreia de Coutinho deverá ocorrerá diante do Atlético/GO, na próxima quarta, 17, pela 17ª rodada do Brasileirão.

Espanha e Inglaterra decidem quem é o 'maioral' na Europa

Espanha e Inglaterra se enfrentam neste domingo, 14, a partir das 16h, no Estádio Olímpico de Berlim, valendo o título da Eurocopa 2024. A Fúria busca o tetracampeonato enquanto os ingleses tentam uma conquista inédita. Em caso de empate no tempo normal, prorrogação e, persistindo a igualdade, pênaltis.

A Espanha entra nesta final credenciada por eliminar a anfitriã Alemanha e a França nas fases anteriores, além do ótimo futebol apresentado. Lamine Yamal, jogador mais jovem a marcar no torneio europeu, atrai os holofotes do confronto, mas a Fúria tem outros trunfos ofensivos como Dani Olmo, que vem substituindo à altura o lesionado Pedri.

A Inglaterra chega à decisão aos trancos e barrancos, mas com uma vontade enorme de alcançar seu primeiro título e talentos de sobra para isso: Saka, Bellingham, Foden, entre outros. Herói da classificação contra a Holanda, Watkins segue na reserva de Harry Kane, que marcou seu segundo gol nesta Euro e precisa ser vigiado de perto pela zaga adversária.

Saiba quando e como **voltar aos exercícios**

PÓS-PARTO / A musculação é uma atividade bastante segura e auxilia no pós-parto quando acompanhada por um profissional de Educação Física especialista

Se a prática de exercícios físicos durante a gestação deve ser mantida para as pessoas que não possuem restrições médicas, no pós-parto não é diferente. É muito importante, nesta fase, que as mulheres continuem cuidando da saúde e do fortalecimento do corpo.

Roseane Lopes, 33, profissional de Educação Física e coordenadora técnica da academia Pulse, é mãe de um bebê de cinco meses, seu primeiro filho, e voltou a treinar musculação após 45 dias do parto cesárea.

"Voltei a caminhar poucos dias depois do parto, não fiz diástase e não tive lombalgia, apesar de serem comuns", diz Roseane. "Tudo isso graças a uma vida ativa e de movimento, que me permitiu também trabalhar até dois dias antes do nascimento".

De acordo com a profissional, a musculação pode ser retomada por volta dos 15 dias após o parto normal e 45 dias após a cesárea. "Este retorno, porém, deve ser alinhado com o obstetra", ressalta.

"A musculação é uma atividade bastante segura e auxilia no pós-parto quando acompanhada por um profissional de Educação Física especialista", acrescenta. "Não há nenhuma contraindicação com relação à amamentação, por exemplo, e ainda ajuda a tratar a diástase".

Uma das orientações importantes para este retorno, segundo a profissional, é a ingestão de água. "Tanto a amamentação quanto os exercícios físicos exigem uma alta hidratação da mulher", reforça.

A diástase é uma condição que acomete cerca de 60% das mulheres grávidas e trata-se do afastamento dos músculos retos abdominais e do tecido conjuntivo, causado por uma fraqueza do músculo abdominal e que leva à saliência acima ou abaixo do umbigo ou flacidez na barriga.

Roseane afirma que pode ser evitada com hábitos iniciados ainda antes da gestação. "O fortalecimento da região do core (músculos abdominais, paravertebrais e o assoalho pélvico) é muito importante".

Por fim, ela lembra que um dos maiores fatores de risco para a diástase é a obesidade. "Manter-se ativa na gestação e no pós-parto é essencial".

Fonte: Assessoria de Imprensa/Pulse

Manter-se ativa na gestação e no pós-parto é essencial"

Roseane Lopes, 33, profissional de Educação Física

Contexto

SÉRGIO CHAVES www.sergiochaves.com | sergiodefato@gmail.com

A paz não é a ausência de conflito, mas a capacidade de lidar com eles."

GANDHI

As Feras

No programa As Feras deste domingo (14), eu e Saudade Azevedo vamos receber Madilene Félix, secretária de Turismo do Tibau que nos fala sobre a programação do Festival Gastronômico da cidade/praia que acontecerá em agosto próximo. Depois, o juiz eleitoral Márcio Oliveira nos explica as dúvidas sobre os prazos eleitorais visando às eleições de outubro. Tem ainda sorteio de brindes, o Sacolão das Feras e aquela seleção musical de primeira. Esperamos vocês a partir das 19h, na 93 FM/Nossa TV. Até lá!

O "sim" de Eduarda Queiroz & Rafael Lima

Eduarda, filha de Jair Queiroz/Lucineide e Rafael, filho de Luana Maria Lima receberam convidados e familiares no sábado (6), na Fazenda Santa Luzia, para a cerimônia de seu casamento presidida pela Juíza de Paz dra. Deisy Fontes. Depois, festão com produção Master Eventos, buffet irretocável de Socorro Paiva e sua equipe do Requinte, bolo de Tereza Cristina, doces de Diana Hellen, cerimonial de Elkes Marques e animação de Radiola Club, Robinzband e DJ Selecta. Tarde/noite de alegria e felicidade!

Os noivos Eduarda e Rafael diante do belo bolo de Tereza Cristina Fernandes.

Adna Canário e Neuza Lins.

Micheline Fontes Oliveira e Joseane Fernandes.

Cleidinha Santana, Fábia Lúcia Albuquerque e Kátia Pinto.

O ANIVERSÁRIO DO PIMENTA DE CHEIRO

Josias e Gilcinete Bezerra reuniram clientes, familiares, amigos e imprensa no sábado (6), durante o almoço, comemorando o 9º aniversário do Pimenta de Cheiro, restaurante bem localizado no Oitava Rosado Mall, quando apresentaram o novo espaço do point. Tudo perfeito ao som do Forró do Severo!

Gilcinete Bezerra recebendo Marluce Bezerra e Marilene Paiva.

Talícia Bezerra com Abraão Bezerra e Gilmar.

Gilcinete recebendo Zoraide Azevedo.

Meus queridos Diogo Araújo e Ylana Karisa casaram na semana passada com o aval de familiares e amigos mais chegados. Felicidades.

Amigo dos bons, professor, poeta, escritor, Aluísio Barros com idade nova na segunda (15). Tim tim!

Andréa em coro de vivas para a mãe, a querida Elizenir Jales Rosado, aniversariante do domingo (14). Parabéns!

Casal Ludmila Amorim/Fernando Rosado Júnior. Ela comemorando idade nova na terça (16). Vivas!

Dilma Amaral Duarte com idade nova na sexta (19). Felicidades!

Rose Cantídio em coro de vivas para Vânia Azevedo, brindando à vida na quinta (18). Saúde e paz!

Amigos gente fina Lenilton Júnior e Silvinho Rebouças comemorando aniversário na sexta (19) e a coluna faz a festa!

Otávio Domingos Santos enche de mimos a amada Águida Yanne, com aniversário no domingo (14). Vivas!

Enver Freire e Raíza Leite recebendo Gaby Fonseca e Rafaela Queiroz no lançamento da Feira Bazar da Vida no Garbos!

Festa

Hoje é dia de vivas para o jornalista Emerson Linhares, o advogado Janssen Khallyo Nascimento e o ex-vereador Claudionor Santos. Amanhã (14), é dia de festejar a querida Elizenir Jales Rosado, José Dias da Cunha Filho, Érica Escóssia Melo, Zaíra Maria Gurgel Dantas, Anderson Tiago Silvestre, Águida Yanne Freire Santos, Kalene Góis Servelhere, Juliana Gomes, Agelda Feitosa e Camila Monielly. Para vocês paz, saúde, amor e alegrias. Parabéns!

Martins

Próximo fim de semana, a cidade de Martins será o espaço mais disputado de todo o RN. Na quinta (19), ocorre a abertura de mais uma edição do Festival Gastronômico e Cultural de Martins, reunindo cultura e gastronomia em um único lugar. Destaque para os shows de Vanessa da Mata, Marina Elali e Frequência 2 (sexta); Flávio José, Dr. Ever, Happy Street Band e Bia Gurgel (sábado), e Kelly Lira, André da Mata e Alex do Acordeon (domingo).

CIRCULANDO

@A França serve de exemplo para muitas cidades brasileiras. A esquerda francesa se uniu e deixou em terceiro lugar a extrema direita nas eleições do último domingo. Por aqui, o quadro é que o atual prefeito só encontrará resistência se realmente houver a junção de todas as forças políticas de oposição em torno de um nome. É hora de deixar de lado os egos e desejos próprios, de pensar micro e passar a pensar no todo.

@Encerrando a coluna nos chega a notícia que o cantor Geraldo Azevedo, devido a problemas de saúde, cancelou sua participação no Festival Gastronômico e Cultural de Martins, cuja apresentação ocorreria no sábado (20). A Prefeitura de Martins já anunciou a contratação de Flávio José.

@O Beleza do Bem, evento que Cláudia Guimarães promove anualmente com renda revertida para a Liga de Mossoró – De Estudos e Combate ao Câncer, ocorre na segunda (15), durante todo o dia no Requinte Buffet. Este ano teremos a participação, além da própria Cláudia, Kelvin, Nariko e Ackley Weyglle. Dia de aprendizado e boas energias. Inscrições abertas.

@No casamento de Eduarda e Rafael, dividimos mesa com Zoraide e Georgiano Azevedo, Eva Fabiana e o casal Renato Gomes/Luziere. Prazer grande em reencontrar os casais Silvio Araújo/Cleide, Cornélio Alves/Lucivam, Yuri Pinto/Kátia, Cláudio Montenegro/Fábia, Inavan Lopes/Joseane, Isoares Oliveira/Micheline, Waldemar Belchior/Giseli, Francisco Lins/Neuza, Evandro Barbosa/Fátima Carlos e Eduardo Moura/Adna Canário.

@A Master Produções e Eventos dispensa comentários. A produção da tarde/noite de Eduarda e Rafael foi deslumbrante. Tudo muito bem pensado e de extremo bom gosto. O buffet de Socorro Paiva/Requinte Buffet estava irretocável. Mesa fixa, volantes e um jantar dos deuses. O mesmo para os doces de Diana Hellen e o bolo, na verdade os bolos; Tereza Cristina colocou seis opções de bolos para os convivas. Uma perfeição!

@O espaço Catamaran promove a Sexta do Riso, no próximo dia 26, com show de Hiran Delmar, o Coxinha, e logo após música ao vivo da melhor qualidade. Tudo começando às 20h. Reservas pelo 84/99914-3686. O Catamaran fica ali na Duodécimo Rosado, lateral do Carrefour. Vamos?!

@O MP começa as investigações sobre dois escândalos recentes envolvendo a PMM: o superfaturamento da Estação Natal e os desvios envolvendo um alto funcionário da Cultura.

Conexão saúde

NEY ROBSON VIEIRA ALENCAR conexaosaude.defato@outlook.com

O Poder das vitaminas do Ovo e seus benefícios

NUTRIÇÃO / Suas propriedades nutritivas foram bases de muitos estudos, que revelaram funções antibacterianas, antivirais e moduladoras do sistema imune

O ovo possui nutrientes com ação antioxidante como os carotenoides, a vitamina A e E, ácido fólico, zinco, magnésio e selênio. Estes componentes ajudam a proteger as células da ação danosa dos radicais livres, o que auxilia a retardar o envelhecimento celular precoce.

As vitaminas que têm no ovo são essenciais para promover a saúde e prevenir doenças. Considerado um alimento funcional, ele fornece proteínas, lipídios e minerais ao organismo, que são responsáveis por várias funções biológicas.

Suas propriedades nutritivas foram bases de muitos estudos, que revelaram funções antibacterianas, antivirais e moduladoras do sistema imune.

É mito que o ovo aumenta o colesterol e deve ser eliminado da alimentação. Muito pelo contrário: ele é fundamental para o organismo receber nutrientes essenciais.

Qual é a importância do ovo na limentação?

Devido a diversos mitos que envolvem o consumo de ovo, como o aumento de doenças cardiovasculares, esse alimento deixou de ser consumido por uma parcela da população. Porém, ele possui variados nutrientes fundamentais para a manutenção da saúde.

Ele é um alimento funcional e, assim como outros, deve ser consumido de forma equilibrada. Depois do leite materno, o ovo é considerado a proteína animal mais completa nutricionalmente e de alto valor biológico (93,7%), apresentando fácil digestão e absorção.

As proteínas estão espalhadas em todas as partes do ovo, estando mais concentradas no albúmen (clara) e uma pequena quantidade na casca e na gema.

Rico também em gorduras insaturadas, antioxidantes naturais, triptofano, cálcio e 14 vitaminas essenciais, o ovo ajuda:

a recuperar os tecidos;
a aumentar a força muscular;
a prevenir o desenvolvimento de osteoporose e outras doenças ósseas;
a promover uma sensação de bem-estar;
a aumentar a sensação de saciedade;
a perder peso a longo prazo.

E o melhor: tudo isso em cerca de 70 calorias por unidade!

Um ovo, em média, possui 63% de albúmen (clara), 27,5% de gema e 9,5% de casca. Seus principais componentes são:

75% de água;
12% de proteínas;
12% de lipídios (gorduras);
e ainda carboidratos, minerais e vitaminas.

Quais são as vitaminas que têm no ovo?

Especialistas confirmam que o ovo tem 14 vitaminas em sua composição, as principais são:

vitamina A; vitamina D;
vitamina E; vitamina K;
tiamina (vitamina B1);
riboflavina (vitamina B2);
vitamina B12; ácido fólico;
biotina; colina (vitamina B8).

Por serem lipossolúveis (solúveis em gorduras), as vitaminas A, D, E e K são encontradas na gema. Já as hidrossolúveis, como as vitaminas B1 e B12, estão em maior quantidade no albúmen (clara).

O ovo é um dos pouquíssimos alimentos que possuem vitamina D e, quando combinado com o alto teor de cálcio na casca, ele potencializa a saúde dos ossos.

Além de vitaminas, o ovo é rico em magnésio, zinco, carotenóides e luteína. Esses dois últimos agem diretamente no bom funcionamento da visão (da retina), reduzindo o risco de degeneração macular, principalmente em pessoas da terceira idade.

Outro nutriente encontrado é a vitamina B8, a colina, que contribui para a saúde de gestantes, melhora da memória e o bom desenvolvimento cerebral de recém-nascidos.

O ovo aumenta o colesterol?

Essa é uma das maiores dúvidas sobre o consumo diário de ovos: será que ele realmente aumenta o colesterol? Antes de esclarecer esse assunto, precisamos relembrar o que é o colesterol.

Ele é um composto vital para a saúde. Ele é um dos componentes das estruturas das membranas das células e atua como: matéria-prima para a síntese de hormônios sexuais e esteróides, como cortisol, testosterona e progesterona; precursor da síntese de vitamina D; substância presente nas células do cérebro; usado por vários tecidos corporais; e muito mais.

Armazenado no fígado, nos rins e no cérebro, o colesterol é uma substância produzida pelo próprio organismo, com um sistema que regula sua quantidade. Por exemplo, quando uma pessoa saudável consome maior nível desse elemento por meio da alimentação, o fígado, automaticamente, reduz a sua produção.

O ovo realmente contém bastante colesterol: uma unidade tem, aproximadamente, 210 a 215 mg. Mas por também possuir cerca de 93% de ácido oleico em suas gorduras totais, há o aumento do colesterol "bom" (HDL) e a redução do colesterol "ruim" (LDL).

Isto é: o ovo é um alimento protetor, rico em gorduras "do bem" que agem na redução do colesterol LDL. Elas fornecem energia e contribuem no transporte das vitaminas lipossolúveis encontradas na gema.

Qual ovo tem mais vitamina?

Não há um ovo de galinha mais nutritivo do que o outro. Porém, em algumas regiões, estratégias nutricionais são executadas, como a redução de gorduras e aumento de vitaminas e minerais.

Já é possível encontrar no mercado caixas de ovos enriquecidos com vitaminas ou até ácidos graxos poli-insaturados, como o ômega-3. Isso acontece porque a dieta das aves é alterada e há maior ingestão de alimentos como óleo de linhaça e óleos de peixe.

O ômega-3 oferece vários benefícios ao organismo, como regulação da gordura no sangue, do sistema cardiovascular, do sistema imunológico, do desenvolvimento neurológico e da visão.

Qual parte do ovo tem mais vitamina?

A parte do ovo que tem mais vitamina é a gema. Ela representa cerca de 28% do peso e concentra quase toda a gordura desse alimento. As principais encontradas na gema são: vitamina A, D e E que estão 100% concentradas nessa parte. Ela ainda contém mais carboidratos, colesterol, vitaminas B1, B6 e B12, ácido fólico, cálcio, fósforo, ferro e zinco.

Já a clara, chamada de albúmen, armazena mais da metade das proteínas do ovo e ainda possui vitamina B2 (riboflavina), sódio, potássio e magnésio.

MAN IN BLACK!

“Na dúvida, vá de preto!”. Quem nunca escutou essa frase, hein?! Mas nada de pretinho básico, aposte em peças modernas com modelagem ampla, couro, transparência e uma boa jaqueta, sem deixar de lado um bom óculos. Caia na balada com estilo!

Look Zara, tênis Sergio's e óculos acervo de produção.

Look Rabithos.

Camisa, calça e óculos Zara.

Sobreposição com peças Zara e Rabithos.

Camisa e calça Zara.

FICHA - TÉCNICA:

Produção de Moda / Styling: Georgiano Azevedo

Fotos: Pedro Sobrinho

Modelo: Helton Jedaias (Tráfego Models)

Looks: Zara e Rabithos

Calçados: Sergio's

Domingo

ARTE transforma

Adolescentes em semiliberdade produzem mural durante oficinas de grafite.

ARTE transforma

"Eu sonho com minha pintura e pinto meu sonho." Vincent Willem Van Gogh, pintor holandês do fim do século XIX e um dos maiores expoentes do pós-impressionismo, resumiu assim a sua arte de vida e a sua vida na arte.

A arte transforma tanto o indivíduo quanto a sociedade em geral. É nela que se encontra a expressão pessoal e que permite que as pessoas expressem as suas emoções.

A escadaria de Mãe Luiza, bairro simples de Natal-RN, ganhou cores que transmitem a arte de quem precisa transformar vida. No Centro de Atendimento Socioeducativo em Semiliberdade - Casemi Nazaré, o espaço público foi retratado em parede na sala de convivência da unidade por adolescentes responsabilizados por atos infracionais. O painel inclui habitações populares e Jesus conversando com moradores.

O trabalho foi orientado pelo artista visual Gil Leal, numa série de oficinas de grafite e muralismo com a produção da arte pelo grupo participante. Para viabilizar a atividade, os servidores reuniram material próprio da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Norte (FUNDASE) e doações.

DOMINGO traz, em reportagem especial, alguns registros desse belo trabalho de ressocialização e arte. Confira.

Boa leitura!
Ângela Karina

- **Edição** – C&S Assessoria de Comunicação
- **Diagramação** – Rick Waekmann
- **Projeto gráfico** – Augusto Paiva
- **Impressão** – Gráfica De Fato
- **Revisão** – Ângela Karina

Redação, publicidade e correspondência

Av. Rio Branco, 2203 – Mossoró (RN)
Fones: (0xx84) 3323-8900/99836-5320
Site: www.defato.com/domingo
E-mail: pautadefato@gmail.com

DOMINGO é uma publicação semanal do Jornal de Fato. Não pode ser vendida separadamente.

BALADA DO IMPOSTOR

NEM ASSIM

JOSÉ DE PAIVA REBOUÇAS
Jornalista
@paiva_reboucas

Largue-me, você não tem o direito de me possuir. Grite, faça o que quiser, chame a polícia para me prender, mas largue meu braço e me deixe viver. Tivemos um amor daqueles que nem sei. Amor com veemência, para melhor dizer. Amamos um ao outro de mil maneiras vis; amamos loucamente sem nos proteger.

Agora que acabou, não queira exigir que o amor que tive ainda viva em mim. Talvez ainda ame, talvez – no fundo eu sei que talvez. Mas não sou desses caras que vivem por aí aceitando tudo sem se resguardar.

Eu lhe vi no samba, dançando sem freio. Dançava como se tudo fosse se acabar. Mas ali, dançando, toda possuída, expunha desejo a outro dançador. Olhei de longe quase a noite inteira. Bebi todos os goles sem nem engolir. Ouvi você chamar seu novo parceiro, falar ao ouvido e depois sumir.

Não vi com meus olhos o beijo que deu, nem os gemidos doces que ele lhe provocou. Não sei o que foi daquela noite maldita, se lhe beijou lá fora ou em qualquer lugar. Se tirou sua roupa e lhe possuiu ou se apenas em casa ele lhe deixou.

Não sei o que houve, nem quero saber, só exijo a liberdade que partiu de você. Sambando àquela hora sem se preocupar com seu marido que sempre esteve aqui. Agora que sou livre, ando pelas calçadas, bebendo a qualquer hora no balcão do bar. Agora que não tenho tempo nem compromisso, posso jogar fora tudo o que restou.

Então, decido se me lanço em outro amor qualquer ou se me afundo nas lembranças de nós dois. A escolha é minha, por isso, solte-me e siga qualquer outro rumo em que eu não esteja.

RESSOCIALIZAÇÃO

Isabela Santos

Arte transforma

Adolescentes em semiliberdade produzem mural durante oficinas de grafite

DA REDAÇÃO

"Eu sonho com minha pintura e pinto meu sonho." Vincent Willem Van Gogh, pintor holandês do fim do século XIX e um dos maiores expoentes do pós-impressionismo, resumiu assim a sua arte de vida e a sua vida na arte.

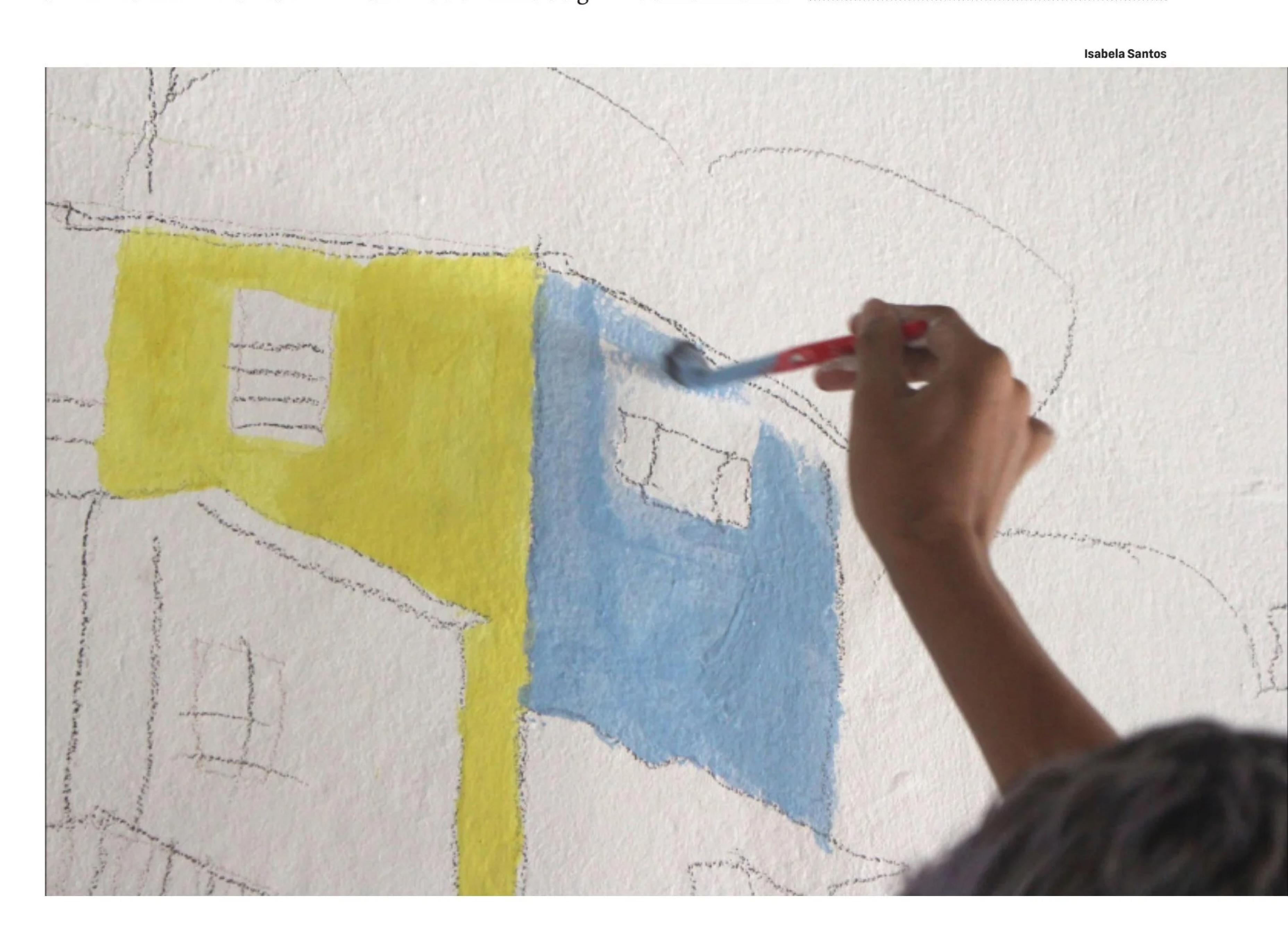
A arte transforma tanto o indivíduo quanto a sociedade em geral. É nela que se encontra a expressão pessoal e que permite que as pessoas expressem as suas emoções.

A escadaria de Mãe Luiza, bairro simples de Natal-RN, ganhou cores que transmitem a arte de quem precisa transformar vida. No Centro de Atendimento Socioeducativo em Semiliberdade - Casemi Nazaré, o espaço público foi retratado em parede na sala de convivência da unidade por adolescentes responsabilizados por atos infracionais. O painel inclui habitações populares e Jesus conversando com moradores.

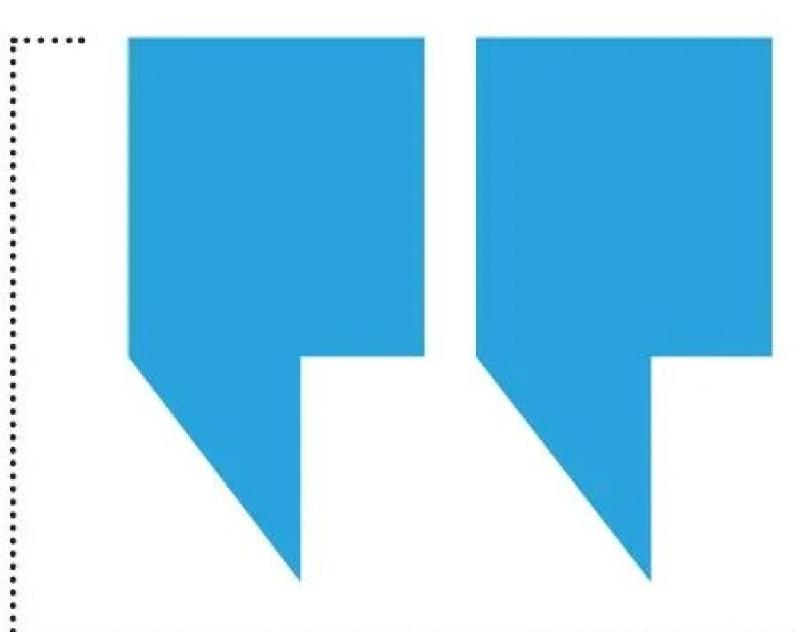
O trabalho foi orientado pelo artista visual Gil Leal, numa série de oficinas de grafite e muralismo

Nesse tipo de trabalho não há muita expectativa pelo resultado final. O foco é no processo, ele é o mais importante"

Isabela Santos

Isabela Santos

com a produção da arte pelo grupo participante. Para viabilizar a atividade, os servidores reuniram material próprio da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Norte (FUNDASE) e doações.

"Trouxe referências com livros e conversamos sobre o tema. Eles pintaram toda a sala e pensamos a arte que seria aplicada. Os adolescentes foram bem receptivos para a atividade. E depois que começa a pintar vira outra coisa, começam a se divertir. Nesse tipo de trabalho não há muita expectativa pelo resultado final. O foco é no processo, ele é o mais importante", detalhou o facilitador.

Gil Leal faz parte da produtora

Projetos de arte e cultura dão oportunidade de conhecer coisas novas"

cultural colaborativa Fábrica de Inventos e se voluntariou a partir de contato da coordenadora de Gestão de Pessoas da Secretaria de Estado da Administração do Rio Grande do Norte (SEAD-RN), Ilana von Sohsten.

"Projetos de arte e cultura dão oportunidade de conhecer coisas novas, desenvolvem a concentração, despertam o senso de colaboração no momento em que precisam decidir juntos, dividir o espaço e as tintas.", avaliou Ilana, ao destacar que a partir de solicitação do presidente da Fundase, Herculano Campos, conheceu o Case Pitimbu, onde realizou oficinas. Mais tarde, ampliou a parceria incluindo a unidade de semiliberdade masculina em Natal.

A gerente do Casemi, Flávia Santos, lembra que os adolescentes gostam de deixar alguma mar-

ca, o que também contribui para o engajamento nesse tipo de atividade: "Percebemos a evolução individual, a atividade trabalha autoconfiança, timidez com a interação em grupo e o respeito pela construção coletiva."

A atividade foi encerrada com roda de conversa conduzida pelo psicólogo e professor do Departamento de Administração Pública e Gestão Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Antonio Alves Filho e participação de Gil Leal, Ilana von Sohsten e o estagiário da Sead de Gestão de Políticas Públicas Pedro Terto, além de servidores da unidade.

O momento foi de valorização do grafite e da arte. Os adolescentes compartilharam a vivência e como a atividade permitiu expressar emoções e visões de mundo.

"Nossa conversa foi no sentido de valorizar o trabalho que eles fizeram, mostrar para eles a importância daquilo, inclusive desconstruindo o preconceito com o grafite, que hoje inclusive é bastante valorizado. Falei sobre a oportunidade, inclusive profissional, para quem tivesse se identificado com aquela arte, que pode, lá fora, oportunamente, fazer um trabalho desse em outros lugares, em outras instituições", contou Antônio, que realizou também dinâmica com papel, desenhos e palavras.

"Fiquei muito satisfeito com a atividade, esperando ter contribuído para que eles possam refletir sobre a vida e acreditem que podem ser pessoas de sucesso, melhores, superando os erros que cometeram. Todo mundo comete erros. Foi bem bacana, bem emocionante. O objetivo principal foi a valorização e a reflexão para que, a partir das artes, não só o grafite, eles busquem possibilidades de mudança de vida.", concluiu o psicólogo.

Isabela Santos

EXPRESSÃO DO NORDESTE

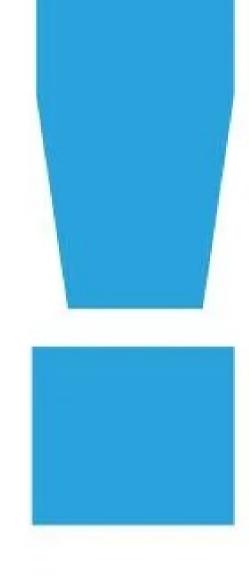
Ery Medeiros: o Cangaço reinventado

MÁRCIO DE LIMA DANTAS
Especial

Creio que a arte produzida no Nordeste já saturou no que concerne à representação de seus dois paradigmas principais: o cangaço e as levas de retirantes. Os artistas não se cansam de expressar sempre da mesma maneira esses dois fenômenos que tanto nos dizem respeito. Repetindo-se num refrão tedioso que propõem da mesma maneira as duas imagens evocadoras da História e do cotidiano da região.

Contudo, há que lembrar que o que fora fato histórico, como o Cangaço, já beira à caricatura, com sua aura mitológica de narradores orais, nem sempre condizentes com o que sucedeu como fenômeno inusitado e impregnado de questões existenciais. O que se retém é a borra coada inúmeras vezes pela imaginação de gerações que se comprazem em dizer do pitoresco e do

!

O Cangaço parece advir desse ímpeto interior de negação de uma realidade imposta ou oferecida pela vida

Ery refoge à caricatura das tradições expressivas do Cangaço e de imagens que remetem ao Nordeste

espírito de aventura de hordas de homens singrando a caatinga.

Na verdade, o que me parece digno de reflexão não é tanto a imaginação capaz de inventar histórias cheias de peripécias, aventuras e feitos heróicos, tornando os cangaceiros dignos de admiração e de atitudes fantasiosas. Mais vale pensar numa certa dimensão existencial na qual certos viventes não se coadunam com o que a vida oferece como possibilidades de usufruto, ausência de liberdade, labuta cotidiana, fronteiras que são lançadas para tornar limites, ausência de ser e estar. Ou seja, enfraquecendo o homem no seu repetitivo cotidiano.

Com efeito, eis que surgem os que teimam em negar essa condição de limite. O Cangaço parece advir desse ímpeto interior de negação de uma realidade imposta ou oferecida pela vida. Sim, farelos ou sobejos de pratos desde sempre oferecidos às gerações e gerações. Então temos o homem revoltado, saindo do banal, buscando a errância de sair pelo mundo afora numa luta contra as forças de um cotidiano que chama a cantar sempre o mesmo refrão.

As representações do Cangaço nas artes plásticas o que fez e o que quase sempre faz é fortalecer esse caráter equívoco de homens bravos lutando contra volantes. Ao invés de se pensar de maneira mais filosófica, de que eram seres inadaptados à Vida e se negavam a perecer em dias nos quais não havia a chegada de algo novo ou inusitado. Se o futuro o que nos aguarda é a morte, nosso nome riscado da História, nós esquecidos para sempre, então que se aventurem numa aposta no qual já nos sabemos perdedores. Qual o tempo de duração? Que importa? Basta saber que se viveu como se escolheu viver: em plena liberdade de errância no oco do mundo, desafiando as leis sociais da chamada Normalidade. Vale viver como se quer e se gosta. Após a morte, nada restará.

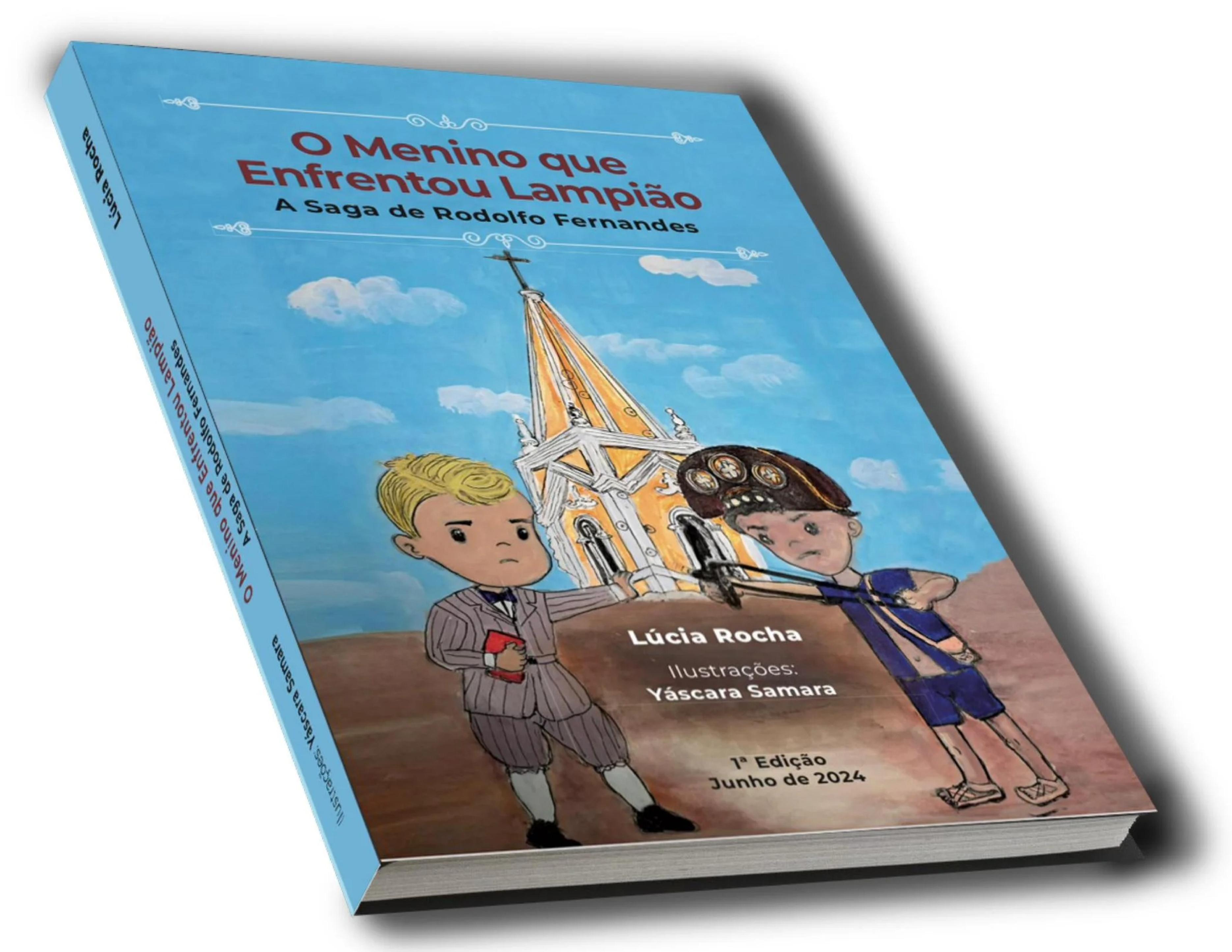
Queria falar da obra de Ery Medeiros cujo tema é o Cangaço. Podemos filiar o artista no que diz respeito ao traço a uma tradição que remete ao cearense Aldemir Martins, ao norte-rio-grandense Newton Navarro e ao baiano Caribé. Muito se assemelham em seus desenhos com poucas linhas e que contornam a figura desejada. Sendo que Ery muito se aproxima de Navarro, pois ambos trabalharam, em uma mesma tela, o desenho e a cor.

Repito, Ery refoge à caricatura das tradições expressivas do Cangaço e de imagens que remetem

ao Nordeste. Elaborando uma nova forma de trazer para a contemporaneidade algo que já pertence à História. É desse modo que seu trabalho atinge um valor mais universal, na medida em que seus personagens não são bem “cangaceiros”, mas homens contrapondo-se ao destino, representado pela hostilidade da caatinga, representante, ao que parece, do imponderável ou daquilo que necessita ser superado. Eis a beleza do seu trabalho: o que poderia ser singular e chantado a uma geografia ou história, vem a se tornar uma qualquer criatura de qualquer lugar da terra, pois ao Ser é dado o mesmo, quer seja de qualquer cultura.

Dos nossos novos artistas, Ery Medeiros inscreve-se como de grande destaque, não apenas por ter domínio dos seus meios de expressão, saltando à vista o artífice do desenho, associando a isso as cores usadas, em telas de grande harmonia estilística, abandonando de vez certas caricaturas da região Nordeste.

Dos nossos novos artistas, Ery Medeiros inscreve-se como de grande destaque

HISTÓRIA DE MOSSORÓ

O Menino que Enfrentou Lampião

Neste fim de semana, Lúcia Rocha estará em Natal, em duas sessões de autógrafos da biografia de Rodolfo Fernandes, à época da invasão de Lampião, em 1927

A jornalista Lúcia Rocha promove seu mais recente livro, O Menino que Enfrentou Lampião – A Saga de Rodolfo Fernandes, que trata da biografia do Prefeito de Mossoró, Rodolfo Fernandes, à época da invasão de Lampião, episódio que entrou para a história do cangaço por ter marcado a primeira e única derrota de Lampião e seu bando de cangaceiros, em 1927.

Rodolfo preparou a cidade, que contava com cerca de vinte mil habitantes e apenas vinte policiais. Mossoró ainda não tinha hospital, nem posto de saúde, mas Rodolfo foi estrategista e armou os homens corajosos que receberam o bando à bala, causando três baixas no bando.

Escrito para leitores de todas as idades, especialmente, a partir dos dez anos, O Menino que Enfrentou Lampião é um registro da história de Mossoró, em pleno esplendor econômico e cultural, episódio que atraiu a atenção da mídia nacional e até hoje, a data mais comemorada na cidade.

O livro descreve em ordem cronológica a trajetória dos personagens centrais, desde infância, juventude, ascensão de Rodolfo como empreendedor e político e Lampião, na liderança do cangaço como um negócio lucrativo, preconizando o crime organizado; bem como a curta gestão de Rodolfo à frente do município, não concluindo o mandato, falecendo logo em seguida da frustrada tentativa de assalto do afamado cangaceiro que, finalmente, encontrou alguém tão ousado como ele.

O livro também trata do desenrolar das negociações, invasão, morte dos protagonistas e sobre seus herdeiros, inclusive, o vereador em segundo mandato em Natal, Robson Carvalho é descendente de Rodolfo Fernandes. Com ilustrações de Samara Yáscara, o livro tem 160 páginas, em Mossoró, está à venda na loja da TCM no Partage Shopping e na banca de Zé Maria, na praça da Catedral de Santa Luzia.

Neste fim de semana, Lúcia Rocha estará em Natal, em duas sessões de autógrafos: sábado (hoje), 13, a partir das 10h, no Mercado Cultural de Petrópolis – Avenida Hermes da Fonseca, próximo à Praça das Flores; e no dia 15, segunda, a partir das 18h, também haverá sessão de autógrafos e bate-papo com leitores, na Livraria Nobel, no Praia Shopping, em Ponta Negra.

Sobre a autora - Lúcia Rocha é uma jornalista que escreve livros. Natural de Mossoró, graduada em Ciências Sociais, pela UERN – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – e em Comunicação Social, pela UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Com atuação no jornalismo no Rio Grande do Norte e na capital paulista, onde trabalhou como criadora, produtora e diretora em programas de TV. Blogueira e Youtuber, por meio de redes sociais e palestras incentiva o hábito da leitura e a arte de escrever memórias. Mentora de novos autores, já escreveu cerca de trinta biografias sob encomenda, além de cinco livros autorais. Em 2023, estreou no gênero infantojuvenil com A Menina que Queria Ir à Guerra. Contatos com a autora: Instagram @luciarochaoficiall - Facebook: Jornalista Lúcia Rocha. E-mail: emuribeka@uol.com.br – Whatsapp 84 9 9668.4906.

ARTIGO DE OPINIÃO

TOLERÂNCIA

ARTUR LEITE
Expositor Espírita
prea838998@gmail.com

"Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas."

Jesus. (Mateus; 7, 12).

A tolerância, do latim tolerantĭa, é um termo que define o grau de aceitação diante de um elemento contrário a uma regra moral, cultural, civil ou física.

Preconceito, arma letal que tem como munição a intolerância.

"A tolerância é o respeito, a aceitação e o apreço da riqueza e da diversidade das culturas de nosso mundo, de nossos modos de expressão e de nossas maneiras de exprimir nossa qualidade de seres humanos. (...) A tolerância é a harmonia na diferença. Não é só um dever de ordem ética, é igualmente uma necessidade política e jurídica. A tolerância é uma virtude que torna a paz possível e contribui para substituir uma cultura de guerra por uma cultura de paz".

Atributo de seres nobres, medra em clima de elevada cultura e de sentimentos superiores, espraiando-se nas sociedades onde o progresso forja a dignidade e inibe o obscurantismo, a tolerância é peso de enobrecimento a luzir valores morais e elevação Espiritual.

Onde houver lucidez de um homem ou de uma comunidade na perseverança pelo cultivo da liberdade e da verdade, logo a tolerância se faz espada com que esgrime na defesa das suas aspirações. Sempre que triunfa, ao seu lado fenecem o fanatismo e a perseguição de qualquer matiz, abrindo-se campo para o entendimento pacífico, no qual os homens se revelam sem peias da mentira, sucumbindo sob os escombros das manobras infelizes que promovem.

No Brasil, o contexto que forjou a proclamação da República, tanto o fim da escravidão quanto o reconhecimento do Dia da Consciência Negra – em homenagem a Zumbi dos Palmares, pode ser entendido como resposta às circunstâncias de intolerância política, racial e socioeconômica da época. E, mesmo na República, reivindicações persistem até os dias de hoje, para o progresso da pátria.

A tolerância fomenta o diálogo e aprofunda a capacidade de atender às demandas da sociedade de forma mais humana. Assim, ela transcende a esfera das relações entre os indivíduos, e se eleva como um alicerce na construção de uma Nação mais promissora e harmoniosa.

Outrora, as conversas eram presencialmente ou por intermédio de missivas.

Para conhecer seu posicionamento sobre algum assunto, teríamos que esperar um encontro para a troca de ideias.

Assim se reduziam as possibilidades e a quantidade das colheitas de pareceres.

Poucas eram as chances de trocar experiências, ou de analisar outros pontos de vista.

Não é a realidade atual.

A tecnologia vem permitindo que nos comuniquemos cada vez mais, com uma quantidade sempre maior de pessoas.

As redes sociais, os telefones móveis, são alguns dos mecanismos que nos mantêm em contato uns com os outros.

As redes sociais fazem ecoar nossas opiniões muito além do que imaginamos.

De igual forma, somos alcançados pelas opiniões de tantos, próximos ou não de nosso círculo de amizade.

É natural que nem sempre concordemos com a opinião alheia.

Algumas vezes são as posições políticas, religião, doutrinas ou a visão sobre sistemas de governo.

Em outro momento, nos vemos à frente de posturas que acreditamos serem insensatas, ou mesmo tolas.

Muitos expressam opiniões que julgamos despropositadas, inadequadas.

Nesses momentos, nasce a oportunidade de desenvolvermos em nós a tolerância.

Na medida em que a tolerância e o respeito pela expressão do pensamento alheio se fazem, ganhamos o igual direito de nos expressarmos.

Ser tolerante com o pensar do outro não nos obriga a aceitar o que ele pensa. E, sim ter o entendimento que ninguém é obrigado a pensar e agir em igual faixa de entendimento.

Cada um traz os seus valores, seus conceitos, sua visão de mundo.

E nascerá sempre da tolerância nossa capacidade de bem conviver com a diversidade, sem gerar divergência.

O amadurecimento e a compreensão dos valores perante a vida nos farão conviver com o diferente, sem precisar impor nossas, por vezes equivocadas, opiniões.

O respeito mútuo faz brilhar O Sol da liberdade.

Se alguém nos pede a opinião, que nos posicionemos, de maneira clara, honesta e respeitosa.

Sem a devida aceitação, nos envolveremos em frivolidade de discussões, que serão sempre o exercício da imposição de nosso ponto de vista sobre o outro.

Esses dias de convívio de ideias cada vez mais intenso e frequente são também dias de convite a fomentarmos a tolerância.

Sem ela, as disputas se acirram, as famílias se dividem, as amizades se desfazem,a guerra se faz.

Tolerar, não é apenas uma palavra, é uma solução aceitável, possível, factível; à espera de que os homens possam se amar, ou simplesmente se conhecer e se compreender, demo-nos por felizes com que eles comecem a se suportar. É pequena virtude, mas indispensável.

"Devemos tolerar-nos mutuamente, porque somos todos fracos, inconsequentes, sujeitos à mutabilidade, ao erro."

(Voltaire.)

Frango xadrez

INGREDIENTES

1/2 xícara de molho shoyu
1/2 xícara de água
2 colheres (sopa) de amido de milho
1 colher (sopa) de óleo de gergelim
2 cebolas picadas
2 dentes de alho picado
1 pimentão verde picado
1 pimentão vermelho picado
1 pimentão amarelo picado
2 colheres (sopa) de amendoim torrado

FRANGO

1 colher (sopa) de óleo de gergelim
500 g de peito de frango em cubos
sal a gosto
pimenta-do-reino a gosto
1/4 de xícara de champignon

MODO DE PREPARO

Em um recipiente, misture o molho shoyu, a água e o amido de milho, reserve.

Em uma frigideira, adicione 1 colher (sopa) de óleo de gergelim, a cebola e o alho picado.

Refogue bem, retire os ingredientes da frigideira e reserve.

Volte a frigideira para o fogo e adicione o pimentão vermelho, verde e amarelo.

Mexa e deixe que os pimentões fritem, reserve.

Em outra frigideira, adicione 1 colher (sopa) de óleo de gergelim e o frango.

Tempere com sal, pimenta-do-reino e deixe cozinhar.

Adicione o champignon e a mistura reservada de cebola e alho.

Mexa mais um pouco e acrescente os pimentões e o molho reservado.

Para finalizar, adicione o amendoim torrado e mexa bem.

Fonte: TudoGostoso

Fôlego *televisivo*

>> Há 15 anos no comando do "Domingo Legal", Celso Portiolli celebra a fase da maratona dominical

Seriais

Destaques das séries e conteúdo "on demand"

POR GERALDO BESSA

Atitudes duvidosas

> "Divórcio em Família", novo suspense dirigido e escrito por Tyler Perry, estreia no Prime Video. A trama acompanha Ava, uma jovem bancária devastada quando seu marido Dallas abandona um casamento pelo qual ela está determinada a lutar. No entanto, o destino intervém, revelando os atos prejudiciais de Dallas que destroem seu casamento e sabotam as chances de Ava encontrar seu verdadeiro amor. O elenco conta com Meagan Good, Cory Hardrict, Joseph Lee Anderson, Shannon Wallace e Debbi Morgan, entre outros.

Nova realidade *(Prime, seg, dia 15)*

▶ Inspirada em séries americanas como "Eu, a Patroa e as Crianças" e "Um Maluco no Pedaço", a brasileiríssima "Toda Família Tem" chega ao Prime Vídeo. Em sete episódios, o enredo acompanha a história de Pê (Pedro Ottoni), um jovem de 19 anos cuja rotina muda repentinamente quando ele precisa se mudar com a família para a casa da avó no Rio de Janeiro, onde sua vida privilegiada, cheia de liberdade e conforto, chega ao fim. O elenco ainda conta com Solange Couto, Maíra Azevedo, Érico Brás, Betânia Campos, Gabriela Dias, Ramon Francisco, Caíque Ivo, Duda Pimenta, Sérgio Loroza, entre outros.

Gatinhos poderosos *(Netflix, ter, dia 16)*

▶ A Netflix estreia a animação "Exploding Kittens. Baseada no clássico jogo de cartas, a história é voltada para o público adulto e acompanha um conflito entre o Céu e o Inferno, que fará com que Deus e Diabo sejam enviados à Terra nos corpos de gatos rechonchudos. Na versão original, a produção conta com as vozes de Tom Ellis, Lucy Liu, Abraham Lim e Mark Proksch, entre outros. Shane Kosakowski e Matthew Inman entram como "showrunners", enquanto Mike Judge, Greg Daniels e Dustin Davis serão os produtores executivos ao lado de Peter Chernin e Jenno Topping.

Vida e legado *(Max, qua, dia 17)*

▶ A terceira e última temporada de "Vikings: Valhalla" estreia na Netflix. Situada 100 anos após os eventos vistos no sucesso "Vikings", a série narra as heroicas aventuras dos vikings mais famosos da história. Quando as tensões entre o povo nórdico e a realeza inglesa chegam a um ponto de ruptura sangrento, os próprios vikings se desentendem por causa das fés cristãs e pagãs. Nos novos episódios, Harald é expulso da Escandinávia. A partir daí, a missão deles é construir o próprio legado. No elenco, Sam Corlett, Frida Gustavsson e Leo Suter.

União faz a força *(Disney+, qui, dia 18)*

▶ Em "Descendentes: A Ascensão de Copas", após unirem forças entre os filhos dos vilões e das princesas, o casal Mal (Dove Cameron) e Ben (Mitchell Hope) mudou para sempre as coisas no famoso reino de Auradon, principalmente quando esses dois pólos opostos precisam conviver na mesma escola. Neste novo capítulo da franquia, Red (Kylie Cantrall) é a novata da escola, filha da famosa Rainha de Copas (Rita Ora). A garota precisa trilhar seu próprio caminho, mas um plano de sua mãe contra Auradon a coloca em um impasse. Unindo forças com Chloe (Malia Baker), uma garota completamente diferente dela, as duas lutam contra o tempo e através dele para evitar um golpe iminente que pode causar graves consequências.

Dor próxima *(Globoplay, sex, dia 19)*

▶ Mais um drama importado estreia no Globoplay. Em "As Matriarcas do Crime", a pequena cidade de Findlay, Ohio, é inesperadamente abalada pelo misterioso assassinato de uma jovem mãe nos trilhos de uma ferrovia, desencadeando uma grande investigação. A série revela o impacto permanente de um crime na vida das pessoas.

PRINCIPAL / Há 15 anos no comando do "Domingo Legal", Celso Portiolli celebra a fase da maratona dominical

Fôlego *televisivo*

O ano de 2024 está recheado de marcos para Celso Portiolli. O apresentador completa 15 anos à frente do "Domingo Legal", três décadas no SBT e, para fechar, celebra 40 anos de carreira. Todas essas efemérides ainda convergem com uma fase de intensas mudanças para Portiolli no ar. Desde o final de junho, ele tem capitaneado a grade dominical da emissora de Silvio Santos. Com a mudança de Eliana para a Globo, o "Domingo Legal" passou a ser exibido das 11h15 às 18h15, ou seja, sete horas no ar ao vivo. A extensa exposição é um reflexo dos bons índices alcançados desde o ano passado até o momento, quando o programa foi vice-líder de audiência, com importantes momentos de liderança no ranking das audiências de São Paulo. "Estou curtindo muito esse momento. Estou animado porque sempre foi um sonho meu ser uma peça necessária no domingo. Eu e o SBT estamos em uma parceria muito legal", valoriza.

Em nova fase, o "Domingo Legal" mantém quadros que já são consagrados no programa, como "Passa ou Repassa", "Comprar é Bom, Levar é Melhor" e "Quem Arrisca Ganha Mais". A produção, porém, também ganhou conteúdos inéditos, como o game-show "Até Onde Você Chega?", cuja grande atração é um painel com 100 algarismos e cinco níveis. A cada nível, um participante é desafiado a cumprir provas e responder perguntas de dificuldade crescente, podendo ganhar dinheiro, perder o que ganhou ou ainda ser eliminado. "Fiz muitos programas no SBT. Mas o programa que fixou minha imagem no ar foi o 'Domingo Legal'. Aprendi muito aqui, temos uma equipe muito boa em estratégia. É um programa que me permite fazer muita coisa. Uma faculdade de televisão", compara.

P – O "Domingo Legal", que está há mais de 30 anos no ar, entrou em uma nova fase recentemente, com sete horas de programa direto. Quais os maiores dilemas e dificuldades de apresentar uma produção por tanto tempo ao vivo na tevê aberta?

R – Entendo que sete horas de programa pareça muita coisa. Mas antes nós fazíamos quatro horas e meia. Então, tivemos de acrescentar dois quadros de 50 minutos. Além disso, não são sete horas de arte. Temos os intervalos e as publicidades. Acho que não foi uma mudança tão grande assim. Vamos aproveitar alguns quadros que já tinham boa audiência na grade do SBT. O "Domingo Legal" também tem uma extensa galeria de quadros que fizeram sucesso. Temos quadros novos, compramos formatos. Estamos indo com calma e tranquilidade por esse novo caminho.

P – De que forma?

R – Temos uma equipe muito boa de estratégia. Quando você muda de assunto mesmo dentro de um programa, a audiência tende a diminuir. Nossa grande preocupação é fazer essa mudança de uma maneira leve para que o telespectador não use o controle remoto.

P – Com a saída de Eliana da grade, o "Domingo Legal" também herdou alguns quadros do antigo programa da apresentadora, como "Minha Mulher que Manda" e "Famosos da Internet". Você tem trabalhado para que essas produções ganhem a sua cara?

R – Estamos aproveitando quadros de boa audiência e bons para venda de anúncios. Eu adorava ver o programa da Eliana. Nem vou precisar assistir aos quadros (para entender). Eu, no entanto, estou sempre apresentando do meu jeito. Nunca assisti aos apresentadores americanos, turcos ou holandeses dos formatos que fazíamos. Simplesmente faço do meu jeito. Gosto de apresentar cada quadro de um jeito.

P – Como assim?

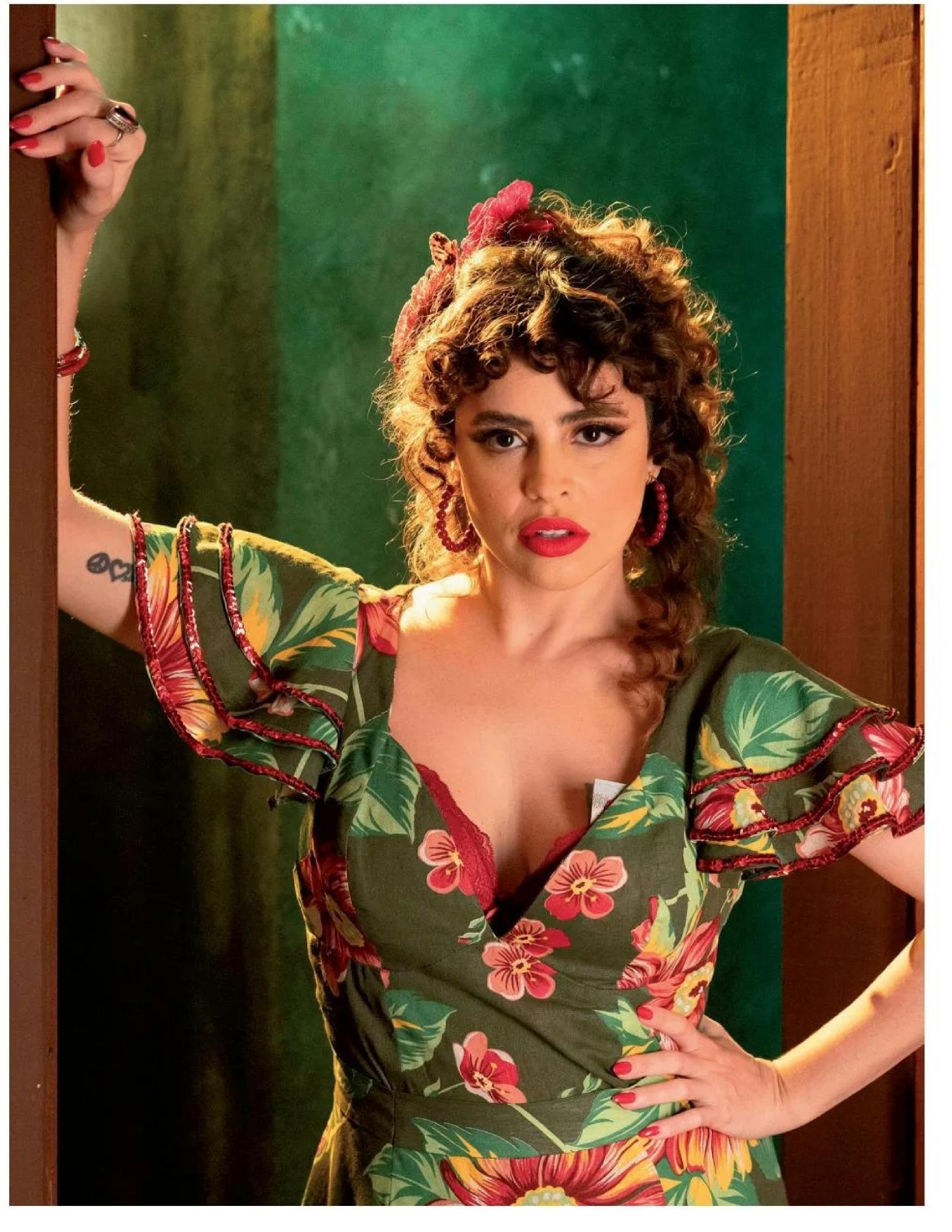
R – O "Passa ou Repassa", por exemplo, é sempre com bastante alegria. O "Comprar é Bom, Levar é Melhor" tem mais conversa e bate-papo. Tem muitas histórias tristes.

CLOSE / Presente no elenco e na trilha de "No Rancho Fundo", Natascha Falcão se destaca na tevê e na música

Ritmo *particular*

O coração de Natascha Falcão sempre fica dividido entre a música e a atuação. Em vez de ter de decidir apenas um foco e seguir carreira, a atriz e cantora decidiu trilhar ambos os caminhos de forma complementar. Suas apresentações musicais são carregadas de forte presença cênica. E quando o assunto é atuar, ela sempre dá um jeito de inserir musicalidade nas personagens. No ar como a divertida e solar Lola de "No Rancho Fundo", Natascha comemora o fato de que suas porções artísticas se encontram naturalmente na atual novela das seis. Além de Lola entoar diversas canções em cena, a cantora está presente na trilha e ainda divide os vocais da música de abertura da novela com Elba Ramalho. "É lindo estar no elenco e na trilha. Em ambos os casos, estou cercada de pessoas que admiro. Cantar com a Elba foi incrível e os bastidores da novela, com tanta diversidade e representatividade, me fazem aprender um pouco mais a cada dia", elogia.

Pernambucana de Recife, os primeiros passos artísticos de Natascha foram no teatro, participando de diversos espetáculos de alcance regional. Em 2013, a busca pelo sonho de se firmar e viver de sua arte a fez migrar para o Rio de Janeiro, onde ampliou suas conexões teatrais e musicais. A estreia na tevê foi de forma tímida com um papel secundário em "Mar do Sertão", de 2022, novela realizada pela mesma equipe de "No Rancho Fundo". Entre as tramas, Natascha ainda fez uma pequena participação no sucesso "Vai na Fé", do ano passado. Agora, com um papel de mais destaque, ela se desdobra para dar conta das sequências de Lola no Cabaré Voltagem, onde a personagem canta, dança e seduz. "Não é só chegar e gravar. Preciso ensaiar e colocar voz nas músicas. Depois, ainda é necessário aprender as coreografias. É um personagem divertido e que sabe viver. Lola realmente tem amizades de conduta duvidosa e acho que isso a deixa ainda mais charmosa", conta Natascha.

Amiga de Blandina, a interesseira antagonista interpreta por Luisa Arraes, e fiel escudeira de Deodora, vilã de

Débora Bloch que também estava presente em "Mar do Sertão", Lola representa para Natascha um encontro com duas gerações de atrizes que ela admira. De quebra, ela ainda se vê diante de um dos elencos mais nordestinos que uma novela da Globo já escalou. "Mais da metade do elenco é do Nordeste. É uma mistura maravilhosa de sotaques, histórias e climas. É fundamental que uma novela como 'No Rancho Fundo' tenha essa base estrutural", acredita. Outro ponto de grande inspiração para a atriz é o tom meio circense de tudo o que acontece no Cabaré Voltagem, um núcleo que reúne tipos ambíguos e que foge do clima mais romântico que predomina na trama das seis. "Tenho pensado muito como essas personagens são de sobrevivência. É uma coisa meio commedia dell'arte. As coisas vão acontecendo e elas vão improvisando, tentando, sofrendo e se libertando. É muito gostoso de fazer", avalia.

Paralelamente ao folhetim, Natascha vem buscando cada vez mais espaço no meio musical. De forma independente, o ponto de partida de sua discografia foi o EP "Kitsch Completo", lançado em 2019. Após alguns singles, o álbum "Ave Mulher", de 2023, acabou chamando atenção para o seu nome por conta de uma celebrada indicação ao Grammy Latino na categoria "Revelação". Na premiação que, por conta da língua costuma deixar o Brasil de fora das categorias gerais, ela concorreu com novos nomes da música de países como México, Colômbia e Cuba.

PONTO DE VISTA / Com "Pedaço de Mim", Netflix mostra é capaz de produzir novelas de qualidade

Além dos *rótulos*

A tevê do Brasil é conhecida pela produção de novelas. A Globo se tornou uma referência mundial nesse segmento, mas outras emissoras e, mais recentemente, serviços de streaming começaram a apostar no gênero. A Netflix prefere não chamar "Pedaço de Mim" de novela e define a produção lançada no último dia 5 como um melodrama – coisa que toda novela é. Por aqui, poderia ser simplesmente definida como uma mininovela. Com 17 capítulos no total, o enredo guarda diversas características comuns aos folhetins. E, vale reconhecer, com uma qualidade que nem sempre se vê no ar.

A sinopse, por si só, já gera curiosidade. Liana, protagonista vivida por Juliana Paes, é uma terapeuta ocupacional bem-sucedida e com um casamento aparentemente estável com o advogado Tomás, interpretado por Vladimir Brichta. O sonho de ser mãe, no entanto, gera nela uma ansiedade que a faz tomar, por conta própria, estimulantes para ovular e engravidar. Mas a descoberta de uma traição e um incidente envolvendo Tomás enquanto o casal está separado a leva a uma boate onde acaba exagerando. A noite termina com uma relação sexual não consentida e ocorre um fenômeno científico raro, mas possível: por conta dos estimulantes para engravidar, Liana libera dois óvulos no mesmo ciclo e eles são fertilizados por diferentes parceiros, num fenômeno chamado de superfecundação heteroparental. Um bebê é o sonhado filho do marido, já o outro é fruto da relação sem consentimento com o irmão da melhor amiga e sócia, Débora, papel de Martha Nowill.

Além dessa intrigante trama central, muito bem tramada pela autora Angela Chaves, "Pedaço de Mim" tem núcleos diferentes e outras histórias periféricas. E os episódios terminam sempre com ganchos impactantes. Como é construída como novela, quando se perde um ou dois capítulos, dá para entender o que houve pois o mote central é constantemente relembrado. Pode até parecer que essas repetições são simples encheção de linguiça ou que algumas dessas cenas seriam dispensáveis, mas são importantes em produtos exibidos diariamente para não perder espectadores ao longo do tempo. Alguém que não entende o que está se passando tende a mudar de canal.

A cenografia é um destaque à parte em "Pedaço de Mim". As cenas foram todas em locações, sem estúdios. A trajetória de Liana e sua família é contada ao longo de 18 anos, entre 2006, época da gestação e do nascimento de seus filhos, até 2024, às vésperas dos meninos completarem 18 anos. Faz falta uma trilha sonora definida (até para merecer o nome de melodrama), com músicas certas para determinados personagens que aparecem mais. Além disso, chama atenção a ausência de uma abertura também, que normalmente se vê em novelas.

A direção leva a assinatura precisa de Maurício Farias. Seu currículo é carregado de produções humorísticas, como "Tapas & Beijos", "Filhos da Pátria" e "Mister Brau", entre várias outras. Chefiando a direção artística de um folhetim, sua única experiência havia sido em "Um Lugar ao Sol", a primeira novela inédita da faixa das 21h da Globo depois da pandemia, em 2021, substituindo a reprise de "Império", entre 2021 e 2022. Uma novela que não teve sucesso de audiência, mas que impressionava pela estética e pela preocupação com o realismo. Curiosamente, uma sinopse que também girava em torno de gêmeos, porém idênticos. Em "Pedaço de Mim", Maurício soube aproveitar bem o fato de gravar fora de estúdio, com câmeras percorrendo as locações nas sequências de ação. E mesmo com um elenco em que a maioria dos artistas não tinha tanta experiência no gênero, entrega um novelão no qual todos parecem estar bem.

RESUMO DAS NOVELAS

>> No Rancho Fundo
Globo – 18h15

Segunda - Zefa Leonel teme pela vida de Ariosto e agradece quando Artur os encontra. Quinota e Benvinda se preocupam com a falta de notícias de Zefa Leonel. Artur resgata Ariosto, e Zefa Leonel e Quinota chamam um médico. Benvinda confessa a Margaridinha que tem sentimentos por Nastácio, e se sente culpada. Sabá Bodó sofre com a falta de Nivalda e Escolástica tenta confortá-lo. Nivalda se insinua para Aldenor. Deodora se espanta com as atitudes de Vespertino. Artur implora para que Ariosto desperte e se surpreende quando o pai abre os olhos.

Terça - Ariosto exige que Artur chame Zefa Leonel. Artur pede para Quinota voltar com ele para o hotel. Zefa Leonel confessa a Ariosto que ficou com receio de perdê-lo. Marcelo Gouveia influencia Seu Tico Leonel contra Zefa Leonel, e Padre Zezo se preocupa. Zefa Leonel revela a Ariosto que foi Artur quem salvou sua vida e o aconselha a agradecer o filho. Artur desabafa com Quinota que tem amor por Ariosto. Margaridinha fala mal de Zefa Leonel, que confronta a moça. Tia Salete e Floro Borromeu ficam presos na cela da delegacia.

Quarta - Zefa Leonel expulsa Seu Tico Le de casa. Vespertino anuncia mudanças no cab e Deodora fica confusa com suas atitudes. A e Quinota decidem se casar na igreja e avisa Padre Zezo. Floro Borromeu afirma que só abri cela quando Tia Salete aceitar seu pedido de samento. Ariosto conversa com Seu Tico Le sobre Zefa Leonel. Quinota e Artur convidam M celo Gouveia para padrinho de seu casame Zefa Leonel estranha a ausência de Margaridi Vespertino incita Sabá Bodó a cobrar os impos dos Leonel, na intenção de se vingar de Deod

>> Família É Tudo
Globo – 19h15

Segunda - Lupita e Guto decidem namorar. Chicão desiste de terminar com Andrômeda. Júpiter encontra Lupita e Guto juntos, e fica arrasado. Ubaiara mente para Leda durante o jantar. Hans faz intriga de Plutão para Nicole. Maya encontra os exames de Tom. Tom não consegue contar para Brenda sobre sua doença. Guto e Lupita se surpreendem com sua recepção ao chegarem à pensão. Júpiter sofre por Lupita. Ubaiara engana Leda para não pagar o jantar. Luca encontra uma foto de Ana. Vênus avisa a Eva que falou com uma assistente social, e a menina fica preocupada. Ubaiara chega à pensão para falar com os filhos. Vênus procura Tom.

Terça - Vênus exige que Tom diga por que terminou com ela. Maya procura um especialista para analisar os exames de Tom. Hans mobiliza a equipe de manutenção da gravadora para arrumar a casa de Nicole. Marieta incentiva Júpiter a se declarar para Lupita. Maya ajuda Luca a encontrar Ana. Tom sente fortes dores na cabeça enquanto fala com Ramón. Netuno/Léo tem uma lembrança de quando era pequeno. O produtor anuncia os nomes dos bailarinos escolhidos para o espetáculo. Ernesto chama Andrômeda para conhecer alguns compositores. Júpiter ouve Lupita dizer que não é mais apaixonada por ele.

Quarta - Vênus conversa com a assistente cial, e Eva fica assustada. Jéssica se enfurece o resultado da audição. Lupita agradece a Júp pela ajuda com Guto. Andrômeda abandona o balho na galeria para sair com Ernesto, e Chi fica arrasado. Lulu decide ajudar Sheila a ficar Chicão. Jéssica garante que tomará o lugar de E tra no espetáculo. Dra. Dulce tenta convencer a realizar sua operação. Lupita recebe uma not sobre seu avô. Plutão exige conversar com Nic Guto leva Lupita para jantar no restaurante da leria. Maya desiste da diretoria da produtora, e se surpreende.

>> Renascer
Globo – 21h15

Segunda — Egídio propõe a Sandra dar metade de seus bens a Dona Patroa, caso ambas viajem para Salvador. Sandra rejeita João, e diz que seu amor por ele morreu com sua filha. Damião flagra Eliana com o cacau roubado das terras de Venâncio. Damião aceita ficar a serviço de Eliana, depois que a amante lhe comunica que pretende usar a mercadoria roubada para se livrar de Egídio. Augusto alerta João Pedro que o irmão está jurado de morte por Egídio. João Pedro avisa a Mariana que não é ela quem ele deseja ao seu lado. José Inocêncio e Aurora passam a noite juntos. Egídio mostra a Marçal a arma que usou para matar José Venâncio.

Terça - Marçal recebe ordem de Egídio para matar João Pedro. Sandra deixa claro para João Pedro que o casamento deles acabou. Mariana incita Marçal a sentir ódio de Egídio. José Inocêncio tem um mau pressentimento. Zinha tenta convencer João Pedro a pedir conselho ao pai. José Inocêncio confidencia a Deocleciano que está com a mesma sensação ruim que teve quando José Venâncio morreu. Zinha mostra a João Pedro a arma de Belarmino que ela pegou da parede, com a intenção de defender o amigo. Joana aceita ser sócia de Dona Patroa e Sandra no Forrobodó. Damião e Marçal trocam provocações.

Quarta - João Pedro acode Egídio, que foi b ado. Sandra insinua que João Pedro tenha atir contra seu pai. Mariana desconfia de Marçal. mião diz a Bento que não foi ele quem atirou Egídio. Dona Patroa agradece a Augusto por salvo a vida de Egídio. Augusto se assegura qu irmãos não atiraram em Egídio. Bento critica mão por ter prestado socorro ao coronel. De avisa a Buba que seu pai, Humberto, passou m está debilitado. Zinha elogia Augusto pela prim vez. Deocleciano aconselha José Inocêncio a vo para casa e lhe pede paciência com João Ped Sandra.

>> A Infância de Romeu e Julieta
SBT – 20h30

Segunda - Sofia é escolhida pelo olheiro de futebol. Dimitri, Ellen, Ian e Nath decifram os códigos do diário de Fausto e descobrem que ele escreveu uma peça teatral sobre o incêndio do passado em Castanheiras. Fred faz um show musical no Monter Mercado e Glaucia, escondida, vê o sucesso do ex-marido. Fausto convida Branca para ir ao casamento de Pórcia e Bassânio. O dia do casamento chega e Fausto se emociona ao ver a filha vestida de noiva.

Terça - Antes do casamento, Pórcia encontra a peça teatral escrita por Fausto e a entrega para Romeu. Bassânio recebe uma visita inesperada. Glaucia faz sucesso na internet, atinge 20 mil seguidores no perfil e consegue ganhar dinheiro. Bassânio é amarrado no CEC e Basílio, seu irmão gêmeo, finge ser o Bassânio no altar. No altar, Basílio, se passando por Bassânio, recusa a união de votos, mas Julieta desmascara Basílio. Bassânio é resgatado. Basílio foge, mas Bernardo, Daniel e Enzo conseguem prendê-lo.

Quarta - Romeu conta para Julieta que Fau provocou o incêndio. Pórcia e Bassânio estão cialmente casados. Fausto encontra Basílio Armazém e o desamarra. Romeu e Julieta flag a cena. Basílio revela a Bassânio que Fausto pa para ele impedir o casamento do irmão e alerta Fausto é mais perigoso do que parece. Hélio e andro ficam intrigados ao saber que Fausto cau o incêndio.

■ Quinta - Marcelo Gouveia faz intriga de Artur para Seu Tico Leonel e Blandina se surpreende com a astúcia do comparsa. Vespertino e Sabá Bodó selam um acordo. Celso impede que Margaridinha se hospede no hotel e Blandina acolhe a moça em seu quarto. Padre Zezo aconselha Zefa Leonel a reatar com o marido e a garimpeira desconversa. Marcelo Gouveia ensina a arte da sedução para Seu Tico Leonel. Sabá Bodó exonera Nivalda da prefeitura. Marcelo conta a Blandina a história de Zélia Noronha e Artur. Quinota e Artur anunciam a Zefa Leonel a data de seu casamento.

■ Sexta - Ariosto agradece Artur por salvar sua vida, e os dois selam um acordo para trabalhar na exploração da Gruta Azul. Margaridinha explica a Aldenor que fugiu de Zefa Leonel e do Rancho Fundo, e o rapaz promete ajudá-la a permanecer na cidade. Zélia Noronha chega ao hotel. Tia Salete e Floro Borromeu tentam ajuda para saírem da cela. Marcelo sela um acordo com Zélia Noronha para acabar com o casamento de Artur. Primo Cícero visita o boteco de Caridade com Quintilha e as duas se encaram. Tobias Aldonço anuncia a Nivalda que seu cartão foi cancelado.

■ Sábado - Artur apresenta Zélia Noronha a Quinota. Nivalda jura que fará a cidade se voltar contra Sabá Bodó. Deodora se aproxima de Zélia. Artur recebe um convite de Zélia para um jantar a três e Quinota aceita. Quinota questiona Artur sobre seus sentimentos por Zélia. Ariosto volta para sua casa e pensa em Dona Manuela. Ariosto se declara para Zefa Leonel, mas volta atrás ao perceber que a garimpeira não está pronta para ouvi-lo. Marcelo e Blanchette decidem mudar o visual de Seu Tico Leonel. Tia Salete consegue se libertar, mas acaba prendendo Guarda Marcôni com Floro Borromeu na cela.

■ Quinta - Electra se irrita com Luca. Paloma, uma das bailarinas escolhidas, vê Jéssica se insinuar para o produtor do espetáculo. Wilson descobre que Maya viu os exames de Tom. Paulina controla uma crise, após falar com Wilson. Plutão discute com Hans. Guto conta para Lupita sobre os golpes que seu pai aplica em mulheres. Lulu leva Sheila para falar com Chicão. Jéssica pede que o produtor do espetáculo tire Electra do grupo de bailarinos e a coloque em seu lugar. Maya vai com Luca atrás de Ana. Murilo faz uma serenata para Electra.

■ Sexta - Electra se encanta com a serenata feita por Murilo. Jéssica se desespera ao saber que Maya e Luca descobriram onde encontrar Ana. Sheila inventa uma desculpa para se aproximar de Chicão. Ubaiara aplica seu golpe em Leda. Sheila mostra uma foto de Andrômeda e Ernesto juntos para Chicão. Jéssica decide armar para Electra ser presa novamente. Murilo prepara uma surpresa para Electra. Sheila conta para Chicão que Andrômeda vai com Ernesto para o Rio de Janeiro. Memo cobra de Lupita o dinheiro para a suposta dívida de seu avô. Jéssica pede a ajuda de Hans para dar continuidade em seu plano contra Electra.

■ Sábado - Maya leva Tom para o hospital. Vênus questiona Wilson sobre o fim de seu namoro com Tom. Chantal sugere que Lupita investigue a história de Memo. Ubaiara mostra a foto de Leda para Chicão. Hans decide patrocinar Nicole. Mila avisa a Hans do novo plano de Jéssica contra Electra. Maya revela a Tom que sabe sobre seu estado de saúde. Brenda leva Laurinha e Pudim para visitar Paulina. Norma observa Electra chegar à quadra da comunidade e se aproxima de sua bolsa. Ernesto e Andrômeda chegam ao Rio de Janeiro. Netuno/Léo decide entrar em um concurso de culinária para impulsionar o restaurante da Galeria.

■ Quinta - José Inocêncio pede perdão a João Pedro, mas diz a Deocleciano que sente que perdeu o filho para sempre. José Inocêncio manda Bento chamar Kika para que ela venha até a fazenda. Delegado Nórcia interroga Marçal e o trata como um dos suspeitos. Augusto sente ciúmes de Buba, ao saber que Décio está apoiando a noiva nos cuidados com Humberto. José Inocêncio insinua que o delegado esteja suspeitando de sua família. Mariana aconselha Marçal a fugir. Tião acende uma vela para o capetinha e pede proteção a José Inocêncio. Buba insiste em ajudar Meire financeiramente. José Inocêncio explica a Kika o motivo de tê-la chamado.

■ Sexta - Tião é detido pelos policiais. Dona Patroa abre as portas da casa que era de Jacutinga para o povo entrar. Buba está decidida a ajudar Humberto, e trata da transferência do pai para o Rio com a ajuda de Augusto. Sandra diz a João Pedro que precisa superar sua dor sozinha. Dona Patroa conta a Sandra que viu João Pedro e Mariana conversando na venda de Norberto. Eriberto não gosta de saber que Kika foi para a fazenda e teme uma reaproximação da namorada com Bento. Joana desconfia de que Tião possa ter atirado em Egídio em troca do capetinha. Damião percebe o jeito frio como Ritinha trata Kika e fica intrigado.

■ Sábado - José Inocêncio pede a Kika e Bento para libertarem Tião da prisão. Kika acusa o delegado Nórcia de abuso de autoridade e intolerância religiosa ao prender Tião. Mariana deixa a casa de Egídio por causa de Sandra. Tião é solto. Kika sente que Bento está mudado. Damião ameaça Bento e ele confessa que ficou com Ritinha. Inácia apela para a promessa que Damião fez a Chico de proteger Ritinha. Dalva acolhe Tião. Meire e Décio ficam na casa de Buba. A mãe fica impressionada com o capricho e parabeniza Buba. Pastor Lívio aconselha Joana a não abandonar Tião. Mariana pede abrigo a Norberto.

■ Quinta - À noite, Hélio e Clara se encontram com Leandro no Residencial Verona e visitam a casa de Fausto. Eles leem a peça na frente de Fausto, mas o zelador afirma ser ficção e que jamais provocaria um incêndio de propósito. Fausto ameaça Romeu, mandando o garoto ficar longe dele. Leandro chama Glaucia e Vitor ao escritório para avisar sobre a veracidade do vídeo.

■ Sexta - Leandro revela que o vídeo em que Vitor se declara responsável pelo desvio de dinheiro da Monter Holding foi feito por inteligência artificial e acredita que o hacker que Glaucia e Vitor contrataram esteja por trás disso. Glaucia fica feliz em ser motivo de orgulho e agradece. Bassânio escuta Branca e Clara brigarem por conta das cartas do admirador secreto. Clara fica preocupada que Branca esteja se envolvendo com Fausto. Pórcia autoriza Bassânio a contar para Clara e Branca que, na verdade, Fausto é o admirador secreto.

CINCO PERGUNTAS / Roteirista e fundador do AfroReggae, José Júnior exalta a importância de "O Jogo que Mudou a História"

Pelos becos *e vielas*

O poder de argumentação de José Júnior é inegável. Fundador do Grupo Cultural AfroReggae e histórico mediador de conflitos entre o morro e o asfalto, foi no audiovisual que ele achou a ferramenta perfeita para propagar suas ideias e referências. Com criações de sucessos no currículo como "Arcanjo Renegado" e "A Divisão", ambas do Globoplay, o showrunner se uniu ao diretor Heitor Dhalia para entregar a recém-lançada "O Jogo que Mudou a História", uma de suas produções mais ambiciosas. Inspirada em fatos reais e idealizada desde 2021, a série de 10 episódios retrata a origem das facções do narcotráfico do Rio de Janeiro com personagens fortes e cenas de tirar o fôlego. "A série transporta o público de volta ao Rio de Janeiro dos anos 1970 para mostrar a origem de fatos que reverberam até hoje. Afinal, a cidade tem mais de mil áreas deflagradas e tudo isso teve um ponto de partida", conceitua.

Natural do Rio de Janeiro, José Júnior começou a produzir cultura como promoter de festas no centro da capital carioca. Em meados dos anos 1990, disposto a criar formas de educar jovens, descriminalizar a arte que vem das ruas e difundir a cultura africana presente na sociedade brasileira, criou o Grupo Cultural AfroReggae. O projeto nasceu como oficinas de reciclagem de lixo, percussão e dança dentro da favela de Vigário Geral e hoje é uma potente produtora audiovisual, responsável por títulos como "Conexões Urbanas", "No Rastro do Crime" e "Betinho: No Fio da Navalha", entre outros. "Gosto de me envolver com histórias brasileiras.

P – O caos da segurança pública é o mote de outras produções criadas por você, como "A Divisão" e "Arcanjo Renegado". O que "O Jogo que Mudou a História" agrega a esse universo?

R – Essa série chega ao público como uma espécie de origem de tudo. Ao longo dos episódios, a gente vai mostrando o nascimento da primeira grande facção do narcotráfico brasileiro, fundada no final dos anos 1970. O texto explora os desdobramentos a partir do início dessa organização e de outras menores. Assim como nas outras séries, o protagonismo foge um pouco do usual.

P – Em que sentido?

R – O eixo central da trama é do ponto de vista do preso, do povo comum, do agente penitenciário. Normalmente, em filmes e séries de tevê, é mostrada a história sob o ponto de vista da polícia ou do jornalista, não dos protagonistas reais.

P – "O Jogo que Mudou a História" tem 12 protagonistas. Como se deu a escalação?

R – A gente se preocupou com a coerência e o realismo da série. Então, me orgulho de reunir um elenco diverso e que está totalmente em sintonia com os personagens. Temos a honra de ter nomes como Jonathan Azevedo, Bukassa Kabengele, Pedro Wagner e Jaílson Silva em papéis importantes. Todo o resto do elenco segue essa mesma composição de pessoas pretas, das favelas e nordestinas, refletindo a realidade brasileira e exaltando essa grande massa popular.

P – Como foi o processo de pesquisa para a série?

R – São histórias com pouca ou quase nenhuma documentação oficial. Não li livro algum, não tive referência. A base da minha pesquisa são as minhas memórias, coisas que ouvi e pessoas com quem conversei. Esses criminosos retratados na série eram considerados popstars. Eram pessoas admiradas pela comunidade, tinham um lado Robin Hood.

P – As gravações da série privilegiaram locações reais. Qual a importância dessa decisão?

R - A série ganha em veracidade. A gente não queria um Rio de Janeiro inventado ou turístico. Então, gravamos em favelas como Tavares Bastos, Vigário Geral, Parada de Lucas, Dique e Rocinha, onde boa parte do que está sendo dito no texto realmente aconteceu.

RAIO-X / Bianca DellaFancy busca valorizar a arte drag queen como a Janaína em "Renascer"

Vitrine *eletrônica*

Quem assiste à novela "Renascer", da faixa das 21h da Globo, pode ver Bianca DellaFancy em uma situação completamente nova. Persona drag queen de Felippe Souza, ela interpreta outra drag no remake do clássico da teledramaturgia homônimo, exibido originalmente em 1993 pela mesma emissora. Em cena, Janaína é também uma personagem encarnada por Jorge, que faz parte do núcleo de amizades da sofrida Buba, papel de Gabriela Medeiros. "Janaína mostra a Buba o quanto ela é capaz de ser feliz, independentemente de qualquer homem", analisa Bianca DellaFancy. Além disso, a personagem tem uma história própria relacionada ao seu ofício, com direito a shows em boates. Algo com o qual Bianca se identifica profundamente. "Eles se preocuparam em retratar a história real de uma drag queen que se monta para trabalhar e se desmonta para viver a vida", valoriza.

Bianca não tem dúvidas de que, atualmente, vive um dos melhores momentos de sua trajetória de mais de 10 anos de carreira. "Eu fiquei muito feliz, fazer novela era um desejo que só estava em um lugar de sonho mesmo", assume. Para ela, a participação em "Renascer" é uma conquista tanto profissional quanto pessoal. Mas Bianca faz grande sucesso na internet, com o canal que leva seu nome no YouTube e já alcançou mais de 19 milhões de visualizações e 260 mil inscritos. "Meu canal surgiu da necessidade de mostrar às pessoas que nem tudo é close. Drag queen é uma arte de existência e de resistência, é um ato político", defende.

Bianca ainda atua em outras frentes. Ela comanda o podcast "Quanto Vale Essa História?", disponível nas principais plataformas, e estreou, no fim de maio, o programa de humor "Dando Duro", na DiaTV, cujos episódios ficam disponíveis também no canal de Bianca. Na produção, ela e Rafa Chalub, conhecido na internet pelo perfil Esse Menino, exploram rotinas vivida por homens heterossexuais. Ou seja, Bianca tem uma presença marcante digital e, agora, ganha espaço também na televisão. "Vivi e vivo, na pele, a diversidade e a necessidade de inclusão. Sou bicha preta, um homossexual afeminado que faz drag queen. Minha existência, por si só, traça esse caminho. Esses milhões de visualizações no YouTube, nas redes sociais, esse grande impacto que causo é gratificante, dá uma noção maior de que tem bastante gente interessada e acompanhando o que eu falo e o que eu faço", orgulha-se.

Nome completo: Felippe Souza.

Nascimento: 15 de dezembro de 1989, em Santos/SP.

Atuação inesquecível: Como Janaína em "Renascer".

Interpretação memorável: Fernanda Montenegro como Bia Falcão em "Belíssima", escrita por Silvio de Abreu e exibida originalmente pela Globo entre 2005 e 2006.

Momento marcante na carreira: "Quando saí na capa da 'Vogue'".

O que falta na televisão: "Mais cenas da Janaína".

Com quem gostaria de contracenar: Mônica Martelli.

Atriz: Fernanda Torres.

Novela: "Celebridade", escrita por Gilberto Braga e exibida originalmente pela Globo entre 2003 e 2004.

Vilão marcante: Félix, papel de Mateus Solano na novela "Amor à Vida", escrita por Walcyr Carrasco e exibida originalmente entre 2013 e 2014 pela Globo.

Personagem mais difícil de compor: "Por enquanto, a Janaína".

Que novela gostaria que fosse reprisada: "Caminho das Índias", escrita por Gloria Perez e exibida originalmente pela Globo em 2009.

Que papel gostaria de representar: "Uma vilã".

Filme: "Divã", dirigido por José Alvarenga Jr. e lançado em 2009.

Vexame: "A bancada religiosa no Planalto".

Mania: "De pensar positivo, mesmo quando tudo indica o contrário".

Medo: "De que meus pensamentos positivos não deem certo".

Projeto: "'Dando Duro', meu programa na Dia TV".

INSIDE / Longe das quadras, Fernanda Garay estreia no comando do "Central Olímpica" durante os Jogos de Paris

Saque *reverso*

Durante boa parte da vida, os atletas de alto rendimento vivem sob uma pesada adrenalina e desafios constantes. Aposentada da Seleção Brasileira de Vôlei, Fernanda Garay ainda queria sentir a emoção, excitação e arrepios que viveu em quadra. Todos esses sentimentos se reapresentaram para a atleta ao surgir o convite para comandar o "Central Olímpica", programa realizado dos Estúdios Globo, no Rio de Janeiro, que estreia junto com os Jogos Olímpicos de Paris. "Foi uma forma diferente de me relacionar com o esporte, que foi minha vida e minha casa por tantos anos. Fiquei surpresa com o convite porque não sou apresentadora. Sou uma atleta. Mas sinto que era algo que eu não poderia não tentar, sabe? Gosto muito de desafios e sinto que sigo me desafiando", valoriza.

Fernanda dividirá o comando da produção olímpica com Tadeu Schmidt, que retorna ao Esporte da Globo após um período à frente do "BBB". O programa também contará com as participações de Karine Alves direto das ruas de Paris, mostrando histórias e curiosidades do que acontece na capital francesa. Leve e descontraído, o projeto também vai contar com quadros de Marcelo Adnet, Galvão Bueno e Tiago Medeiros. "Estamos planejamento um programa bem leve e descontraído. O Galvão estará em Paris também e vai aparecendo dando a opinião dele sobre os destaques dos jogos. Vai ser uma outra forma de vermos o Galvão no vídeo", ressalta.

Ainda se ambientando com uma atuação diferente no esporte, Fernanda afirma que virou mais uma torcedora da Seleção Brasileira de Vôlei após deixar as quadras. A tarefa, porém, é tão difícil quanto enfrentar as melhores atletas de seleções tarimbadas, como a China e os Estados Unidos. "É diferente. A partir do momento que não estamos em quadra, a gente vira torcedor. Estive naquele lugar por tantos anos, conheço muitas meninas que ainda estão lá. Estiveram em Tóquio comigo. Sofro muito como torcedora. É mais difícil torcer. Mas estou feliz de estar envolvida ainda com esporte, atletas e essa galera (jornalistas) que faz o esporte acontecer também", elogia.

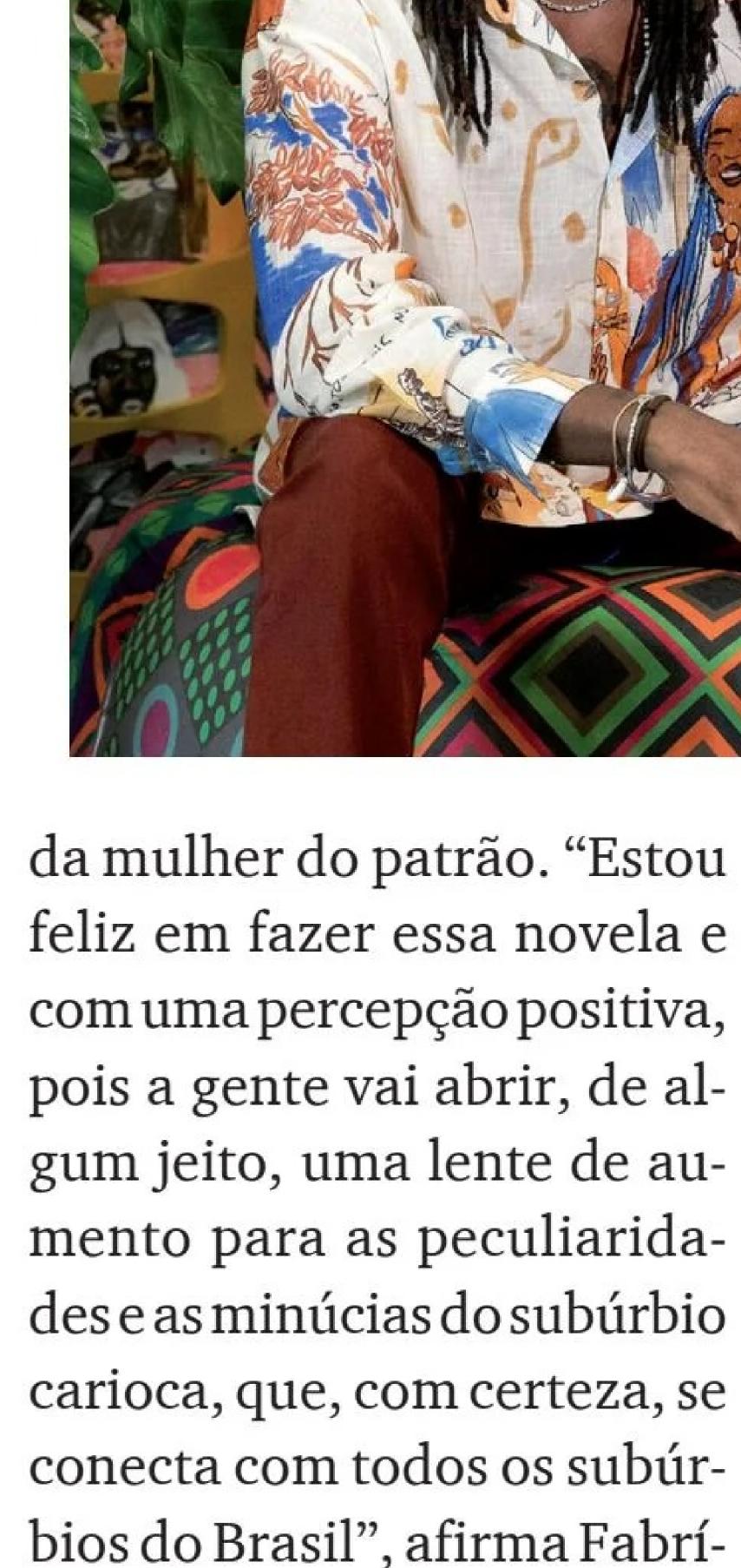
Todo esse clima olímpico, a poucos dias dos jogos de Paris, tem reacendido uma série de memórias para Fernanda. A ex-atleta de 38 anos alcançou seu ápice esportivo ao conquistar a medalha de ouro durante as Olimpíadas de Londres em 2012. Nove anos depois, ela retornou ao pódio olímpico ao conquistar a medalha de prata nos Jogos de Tóquio, em 2021. "Não ter chegado ao pódio em 2016, vivendo uma Olimpíada dentro de casa, foi uma frustração. Mas o ouro em 2012 e a prata em Tóquio foram incríveis. No Japão, encerrei meu ciclo com uma medalha maravilhosa. Às vezes, não valorizamos muito a prata. Só o ouro importa. Mas sempre vamos querendo dar nosso melhor e, às vezes, nosso melhor é a prata e o bronze", aponta.

BASTIDORES / Com humor, romance e disputas, próxima novela das 7 "Volta por Cima" entra em fase de pré-produção

Histórias *reais*

Alguns assuntos são recorrentes e quase clichês nas novelas. O suor das conquistas, o valor do dinheiro e os dilemas morais estão sempre em pauta nos folhetins. Esses elementos são fundamentais para criar uma identificação com o público. Não à toa, a trama de "Volta por Cima", próxima novela das sete, trará elementos comuns do dia a dia do brasileiro. Ambientada no Rio de Janeiro, a produção terá núcleos em um bairro fictício do subúrbio, mostrando a cultura de bate-bolas, além de abordar os universos de uma empresa de ônibus e do empreendedorismofeminino. "Quem acompanhar nossa novela vai encontrar uma história de pessoas do povo, que poderiam sentar ao seu lado do ônibus, ou cruzar com você no sinal. Convido o público a se identificar, se emocionar, rir e ser surpreendido ao longo da trama, que guarda muitas reviravoltas", adianta a autora Claudia Souto.

"Volta por Cima" conta a história de Madalena, papel de Jéssica Ellen. Jovem mulher batalhadora, ela teve de adiar seus sonhos pessoais para ajudar no sustento da família. Apesar das dificuldades, ela não esmorece diante das lutas diárias e vislumbra no empreendedorismo o caminho para um futuro mais próspero. "A Claudia (Souto) falou uma coisa com a qual eu me identifico muito: a novela é uma coletividade. Embora algumas pessoas tenham destaque, a gente não faz absolutamente nada sozinha. Sou cria do teatro, e, essa energia da coletividade é o que mais me atravessa. Traz a expectativa de que, se a coxia é boa, a gente consegue transparecer isso na tela", vibra Jéssica, que estreia no posto de protagonista.

Além de Madalena, a produção também apresenta a história de Jorge, interpretado por Fabrício Boliveira. O jovem, que começou como trocador de ônibus, se esforçou para conquistar o sonhado diploma de Administração e agora almeja um cargo melhor na empresa, mas é preterido pela indicação de um amigo da mulher do patrão. "Estou feliz em fazer essa novela e com uma percepção positiva, pois a gente vai abrir, de algum jeito, uma lente de aumento para as peculiaridades e as minúcias do subúrbio carioca, que, com certeza, se conecta com todos os subúrbios do Brasil", afirma Fabrício.

Os protagonistas Madalena, a Madá, e Jorge, o Jão, se aproximam em função de uma fatalidade que muda para sempre a vida da família de Madalena. Seu pai, o motorista de ônibus Lindomar, de MV Bill, está prestes a se aposentar. Mas, no seu último dia de trabalho, um acidente o impede de gozar de um prêmio milionário feito numa aposta na loteria a caminho da Viação Formosa. A história ganha outros contornos quando Osmar, o tio folgado de Madá, descobre sobre o bilhete e faz de tudo para abocanhar o prêmio a fim de se safar de uma dívida de vida ou morte. "A história fala sobre os resultados das nossas escolhas. Teremos a Madá e o Jão como representantes do povo que luta e batalha com o otimismo e com ética para chegar a suas conquistas. E também aqueles que escolhem outros caminhos", aponta o diretor artístico André Câmara.

Zapping

POR CAROLINE BORGES

*Mundo da **música***

> De folga das novelas, Johnny Massaro chega ao Globoplay no filme "Aumenta que é 'Rock 'n' Roll". A obra apresenta o surgimento do rock nacional na vibrante década de 1980, quando o Brasil vivia a euforia da redemocratização política, a partir do surgimento da Rádio Fluminense FM, a Maldita, criada pelo jornalista Luiz Antonio Mello, papel de Massaro, com o apoio do amigo Samuel Wainer Filho, de George Sauma. "Sinto que o maior desafio em interpretar alguém que existe – e que está vivo – é corresponder a certa expectativa que tem um parâmetro muito objetivo: a própria realidade. Claro que, se tratando de uma obra artística, a gente sempre cede ao lúdico, porém, neste caso, torcendo para que quem inspirou a história se reconheça na fantasia. Mas pelo que conversei com o Luiz, ele está bastante feliz com o resultado", vibra.

Nomes confirmados

▶ Adriana Esteves e Antonio Haddad estarão na terceira temporada de "Os Outros", original Globoplay. A produção dramática ainda não tem data de estreia prevista.

Legado olímpico

▶ Campeão olímpico, Nalbert fará parte da equipe de comentarista do Grupo Globo durante os Jogos de Paris. O atleta vai para a sua quarta edição olímpica como comentarista.

Horário nobre

▶ Paulo Mendes viverá Tomás em "Mania de Você", próxima novela das nove. O ator viverá o neto de Berta, papel de Eliane Giardini. O folhetim tem estreia prevista para setembro.

No elenco

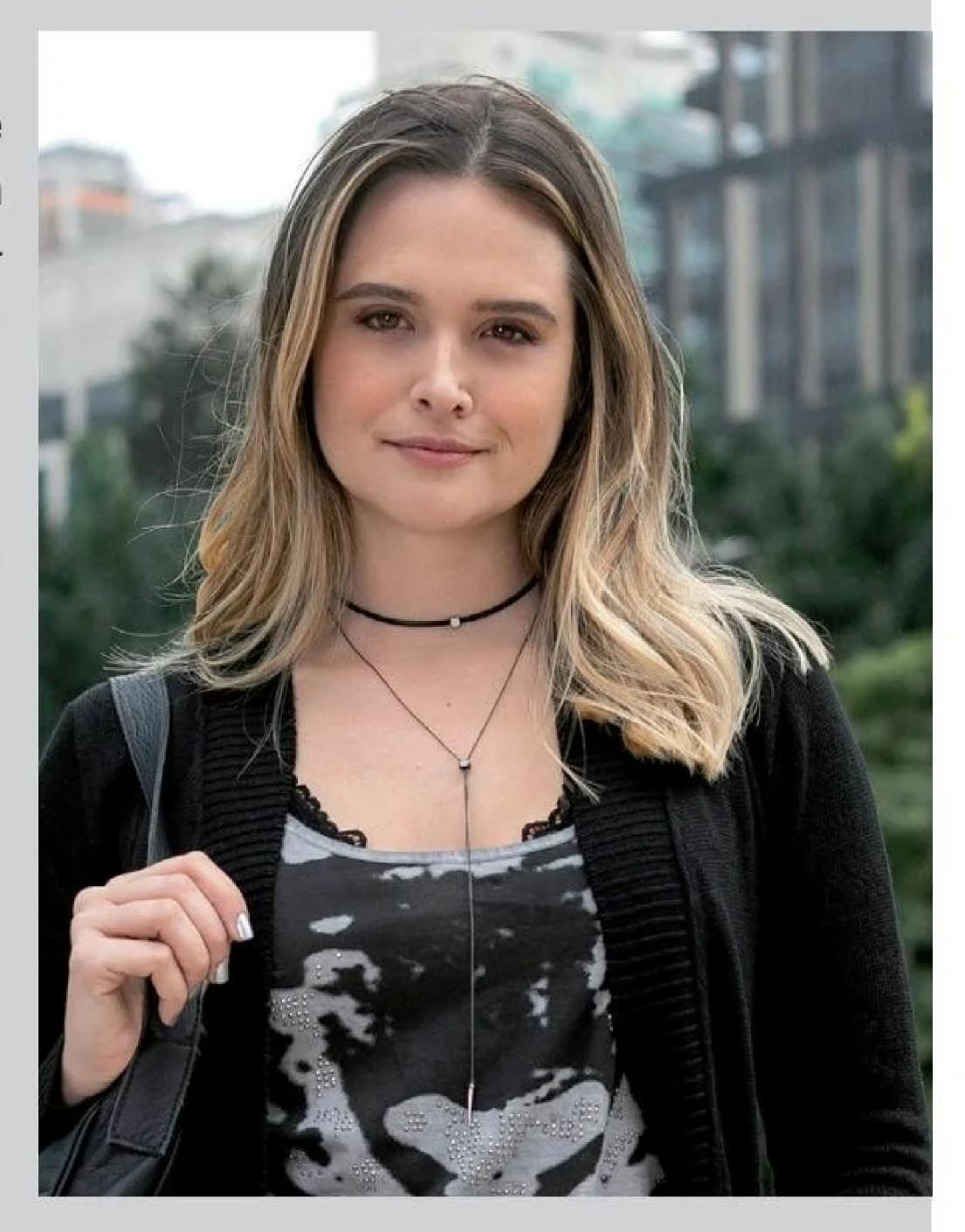
▶ Conhecida do universo das redes sociais, Ademara estará no elenco da série "Pssica", novo original Netflix. A produção tem direção de Quico Meirelles e Fernando Meirelles. Em quatro episódios, o projeto é baseado no livro homônimo do escritor paraense Edyr Augusto.

Papo e música

▶ A cantora Duda Beat será uma das entrevistadas do programa "Sábia Ignorância", do GNT. A produção, que tem estreia prevista para julho, será comandada por Gabriela Prioli.

Resumo do dia

▶ A CNN Brasil está preparando uma programação especial para os Jogos de Paris. Diariamente, no encerramento da programação ao vivo do canal de notícias, um boletim de 10 minutos trará os principais acontecimentos do dia, com atualização do quadro de medalhas e os últimos acontecimentos.

Lágrimas na tevê

▶ A trama de "Família é Tudo" aproximou Juliana Paiva de um universo ainda pouco explorado na tevê. Na pele da injustiçada Electra, ela mergulha no drama pela primeira vez. "Nunca tinha tido tanto contato com o drama dessa forma. Está sendo um bom desafio como atriz. É bem desgastante esse novo lugar", afirma Juliana, que rapidamente se conectou com a temática familiar da novela das sete. "É um assunto que mexe com todo mundo. Bate em um lugar especial em todos nós", completa.